ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944 — N.º 11.577

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

SOB O FERIDO A ARMADILHA DA MORTE!

Em desespero, os alemães apelam para as minas, empregando-as de todas as maneiras -- A remoção de uma simples chícara pode fazer explodir a máquina infernal -- O zumbido do detector

(Reportagem do B. N. S., especial para A NOITE)

LONDRES, abril — A guerra moderna é uma série de combates que, em dadas circunstâncias, pode ser comparada a uma corrida de obstáculos. O obstáculo artificial de emprego mais comum é o campo de minas. Em nenhuma outra guerra foi o obstáculo explosivo tão amplamente usado como pelos alemães no atual conflito.

São dois os principais tipos utilizados: a mina anti-tanque e a mina destinada a deter tropas de infantaria. A mina anti-tanque em forma de disco é enterrada um pouco abaixo da superficie do solo, detonando quando algo pesado, como um veiculo, passa sobre ela. A mina contra os infantes, ou mina "S", funciona a um simples toque, projeta-se no espaço e espalha os seus estilhaços sobre uma larga área.

As minas são depositadas numa extensa frente e enterradas profundamente no caminho através do qual avança o inimigo, ou em locais estratégicos prestes a serem evacuados. Estradas, ferrovias, pontes e aeródromos constituem pontos naturais. O possivel local para um acampamento é tambem um desses pontos, bem como a linha de contornamento de uma demolição e de um obstáculo natural. Numa dada etapa do épico avanço britânico no norte da África, a infantaria decidiu cortar caminho através do deserto, em vez de acompanhar a estrada costeira, muito mais longa. Sapadores precederam a infantaria, como medida de precaução, e removeram pelo menos quatrocentas minas. Depois disso, o caminho ficou livre através de sessenta quilômetros de deserto. Os alemães tinham sido habilidosos, muito menos porem do que os seus perseguidores.

A descoberta e a limpeza de minas tornaram-se uma verdadeira arte no Exército britânico. O tipo estandardizado de detector assemelha-se a um aspirador de vácuo. Logo que ele se aproxima de um objeto metálico, transmite uma espécie de zumbido aos fones usados pelo operador. É, então, desenterrada a mina e tornada inofensiva.

Os alemães tentaram neutralizar a detecção empregando envólucros de minas feitos de concreto ou matéria plástica. Mas esse ardil pôde ser descoberto por meio de sondagens feitas com a ponta das baionetas. Quando um caminho fica limpo de minas, é assinalado com uma

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Uma mina germânica ligada a uma porta por meio de um cordel.

Retirando uma mina dupla.

Os detectores em pleno ação.

Assinalando com uma fita branca o terreno já limpo.

Uma mina maciça ligada a três outras menores.

Numa estrada limpa de minas, avançam as forças mecanizados.

FLAGRANTE NUPCIAL

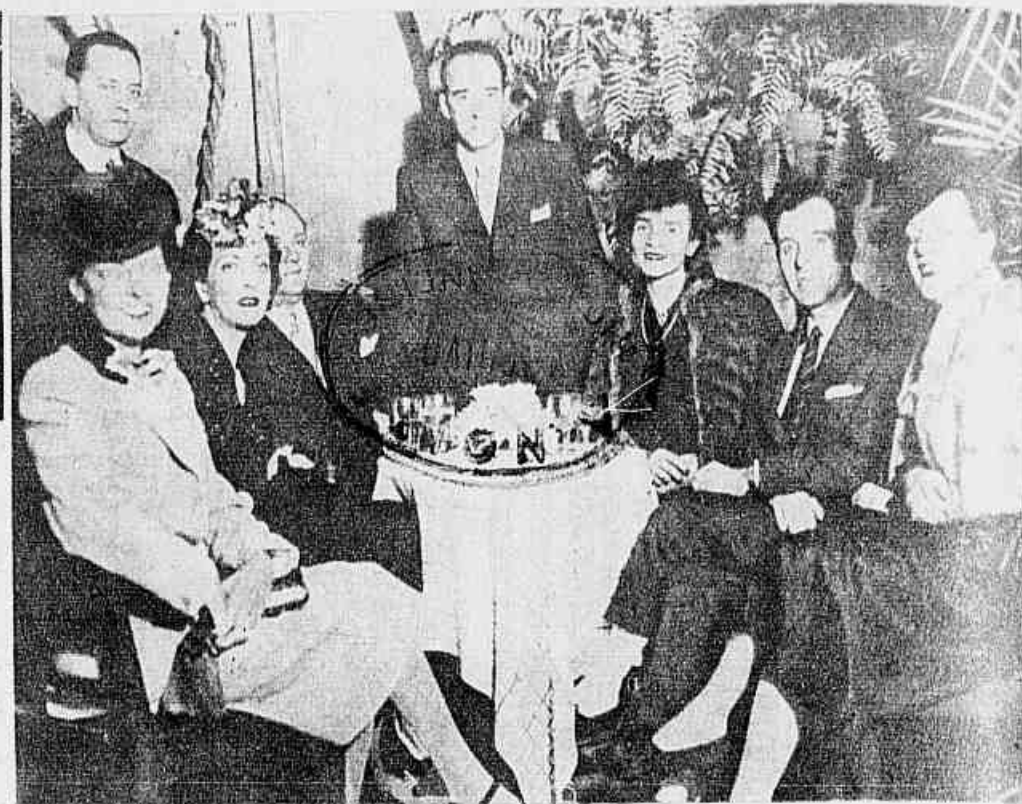
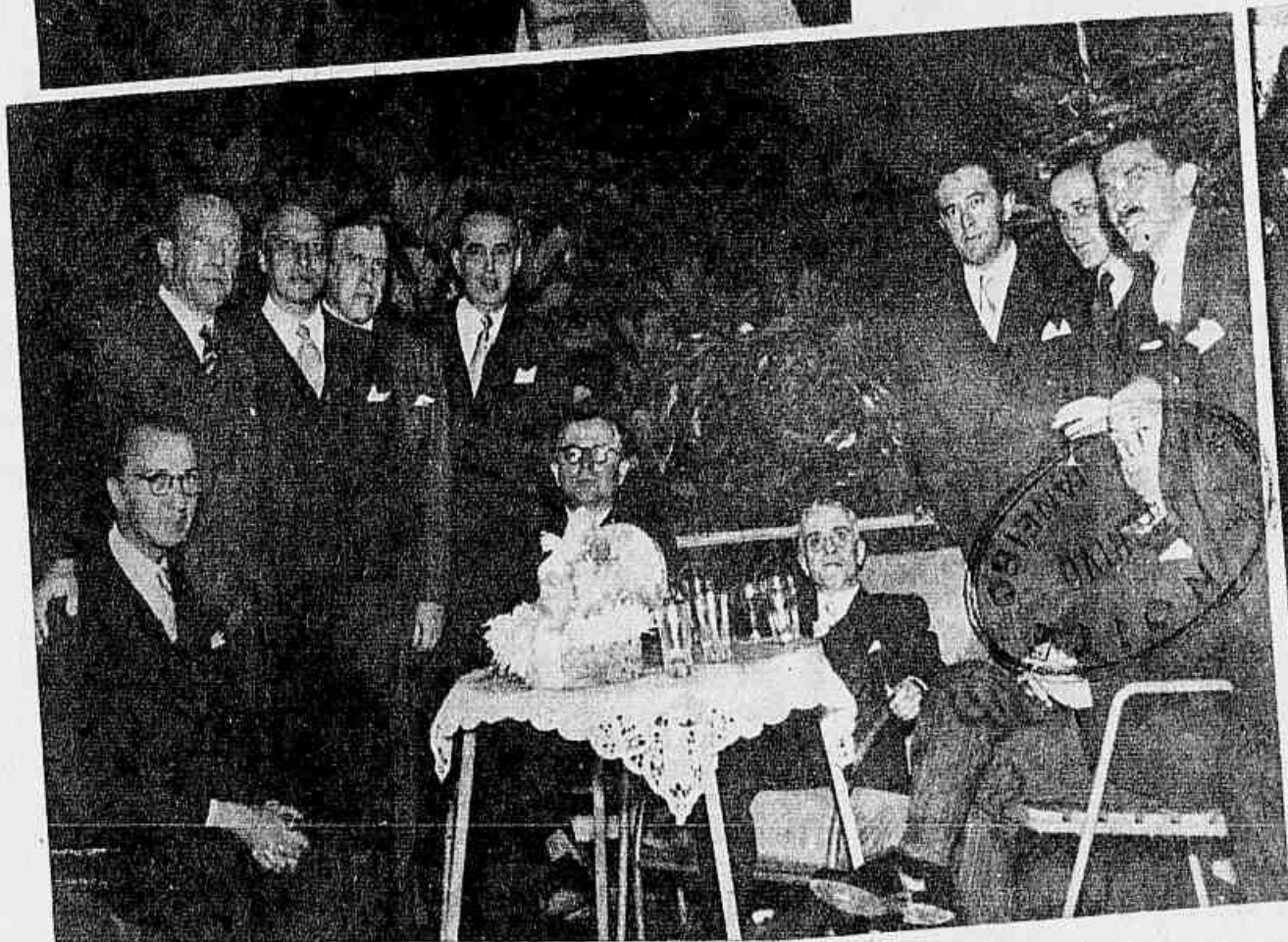
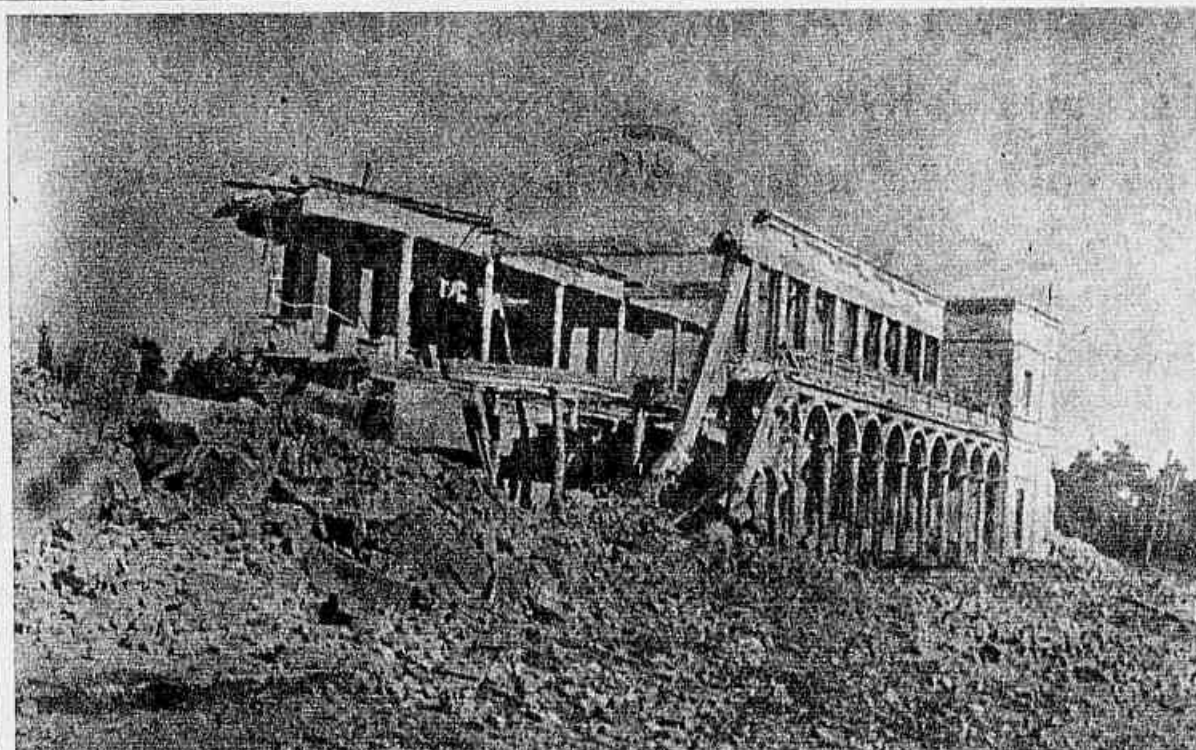
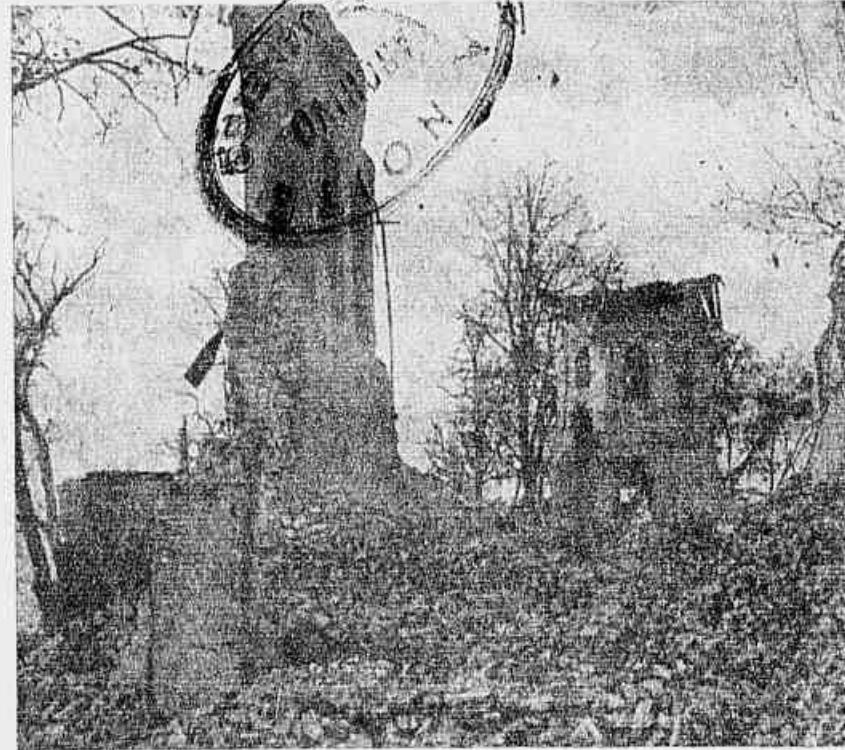
Constituiu acontecimento social da maior expressão o enlace da senhorita Margarida Maria Bulhões Pedreira com o engenheiro civil Dr. Lucien Genevois. Ela é filha do ilustre advogado Sr. Dr. Mario Bulhões Pedreira e de sua Exma. esposa Sra. D. Carmen Costa Rodrigues Bulhões Pedreira, e ele é diretor da Cia. Rhodia Brasileira, em Campinas.

O ato civil foi realizado na residência dos pais da noiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Elisio Rodrigues Lima e senhora; Dr. Heraclito Sobral Pinto e a senhorita Maria Amelia Aragão, e, por parte do noivo, os Drs. Roberto Moreira e Anthelmy Deschamps.

A cerimônia religiosa, que se efetuou na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, com a presença de grande número de pessoas da nossa alta sociedade, foi paraninfada, por parte da noiva, por sua avó, viuva engenheiro Costa Rodrigues, e Dr. Edmundo da Luz Pinto, e, por parte do noivo, pelo Dr. Pierre Avril e senhora.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Bernardette da Silveira, Vera Santana, Gilda Raja Gabaglia e Maria Lucia Guaraná.

O templo apresentava um belissimo aspecto, ricamente ornamentado de flores naturais.

O "Flagrante Nupcial" ilustra nesta página o grande acontecimento mundano. Vemos diversas fotografias, tomadas junto ao altar, no instante solene, e na residência do Dr. Bulhões Pedreira, a rica mansão da rua Macedo Sobrinho. Ali, vários grupos de convidados posaram para o fotógrafo, sentados à mesa. O serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis, foi o organizador da encantadora festa matrimonial.

Por aqui passaram os alemães... Ruinas de uma fábrica de sedas russa em Darnitsa, na região de Kiev.

A igreja da aldeia de Bolshoye Polpino, perto de Bryansk, demolida pelos alemães.

A RUSSIA, DURANTE E APÓS A GUERRA

A nação russa, que vem lutando bravamente contra os invasores nazistas, não tem apenas o problema de ganhar a guerra, com a derrota total dos hunos vandálicos, que nada respeitaram, nem museus, nem monumentos históricos, nem as vidas de indefesas mulheres e crianças. Alem desse problema, a administração russa enfrentará outros tantos, de real magnitude, a começar pelo reabastecimento de populações famintas e depauperadas pelas necessidades, oriundas da opressão germânica, dos longos cercos e penosas peregrinações pelas florestas. Terá de reconstruir cidades inteiras, vias de comunicação, pontes e escolas, usinas de força elétrica e universidades, teatros e hospitais. Essa tarefa de reconstrução é verdadeiramente gigantesca, porque muitas dessas cidades terão de ser levantadas praticamente de montões de escombros, de ruinas informes. Ao solo da Rússia não faltam recursos naturais abundantes, com os quais será possivel levar a cabo a tarefa. A Rússia possue ferro, petróleo, carvão. O problema da mão de obra a empregar na restauração das cidades é, porem, premente, e assim se compreende que o governo russo haja determinado que os nazistas de hoje, que ajudaram a destruir as cidades, ajudem depois da paz a reconstruí-las, com o seu trabalho. Pela primeira vez, na história moderna, os vândalos germânicos seriam chamados a restaurar aquillo que danificaram, em vez de assistirem, com um sorriso sardônico, como depois de 1918, a restauração de templos como o de Reims, com o dinheiro de milionários norte-americanos como os Rockefellers.

Numa aldeia incendiada pelos teutões, na região do Dnieper, antes da sua retirada.

Uma camponesa russa contempla os destroços do que foi o seu lar.

Agora, já aqui estão os russos e destas ruinas atiram contra o inimigo.

FACILITANDO A VISITA AO CORCOVADO

AS GRANDES OBRAS DE EMBELEZAMENTO DO CRISTO REDENTOR — SUBIDA RÁPIDA PELO TREM ELÉTRICO E PELA ESTRADA DAS PAINEIRAS

ESTAO adiantadas as obras de embelezamento do Alto do Corcovado. Concluida a estrada das Paineiras, nada se fizera no Alto, onde apenas existia um velho bar, o antigo "Chapéu de Sol" e o monumental Cristo Redentor. A Prefeitura está fazendo, com muito sacrificio, uma obra indispensavel. Milhares de visitantes do Rio, do interior do país e turistas procuram conhecer as belezas da cidade do alto da montanha do Corcovado. O acesso era feito em escadas de terra e madeira. Não havia conforto nenhum. Os trens paravam na estação e depois o visitante tinha que subir algumas dezenas de degraus arriscando a vida. A estrada das Paineiras, por outro lado, terminava muito longe do Alto.

Alem da conclusão da estrada, a Prefeitura está construindo uma praça de estacionamento de veiculos, belissimas escadarias sobre o abismo e a lagoa Rodrigo de Freitas e monumentais balaustradas de pedra trabalhada. O monumento do Cristo já está com o pedestal revestido de granito verde de São Gonçalo.

Será construido tambem um plano inclinado, da estação dos trens elétricos ao Alto, destinado às pessoas enfermas e idosas, bem como elegantíssimo restaurante.

As gravuras desta página mostram fotos feitas no Corcovado após as obras iniciadas pela Prefeitura.

A MODA E O AMOR...

MODA e amor... Andarão mesmo juntos? Se andam. O primeiro olhar terá muito mais eloquência se for acompanhado de um belo vestido, ou filtrado através de um fino véu que suavize os contornos de um rosto provocador. Mas não é disso que vamos falar hoje às queridas leitoras da secção de modas de A NOITE. A questão é mais transcendente. Haverá moda no amor?

Vejam a atitude pensativa desta jovem. Sonha ela com o seu ideal favorito. Mas esse ideal... Haverá moda para ele?

Aqui começa um capítulo novo e importantíssimo. O homem julga que as mulheres em geral não o observam. Mas um cidadão bem vestido, escanhoado, elegante, é sempre um ponto de atração para os olhares femininos. E o homem inteligente trata de acentuar o seu tipo através do vestuário. Toda a mulher hesita diante do seu tipo ideal. "To be or not to be..." — disse uma vez, tragicamente o príncipe shakespeareano. Qual deles? pergunta ainda mais tragicamente esta garota pensativa. — MARY.

Que decidir? — Enquanto pensa, esta jovem dá às nossas leitoras uma sugestão interessante. Saia de flanela azul, com pregas. Blusa "chemisier", muito simples, com bolsinho. O único ornamento são os botões de punho, de laca chinesa.

O "filhinho de papai" (Richard Travis) é tambem um tipo desejavel. Dono de boa fortuna, gosta mais dos campos de sport do que dos bancos da universidade. É um pouco tolo, mas tem lancha, tem cavalos de raça, tem avião... É um bom futuro, mas... depende muito da boa vontade do sogro! Imaginem a tortura de um coraçãozinho oscilando entre os quatro. E você, querida leitora, qual preferiria?

O homem de negócios, sereno e decidido, está representado por John Loder; é hoje cotadíssimo. Passa os dias no escritório, pode ter secretárias bonitas, mas paga regularmente a conta da modista, do joalheiro e geralmente dá à esposa um livro de cheques, para uso particular. Ideal.

Um dos tipos prediletos frequentes nos sonhos femininos é o do boêmio elegante, um pouco cínico, muito espirituoso, aqui encarnado por Gig Young, da Warner. Tem todos os atrativos, mas... em geral a base financeira desse tipo é absolutamente precária e as garantias de fidelidade quase nulas.

O romântico, um pouco ingênuo, é cotadíssimo. Olhem só o olhar de James Stewart nesta pose. Não é uma promessa de carinho e amizade para toda a vida? De mais a mais esses tipos são faceis de levar, não trazem nenhum complicação com a sogra e estão de acordo com os caprichos femininos.

FIRMAS IRLANDESAS INCLUIDAS NA "LISTA NEGRA"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Criada a Comissão de Planejamento Econômico, no Conselho de Segurança Nacional

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

JA' INICIADA A INVASÃO PELO AR

Bucarest bombardeada

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que Bucarest foi bombardeiada em horas do dia de hoje.

Segundo o sub-secretário britânico da Aviação, os bombardeiros aliados já estão invadindo o território dominado pelos alemães — 80.000 homens no último ataque diurno a Berlim - Cinco dos mais importantes centros ferroviários rumenos foram bombardeados — Tambem atacados objetivos do Passo de Calais, sem resistência dos caças germânicos

LONDRES, 6 (R.) — Dois técnicos aeronáuticos — um britânico e outro alemão — manifestaram hoje a sua opinião respectiva sobre o efeito do bombardeio aéreo aliado em relação à próxima invasão da Europa.

O técnico britânico, capitão Harold H. Balfour, sub-secretário do Ar da Grã-Bretanha, afirmou que, na realidade, a Europa já fora invadida por cerca de 140.000 membros das forças aliadas.

Por sua vez o técnico alemão, que é o correspondente aeronáutico da agência germânica "Transocean", Karl Zeppelin, declarou que a ofensiva aliada havia fracassado, podendo tambem chegar-se a ponto de ter que suspender a projetada invasão.

Damos a seguir ambos os pontos de vista:

"O grande bombardeio aéreo aliados dos últimos meses — disse o capitão Balfour — constituiu a cortina de fogo de artilharia, preliminar da batalha da segunda frente. Evidentemente ninguem pode duvidar que já esteja ocorrendo a invasão da Europa, quando cerca de 80.000 homens invadiram Berlim outro dia, pela manhã. Alem

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de maio de 1944 — N. 11.577

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante da posse dos novos diretores, quando assinava o termo o Sr. Bellens Porto

CUNHAS NAS LINHAS ALEMÃS DE SEBASTOPOL

O próprio comunicado germânico admite a penetração de poderosas forças russas — Cerca de 250.000 homens estão tambem atacando na região de Jassy — "O próximo assalto nos levará à vitória", declara um general soviético em proclamação aos seus soldados

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — Um comunicado suplementar expedido pelo alto comando alemão (veiculado pela rádio Berlim) revela que os soviéti-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Flagrante de um exercício de ritmo: as crianças remam sob a cadência do piano

ONDE SERÁ?

A Europa está vibrando de palpites sobre o local da segunda frente... — As considerações de um comentarista alemão

LONDRES, 6 (R.) — O sentimento de esperança e atenção nervosa que, em conjunto, fazem vibrar a Europa, atualmente, se sintetizam numa caricatura publicada pelo periódico de Zurich, "Weltwoch".

Sob o título "Estão esperando a invasão", a caricatura mostra três

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Aceita a renúncia do embaixador Videla

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Inporma-se oficialmente que o presidente Rios aceitou o pedido de renúncia feito pelo embaixador Gonzalez Videla, que acaba de chegar do Rio de Janeiro.

Quando falava à NOITE o Sr. Cristovão Leite de Castro

Orientação nova à Polícia Civil

Não haverá mais delegacias auxiliares — A designação de Diretorias e Divisões — As instruções baixadas pelo coronel chefe de Polícia entrarão em vigor a contar de hoje — Sensiveis as modificações operadas para maior eficiência do importante orgão da administração pública

A nova reforma da Polícia Civil dá a esse importante departamento do serviço público aspectos novos e nova orientação, tendentes em sua maioria a assegurar maior eficiência às múltiplas atribuições que lhe são próprias.

Já foram baixadas as instruções autorizadas no decreto-lei n. 6.429, de 17 de abril último, por portaria de ontem, do coronel chefe de Polícia e nelas são estabelecidas normas especiais para a boa orientação dos serviços, tendo em vista sobretudo o maior rendimento dos trabalhos.

A Corregedoria, conservando inteiramente estrutura e atribuições fixadas em portarias anteriores, incumbe instaurar os inquéritos

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

5.400.000 sacos de açucar

A maior safra já registrada em Pernambuco

RECIFE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo anunciam os jornais, está prestes a findar-se a safra de açucar de 1943-1944, que foi alem de cinco milhões e quatrocentos mil sacos, sendo considerada a maior já verificada em Pernambuco.

O que faz a A.C.F.

Uma organização que ampara as suas filiadas para as lutas da vida moderna — Dando personalidade à mulher

Sr. Clarisse Diogo Lavrador, secretário geral da A.C.F., quando falava à reportagem (TEXTO NA 10.ª PAGINA)

ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA NO ENSINO DA MÚSICA

O aluno deve sentir fisicamente o ritmo — Noção do som através da imagem — O desenvolvimento do bom gosto é necessário à criação do sentimento ritmico — O que é o método "Lyra-Brant", baseado nos modernos princípios de educação musical

Ninguem certamente porá em dúvida a influência da Arte na evolução da cultura. E isso porque ela reflete, em suas múltiplas e cambiantes manifestações, um ideal de espiritualidade, ou

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Prof. Olimpio da Fonseca

MINIATURAS DO BRASIL PARA OS GEÓGRAFOS DAS AMÉRICAS

E TARDES BRASILEIRAS, REFLETINDO OS ASPECTOS CARACTERISTICOS DAS CINCO GRANDES REGIÕES DO PAÍS — FALA A "NOITE" O SR. CRISTOVÃO LEITE DE CASTRO, DIRETOR GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA, SOBRE A ORGANIZAÇÃO E O PROGRAMA DA 2.ª REUNIÃO PROMOVIDA PELO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA. (TEXTO NA 4.ª PÁGINA). ..

Menos uma lenda japonesa...

(Texto na 10.ª pág.)

NOVO TERREMOTO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os sismógrafos de Fordham registraram um violento abalo sismico à noite passada, cujo epicentro estaria a 2.100 milhas. Informa-se que, dada a intensidade do abalo, possivelmente foram causados grandes danos.

Embarcam hoje para a frente de batalha

Embarca hoje para o teatro de operações de guerra, onde se encontra o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa, que, como adido à Diretoria do Pessoal, se encarregou da parte relacionada com o envio de contingentes para aquele esquadrão de combate da FAB. Seguem com o capitão Sabrosa outros oficiais, completando assim os quadros do 1.º Grupo.

Cabe ao Brasil a prioridade da técnica

O tratamento de feridos e a prevenção das cicatrizes pelo emprego de sangue — Informações prestadas, em São Paulo, pelo Dr. Georges Arich

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Tendo regressado há pouco dos Estados Unidos o sr. David Adler teve oportunidade de fazer declarações à imprensa carioca sobre

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

FRANKFORT SAIU DO AR

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — As emissoras de Luxemburgo e de Frankfort suspenderam a meia-noite suas transmissões, devido a aproximação de aviões.

Prepara-se a grande batalha da Itália

Um porta-voz aliado disse que o ataque será lançado no momento oportuno — Inutilizadas pelos bombardeios todas as estações ferroviárias ao sul de Florença — Consideravelmente aumentadas as forças aéreas anglo-norteamericanas do Mediterrâneo

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITÁLIA, 6 (De Davi BroWn, correspondente da Reuters) — Aproxima-se a ocasião do desencadeamento da próxima grande Batalha na Itália. Uma informação aliada fala do lançamento de um novo ataque de grande envergadura "no momento oportuno" e a evacuação da população civil que as tropas do general Kesselring efetuaram à retaguarda das linhas de frente, constituem hoje as primeiras indicações de verdadeiros choques.

A primeira alusão oficial sobre a proximidade da grande ofensiva aliada no solo italiano, foi feita hoje pelo general de brigada K. Naeck, chefe de uma força no teatro de operações do Mediterrâneo, o qual, não obstante, manifestou que não é provavel

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Pedem a abolição do imposto sobre livros estrangeiros

Fala à NOITE sobre o assunto o professor Olympio da Fonseca (Texto na 8.ª página)

Pacífico e a utilidade de um cão...

Crônicas e comentários

A NOITE — EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

O "CASO" ORTOGRÁFICO

EM 1º de janeiro, aqui mesmo neste canto de página, escrevíamos: "Virá, afinal, o vocabulário ortográfico, resultante de acôrdo entre o Brasil e Portugal. E' um grande e louvável esfôrço pela conservação da unidade do idioma, sem prejuizo das peculiaridades locais. O que se espera já não é tanto uma obra tecnicamente perfeita, quanto o têrmo de um período em que foram tão desordenadas as variações e flutuações, que só os especialistas podem estar seguros de não errar. Cada um de nós precisa saber qual é, ao certo, o modo de escrever o português; isto é, qual a convenção admitida oficialmente".

Lembrámos a tortura dos que teem de abrir caminho através da indecisão que se implantou nos compêndios, nas aulas, nos exames.

Recordámos o sofrimento dos alunos e concluimos: Boa ou má, "cientifica" ou empírica, a ortografia que se viesse a estabelecer deveria ter o caráter de coisa definitiva — pelo menos na medida em que uma convenção ortográfica pode ser definitiva, e proteger-nos contra a teoria e o capricho dos reformadores particulares.

Uma semana depois viamo-nos forçados a responder a uma crítica anônima, que vira erro e injustiça em nosso comentário. Garantia-se que não havia razão para esperar que a obra fosse definitiva porque em verdade já era coisa definitiva. Nada faltava senão ler o vocabulário e seguí-lo.

Demos graças a Deus pela certeza que assim nos era comunicada e que tão de perto correspondia aos nossos desejos.

Há consideráveis interêsses pedagógicos e econômicos envolvidos no caso, a saber, a hesitação em matéria ortográfica, maxime quando a lei torna obrigatória uma determinada ortografia, perturba o trabalho dos professores e dos alunos, significa perda de tempo e de esfôrço e pode, inclusive, como na hipótese de provas e concursos, causar graves lesões patrimoniais e morais.

Longe estávamos de imaginar que, cento e vinte dias mais tarde, poderiamos voltar ao tema, com as mesmas razões.

Tem, ou não, cunho oficial o vocabulário editado pela Imprensa Nacional?

Para o Sr. Ministro da Educação, a resposta é negativa e a ortografia obrigatória é ainda a que resulta do formulário do decreto-lei n. 5.186, de 13 de janeiro de 1943. O vocabulário representa apenas uma contribuição da Academia Brasileira para um sistema ortográfico ainda em preparo.

A Academia, contudo, entende que o trabalho é definitivo e se oficialisou com a publicação na Imprensa Nacional e em consequência do pactuado na Convenção que os governos brasileiro e português firmaram em Lisboa a 29 de dezembro.

Que diz a Convenção? O Brasil e Portugal comprometeram-se, nesse instrumento, a estabelecer, como regime ortográfico, o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira e pela das Ciências de Lisboa para a organização do respectivo vocabulário por acôrdo entre essas duas academias. E, mais, a não adotar nenhuma providência legislativa ou regulamentar sôbre matéria ortográfica sem prévio acôrdo, depois de ouvidas as duas academias.

Isto foi o que, em 1º de janeiro, entrou em vigor: o compromisso de nada fazer, na matéria, que não resulte de acôrdo.

Se o vocabulário resultou do acôrdo das academias, está faltando um ato de direito interno que o declare e por êsse modo revogue aquele decreto-lei 5.186.

Até que seja baixado um ato dessa natureza, o decreto-lei 5.186 continua em vigor e a ortografia que êle adotou é a obrigatória.

Do ponto de vista estritamente legal, quem parece estar com a razão é, portanto, o Ministro, e não temos remédio senão voltar ao sistema do decreto-lei, que por sinal é bem mais simples e, digamos, agradável aos olhos e acessível ao teclado das linotipos e das máquinas de escrever.

Mas, desde que o vocabulário está pronto, impresso e distribuído, seria bem melhor para todos que o Ministro não tivesse razão.

Como quer que seja, a dúvida é de fácil solução.

Basta que o ato necessário seja expedido, que lhe ponha fim, adotando o vocabulário, se o govêrno português igualmente o reconhece como resultante do acôrdo.

O uso se encarregará de, pouco a pouco, eliminar o que êle contenha de exagerado e contrário às tendências da língua escrita no Brasil, sem que por isso deixemos de entender a que é escrita em Portugal.

E. S. R.

A arte é uma experiência

A arte é, como todos sabem, uma atividade livre. Espontânea por excelência, governada pelos sentimentos, dirigida aos sentidos, não se circunscreve a fórmulas fixas nem a preceitos imutaveis. Ela dá expansão à capacidade criadora do homem. E essa capacidade resultante de condições próprias, varia de um para outro indivíduo. Nasce de novo em cada um de nós, e, em cada um de nós, descreve uma linha particular de ascenção. Suas primeiras manifestações são essencialmente puras, ingênuas, poéticas. Um bailado infantil, uma teatralização de crianças, uns rabiscos no papel ou na areia são "experiências" do homem em busca do poder de representação, ou da alegria da revelação de seus sentimentos, desejos e idéias. A cultura vai delimitando essas criações, modelando-as dentro dos processos já fixados ou aceitos. Essa limitação é uma consequência natural da influência da sociedade sobre o indivíduo, da inegavel tendência de fixação que decorre das sociedades estaveis. Torna a arte mais compreendida do seu tempo e do seu meio. Mas é, sem dúvida, uma limitação. Contra essa limitação, atira, constantemente, o intinto criador, rebelde por natureza, sedento de originalidade, de ineditismo. A arte é sempre uma "experiência".

A arte nasce sempre de novo. No campo das atividades humanas, a ciência encontra na razão e na verdade a limitação fatal aos seus desvanéios.

A filosofia é tipicamente critica, representando um processo continuo de análise. A religião se explica pelos dogmas fundamentais. Mas a arte é livre por todos os motivos e razões. Experiência que se não cansa de ser experiência. Sobretudo, nos momentos de inquietação, de dúvida, de transformações já reais e de transformações em expectativa; o caráter experimental das artes toma maior vulto. A fixação de fórmulas está em crise. A cultura pouco pode frear o impulso criador. E os artistas representam, nesse mundo informe, nessa ante-sala do após-guerra, os espiritos que voltam ao estado de pureza para sentir o mundo na sua tragédia e nos seus anseios e para prever, na paciência de suas instituições, os caminhos ainda sombrios da humanidade.

C. K.

SOBRE TRADUÇÕES

ALVARO GONÇALVES.

Está sendo fartamente debatido o problema da tradução entre nós.

E dizemos problema porque este termo nunca esteve tão próximo da sua acepção exata como, sobretudo, agora, em que se cuida de regulamentação, de padronização, de moralização — que sei mais! — de quase todas as restantes profissões.

Resta saber-se, contudo, se tradução é profissão. Se traduzir é realizar uma tarefa meramente eventual, ou se, ao contrário, constitue uma profissão como a do escritor, a do jornalista ou até mesmo a do burocrata.

Há muito que se vem arguindo que ser escritor é tampar o ócio de horas vagas com algo do espirito, e algo muito mal recompensado, que até nem vale a pena existir. Outros concebem a profissão do escritor como sendo a de um indivíduo, ou sonhador, ou que é sustentado por um emprego que lhe permite uma vida folgada e então faz suas coisinhas nas horas vagas, para deleitar as mocinhas dos subúrbios, ou então que se destina a passar fome. Pouca gente, e até mesmo os próprios escritores, ousam acreditar que ser escritor é ter uma profissão, e que viver dessa profissão não é assim bicho de sete cabeças, como muitos pintam. E então, para convencimento próprio, os escritores levam a pregar que vivem passando mal, que não ganham nem para as passagens, que em outros países, sim, é que vale a pena ser escritor. Concorde. Mas o fato é que vivemos aqui, e é aqui que os escritores terão — se quiserem continuar sendo escritores — que fazer crescer e prestigiar sua própria profissão.

O problema da tradução não é menos importante. Não é menos sério. Não é mais remunerado. Os editores em geral, não contratam os serviços de um tradutor, acreditando que sua parte nessa obra de divulgação seja merecedora de crédito como realização. Não é uma realização, por isso que ele se limita a verter para o idioma nacional o trecho estrangeiro. E', portanto — raciocinam — uma tarefa.

E como tarefa remuneram o tradutor, pagando-lhe um preço por página. Fica, então, o tradutor, à mercê da boa ou má vontade do editor, do bom ou mau critério do editor, da nenhuma ou alguma simpatia do editor pelo tradutor, da alguma ou nenhuma sugestão do editor pelo nome do tradutor. Tudo questão de hora, de conveniência unilateral, e até mesmo de fígado...

Traduzir não é tarefa. E' realização, é arte, é esforço intelectual. E, sendo um trabalho intelectual, que se contratam editor e tradutor, aceitando não lhe pode pagar um preço, cobrando sobre o trabalho realizado um lucro de muitas vezes o gasto com a "tarefa". Feita a tradução, dão os editores como trabalho consumado do tradutor, e então se julgam no direito cotidiano, cristalino, insofismavel de poderem lançar mãos, como bem lhes aprouver, do trabalho alheio, que ficou impresso com o nome da editora por baixo, mas que nem por isso deixou de possuir

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Colônias de férias

POR iniciativa do Ministério do Trabalho e com os recursos financeiros fornecidos pela Comissão do Imposto Sindical, vão ser instaladas no país três grandes colônias de férias. Cada uma delas terá capacidade para alojar 1.000 trabalhadores por mês ou sejam 12.000 anualmente. Quando estiverem todas em funcionamento, nada menos de 36.000 trabalhadores, pertencentes a diversas categorias ou grupos profissionais, deverão receber os benefícios do descanso reparador, em zonas de clima saudavel. A importância do empreendimento salta aos olhos de todos. A obrigatoriedade da concessão e gozo de férias não basta para tornar o periodo de repouso uma fonte de sadia satisfação para todos quantos ganham a subsistência na exhaustiva labuta das fábricas e oficinas. De modo geral, o operário, quando chega a vez de tirar suas férias, deixa-se ficar em casa, no desconforto da pobreza. As boas diversões da cidade dificilmente lhe seriam acessiveis. Não raramente ele procura matar o tempo, frequentando bares e botequins, onde as tentações do vicio desafiam os mais honestos propósitos. Findos os dias reservados a uma inatividade que deveria ser benéfica para o corpo e o espirito, o operário volta ao seu posto de trabalho sem haver usufruido o mínimo proveito. A fundação das colônias de férias virá mudar por completo o quadro. O trabalhador que permanecer durante as férias numa dessas colônias experimentará um descanso restaurador de verdade, tanto para os músculos como para a alma. O próprio rendimento de trabalho acusará indices de evidente melhoria, porquanto o motor humano carece tambem de pausas regulares, para evitar o excessivo desgaste de energias exigido pela tarefa incessante. Já está, felizmente, encerrada a época em que o trabalho era uma servidão inaturavel, com danos irreparaveis para a saude individual e repercussões perturbadoras da disciplina social. Presentemente, o Estado, em concordância com os chefes ou diretores de indústrias, trata de cercar a existência das massas trabalhadoras de condições as mais favoraveis, do ponto de vista do provimento de suas necessidades econômicas e aspirações morais. O que já se tem feito no Brasil, neste último decênio, em materia de assistência à familia trabalhista nacional, está sendo agora apontado como exemplo na Conferência de Filadélfia. O atual governo, longe de considerar o bem estar dos nossos trabalhadores sob o prisma de deveres de filantropia ou da caridade racional, introduziu no país os mais recentes e modelares institutos de Direito Social. Estamos, neste particular, praticando uma experiência que despertará a atenção universal, na hora em que os problemas candentes da reorganização política e econômica do mundo se apresentarem ao exame das classes dirigentes com a acuidade de longos anos de sofrimentos, privações e misérias. Se houver tempestades, no após-guerra, o nosso barco vem sendo previdentemente aparelhado para arrostar o mar bravio. Passageiros e tripulantes talvez ainda não se aperceberam, com a nitidez necessária, do senso previsor do piloto.

Mas... hoje é sábado, isto é fim de semana. Nós, operários da inteligência, tambem devemos ter direito a um "week-end", na serra ou no campo, para que a imaginação refloresça no corpo fatigado e faça desabotoar algumas flores de fantasia, ternura ou piedade, em modestos jardins humanos. Partamos para o mato, amigos!

6/5/1944

André Carrazzoni

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"São Paulo de Outr'ora" (Paulo Cursino de Moura, Livraria Martins), mesmo São Paulo de ontem, estava a merecer o último retrato, antes de pulverizado pela fúria progressista que não parece querer deixar resto. A espetacular renovação urbanista da metrópole paulista lembra o caso daquele popular, a quem perguntaram, diante do arranha-ceu de A NOITE, em quanto tempo fora construido. E o homem, espantado: "Ainda hoje de manhã passei por aqui e nem tinha começado". É pena, no entanto, que não correspondam aos milagres das picaretas e dos martelos providências para alojar as familias pobres, inclusive a dos operários em construção empenhados naquelas obras, e sem teto, pela vertigem das derrubadas modernizadas. O problema social se agrava, extremamente a crise de habitações. Aquele livro, ilustrado e decorado magnificamente, não se limita à vida das ruas, revivendo as grandes horas da vida de São Paulo, mas entra nos salões, e até nas alcovas, para reproduzir um passado que, sob muitos aspectos, pertence à história do Brasil.

O professor Ragy Basile publicou o primeiro fascículo do "Dicionário Etimológico dos Vocabulos Portugueses derivados do Arabe". A parte portuguesa foi revista pelo professor Hermano Requião. As sinteses, que precedem o vocabulário, são de primeira ordem, revelando a procedência árabe de muitos vocábulos tidos como de origem latina, grega, germânica, inglesa, etc., e mostrando como a lingua brasileira reflete a universal mestiçagem de nosso povo, em cujo sangue convivem todas as raças. O "Dicionário" constará de 32 fascículos de reivindicação e pesquisa, de documentação e confronto que irão às raizes, acompanhando toda a evolução. Os sociólogos disporão assim, de material idôneo e sólido para as suas conclusões em torno da lingua que, como dizia Tobias Barreto, não tem leis, mas história. Entre as palavras de origem árabe estão, por exemplo, abade, abafadiço, à baila, abaixar, alboroar, abanar, abandonar, abarcar, abarrotar, abastado, abastecer, abcesso, abdicar, abecedário... E o professor Ragy Basile, que vai devagar, porque terá de ir longe, ainda não saiu do A.

O Sr. Conrado Erichsen traduziu "Através do Sertão do Brasil", de Teodoro Roosevelt (Cia. Editora Nacional). O volume transporta as fotografias e demais ilustrações originarias, feitas por Kermet Roosevelt e outros membros da expedição Roosevelt-Rondon, oficializada pelo governo brasileiro. Seus objetivos iniciais foram ampliados por sugestão de Rondon e, assim, ao lado dos estudos zoológicos, fizeram-se os geográficos. Abrangendo a rota da penetração, rio Paraguai acima, rumo ao Amazonas, no "desertão" (donde "sertão") maravilhoso e rude, o pai de Roosevelt — o filho é maior que ele — descreve a viagem e coleta o seu rendimento, sob todos os aspectos. É muito simpática a preocupação de enaltecer o esforço e o valor dos companheiros. A linguagem despretenciosa e viva, bem reproduzida pelo tradutor, põe o livro ao alcance de todos. Alguns dos seus conselhos e advertências teem ainda atualidade e toda a matéria da descrição apresenta o maior interesse cientifico.

"Tu e a Medicina", de George W. Gray, trad. do Sr. M. A. Azevedo Coelho (Epasa). O autor, que não é médico, por isso mesmo póde ver toda a grandeza da medicina com olhos universais e transmití-la em todas as suas dimensões, desde as de profundidade. Um pesquisador, um narrador, um intérperte de raro poder, que documenta o apostolado e a prostituição da medicina, desde as origens até os nossos dias, quando o homem, obtendo o máximo de proteção contra a doença, ficou exposto aos maiores danos da parte de seus semelhantes...

Diz George Gray que a medicina oferece a visão do que poderia ser o mundo — realizando o ideal

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

COREOGRAFIA

Nos corredores do Municipal comentava-se mais a leveza de Roman Jasinski, as "pirouettes" de Genevieve Moulin ou a indumentária do último movimento da Sinfonia Fantástica do que a coreografia dos três bailados de ontem. Ainda não possuimos o tipo de "balletomane", capaz de entusiasmar, deflagrando explosões como estopim, e de fazer compreender o "espirito" ao bailado. Por que? Porque entre nós não existe nem tradição nem escola de bailado. O pouco que se vai fazendo desaparece em meio de intriguinhas e falatórios de bastidores... Improvisam-se algumas respeitaveis matronas exiladas ou algumas mocinhas recem-saídas da aula de dança em "professoras de bailado" e aí vemos esses pobres e tristes espetáculos de fim de ano, com garotas que teem, às vezes, verdadeira vocação para a dança, autômatas, estragadas em péssima técnica, debaixo de uma direção que lhes vai arruinar definitivamente todas as qualidades que possuam.

E estamos ainda no treinamento propriamente dito, no trabalho elementar de técnica, o que corresponderia no piano ao estudo de Czerny de Clementi, de Cramer, às escalas e aos estudos de notas dobradas. Calculai o que não se faz quando esses leigos abordam a coreografia, que equivale à composição musical. O coreógrafo dispõe dos bailarinos como de notas musicais, com eles compondo melodias, sublinhadas pela harmonização sába do conjunto, algumas vezes música polifônica, em um contraponto perfeito, como por exemplo nessa fuga a cinco vozes que é o "Apollon Musagete", de Stravinski, na coreografia de Balanchine.

UM CZAR MALUCO

A tradição do "ballet" não é russa, como muitos pensam. E' francesa e italiana e foi levada para a Rússia, depois de ter florescida na "Commedia del'arte" e na corte de Versalhes. A semente caiu em um solo maravilhosamente fertil. Aquilo que Augusto Vestris, Perrot e Saint-Leon tinham criado através de um esforço imenso, era feito quase que expontaneamente pelos camponeses. Os herdeiros de Noverre convergem todos para a Rússia. Paulo, filho de Catarina, a Grande, era um louco. A dança sofreu horrores com ele; proibiu o czar que as bailarinas voltassem as costas para a assistência, perseguiu no que póde os bailarinos homens, dando às dançarinas todos os papéis, ao contrário de Catarina e Isabel que gostavam de ver, nas mascaradas, os rapazes vestidos de mulher. Mas foi nesse tempo que chegou à corte imperial russa o famoso Didelot. Isso ficará no crédito do louco Paulo. Deve-se a Didelot — um sueco, filho de franceses — o grande movimento coreográfico de hoje: lançou ele as linhas mestras no método de compor o bailado, ensinando uma melhor ortografia para o coreógrafo.

MASSINE E A SINFONIA FANTÁSTICA

O que mais me interessou no espetáculo de estréia do "Ballet" do coronel de Basil foi a coreografia de Massine para a "Sinfonia Fantástica". O coreógrafo sabe achar certas notas curiosissimas, que transformam completamente o sentido e o aspecto do poema plástico. Não precisariamos mais de acentuar a curiosa atitude de uma bailarina (que encarna o papel trágico de feiticeira) ao executar um "relevé" clássico em segunda posição, mas com uma curvatura exagerada das pernas, para o exterior. Traduzindo em lingua vulgar: a dançarina fica de pernas tortas, exageradamente tortas, mas em "ponta". Isso já fora empregado por Balanchine em "Jack in the box" (1927) nos "ballets" de Diaghilew, mas em sentido cômico. Massine consegue dar a isso tudo um sentido trágico. Por que? Porque possue a visão e o sentimento da dança, como Debussy possuia a visão e o sentimento da música. Muitos criticos de dança condenam a preocupação de Massine em fugir do lirismo e acentuar um pouco caricaturalmente as suas composições. Mas a caricatura em Massine é um meio de expressão, tão legitimo como os braços para o ar ou o "brisé" nas mozartianas Sylphides.

As coisas mais banais podem dar lugar a efeitos imensos. Quereis um exemplo? No "Clair de Lune", de Fauré, sobre palavras de Verlaine, que é um minueto, de simplicidade quase ingênua, o mestre escreve em si bemol menor, põe bruscamente, no segundo compasso, um ré natural no arpejo quebrado do acompanhamento. E que efeito, magnífico, na simples modificação de uma nota!

Precisamos aprender a ver no bailado, mais do que as acrobacias das estrelas, a vertigem dos "entrechats", a graça alada dos "pas de bourée". Sintamos a composição coreográfica. Ao ouvirmos um pianista pensamos tanto na sua agilidade e nos seus gestos como na música que sai dos dedos. Dança é tambem música. Música de gestos, escrita em uma grande pauta colorida, onde as coordenadas não são apenas as vibrações do ar mas as cores, as formas, os movimentos, combinados em uma sintese por vezes tão genial como a das grandes sinfonias ou a dos grandes poemas.

* * *

Post escriptum: na última crônica a revisão deixou escapar alguns erros que poderiam ter dado muita graça ao texto, mas modificaram-lhe o sentido. Corrijo apenas: o "carter" da obra que é o "carater", apesar do automovel ser às vezes artistico. "Super-ter" é "super-arte". "Simbolo de bondade" é "simbolo de liberdade". E' bem diferente. "Apresentavam-se a Eric Satie" é "aparentavam-se". E mais uma virgulasinha que faltou, misturando Tchaikowski, milhares de vezes "repetido", aos móveis modernos! Desta vez, contra meus hábitos sou obrigado a corrigir, sem ter a menor vocação para mestre-escola

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, ao contrário da crença geral, o ébano nem sempre é negro, e que a variedade de ébano encontrada na ilha de Jamaica, por exemplo, é completamente verde.

2... que nos Estados Unidos os cidadãos naturalizados há mais de nove anos podem ser senadores e, há mais de sete, membros da Câmara dos Representantes.

3... que os Maoris, indigenas da Nova Zelândia, exatamente como os brancos, elegem, seus próprios representantes ao Parlamento daquele progressista dominio britânico do Oceano Pacifico.

4... que Robert Todd Lincoln, filho de Abrahão Lincoln, foi embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra de 1889 a 1893, tendo herdado muito das virtudes políticas de seu ilustre pai.

5... que foram os alemães os pioneiros da fabricação de armamentos na Inglaterra; e que Henrique VIII, no começo do século XVI, mandou vir diversos mestres alemães para a fabricação de balas de canhão.

6... que, segundo estatisticas recentemente publicadas, existem nos Estados Unidos cerca de sete milhões de cães matriculados, o que constitue uma apreciavel fonte de renda para o tesouro norteamericano; e que, naquela nação, é terminantemente proibida a existência de cães sem matricula.

ARTISTAS DO BRASIL, UNI-VOS!

De R. Magalhães Jr. — (Especial para A NOITE)

O grito do operariado mundial no início deste século, grito que foi o prólogo de grandes movimentos sociais e forçou o capitalismo a fazer concessões aos trabalhadores, antes mesmo dos homens de Estado cogitarem de dar solução legal ao seus problemas, podia ser repetido com muita oportunidade aos artistas do teatro brasileiro. O que essa classe precisa, antes de tudo, é de união e de respeito mútuo, acabando com as intrigas de café e as rivalidades tolas, que não fazem bem a nenhum deles e fazem mal a todos, indispondo-os e criando cisões que prejudicam a defesa dos seus interesses coletivos. Os empresários são em geral inimigos dos autores, os autores são inimigos dos criticos, os criticos são inimigos de todo o mundo. Em razão disso o caldeirão teatral está sempre fervendo. Um empresário se lembra de pedir ao governo uma lei ou providência destinada a reduzir os direitos autorais, como fez o senhor Pedro Gonçalves, mas não se lembra de pedir à Prefeitura que reduza as taxas absurdas que esmagam as atividades teatrais entre nós. Um critico mais facilmente tira a pele de um autor que faz objeções contra as exigências da censura, que tem caprichos singulares de quando em quando, chegando a proibir, por vezes, o uso da palavra "amantes", que ninguem passa a ouvir nos teatros, limitando-se a ouví-la nas palestras familiares e a lê-la nos romances e nos jornais. Uma limitação dessa ordem aniquila, de um só golpe, uma porção de possibilidades dramáticas, no já limitado campo das trinta e seis situações teatrais, privando o autor de fotografar, ao vivo, aspectos reais da sociedade em que vive.

Hoje, parece que a ojeriza exdrúxula da censura teatral já caiu, mas ninguem ousará negar que ela esteve em vigor e não foi combatida. Lutando uns com os outros, nós nos esquecemos de lutar em nosso próprio favor, nem temos tempo para isso. Hoje, o empresário-autor Luiz Iglezias e o empresário-ator Jayme Costa vão a juizo, não para defender um interesse mútuo, mas para aprofundar um dissídio pessoal. E isso quando ambos, com o seu prestigio e autoridade, podiam juntos representar ao governo sobre a necessidade inadiavel de serem construidos novos teatros.

Esse espetáculo de discórdia impressionou-me tanto mais fortemente quanto acabo de me extasiar, nos Estados Unidos, com a contemplação de um ambiente de verdadeira coesão entre todos os elementos do meio teatral. Alí, o ator, o empresário, o autor e o crítico representam expressões sociais de elevado prestígio, principalmente porque estão unidos e sabem se respeitar uns aos outros. Os empresários de Nova York teem uma preocupação fundamental: a de fazer a propaganda do teatro, em geral, e não a do "seu" teatro, em particular. Em cada teatro, encontramos sempre uma exposição de fotografias, em quadros emoldurados, de peças que estão sendo exibidas em outros teatros. No saguão da casa ocupada por Helen Hayes, encontramos quadros das peças que estão sendo dadas por Katherine Hepburn e Margaret Sullavan. No "foyer" do teatro em que Paul Muni representa, vamos encontrar cenas das peças em que Boris Karloff, Roland Young ou Eric Von Stroheim estão aparecendo. Todos os teatros distribuem o mesmo programa, com o feitio de uma revista, o "Playbill", onde aparecem anúncios de todas as peças e de todos os empresários, mudadas apenas as páginas do centro, em que encontramos a distribuição da peça a que se assiste. Nos anúncios de teatro, a discreção é a nota predominante. Ninguem aparece como a "maior" atriz ou como o "maior" ator e nenhum "show" é apresentado como o "maior" espetáculo. Da solidariedade desses artistas, basta citar-se o caso da peça de Du Bose e Dorothy Heyward, "Mamba's Daughter", interpretada por um elenco de negros com Ethel Waters à frente. Um jornal, por simples preconceito racial, pediu que a peça fosse retirada de cena, por ser um "degradante show de negros".

Em defesa da peça, uma obra literária notavel, e da sua intérprete, vieram todos os grandes artistas norteamericanos, num belo exemplo de solidariedade, desde Paul Muni e Tallullah Bankhead aos mais modestos figurantes. Nunca vi um empresário fazer a publicidade de si mesmo, como o senhor Walter Pinto, que se supõe um Apolo, em detrimento dos artistas que são o chamariz verdadeiro do seu teatro e a sua fonte de renda... E que amor ao teatro! Uma atriz como Margaret Sullavan prefere, neste momento, fazer teatro a fazer cinema, embora o teatro não lhe possa pagar senão metade do salário que Hollywood habitualmente lhe oferece. Grata ao seu público, entende ela que não pode abandoná-lo e que deve, periodicamente, voltar à Broadway, que foi, afinal de contas, o seu trampolim para Hollywood...

Mais do que nunca sinto necessidade desse grito: "Artistas do Brasil, uni-vos!" Uni-vos uns aos outros e uni-vos, tambem, ao teatro, que como o coqueiro da "Casa Branca da Serra", coitadinho, não morre de saudades, mas de derrames biliosos e de ataques de raiva...

Clássicos e barrocos

Antonio Carlos Machado.

Afonso Arinos de Melo Franco descobriu o anti-provincianismo de Moisés Velinho. Que ele seja anti-provinciano ou citadino, pouco importa. O que é preciso levar em linha de conta é a possivel tendência de urbanismo mental que representa, como vanguardista, entre outros coestaduanos, cuja inteligência parece trabalhar em sentido oposto aos temas favoritos da tradição gauchesca.

Estará o regionalismo literário riograndense se deslocando da essência para a forma, do sentimento para o intelecto? Estará ele se tornando extemporâneo? Existirá nas letras do extremo sul uma identificavel reação anti-regional, uma substituição explicita do fenômeno telúrico por uma atitude meramente intelectual?

Diz Afonso Arinos: "Confesso não encontrar uma boa razão para este anti-regionalismo dos melhores escritores gauchos".

Ele próprio, mais adiante, afirma: "Uma explicação plausivel seria a de que esta geração riograndense é de escritores clássicos e que o regionalismo é por natureza anti-clássico, inseparavel de uma certa fermentação barroca e romântica".

Se bem interpreto o pensamento do ilustre critico mineiro, de quem me declaro admirador sincero por via desta oportunidade, o barroquismo será uma condição intrinseca da literatura regionalista, assim como o romantismo, o veso de sentimentalizar as sugestões do narcisismo ou do apego ao "petit terroir". Mas "Madame Bovary", o célebre e clássico romance de Flaubert, não será por acaso uma obra regionalistica? Lembremo-nos de que, em sucessivas edições, ele circulou com o subtitulo de "Moeurs de Province". Se Flaubert foi um escritor regionalista, tambem o foram Balzac, Dickens, Tolstoi e Zola, para não citar outros vultos de igual ou maior projeção na literatura universal. E já que empregamos a palavra universal, será oportuno dizer que o regional é substancialmente universal, em seu sentido cósmico e tambem em seu sentido humano e social. Ele não reflete apenas um aspecto da vida, tomada esta em sua acepção mais elástica. Um tipo caracteristicamente localista será sempre um tema de geografia psicológica e, como tal, um tema de literatura universal.

Os temas regionais determinaram na literatura riograndense um movimento. Como muito bem assinalou Augusto Meyer, em seu recente livro "Prosa dos pagos" (Rio, 1943), ele foi "o mais pertinaz e de mais alta vitalidade que apareceu no Brasil".

E' necessário, entretanto, separar o joio do trigo, situando em seus devidos termos as diferenciações de temática e estilística que se observam na literatura gauchesca propriamente dita. Os temas e o estilo de um Simões Lopes Neto estão mais impregnados de localismo do que, por exemplo, os temas e o estilo de um Clemenciano Barnasque. A obra de Alcides Maya, como a de Roque Calage, oferece uma particularidade digna de nota: a preocupação estilística, aquela espécie de instinto joialheresco que, gerando a tortura da forma e até mesmo o fanatismo da escorreição, produz os lapidários da palavra escrita.

Entre os dois extremos, isto é, entre os regionalistas de linguajar rude, desataviado, anti-formal, do tomo de Simões Lopes Neto e o frasear castiço, quase purista, do quilate de Alcides Maya, medeia todo um grande número de escritores que preferem o sub-regional e o pseudo-populista, manifestando franca e incoercivel tendência urbana, como Viana Moog, gaucho de barra-fora, conquanto irremediavelmente preso, pelo sentimento, ao torrão de procedência.

Houve, de fato, anos atrás, um como que abandono parcial dos temas heróicos e legendários, uns e outros presentes em todos os livros básicos do regionalismo pagueano. Hoje, verifica-se um retorno espiritual às fontes puras do gauchismo, um regresso, pela inteligência, aos assuntos parcialmente esquecidos ou secundarizados. As letras riograndenses, assim, tendem a retrilhar os caminhos da tradição, reentrando nos dominios do popularío e da demo-psicologia para novas e fecundas realizações, com o contrapeso da época e a contra-partida de uma evolução sentimental, que, se não subverteu os grandes centros de gravitação do pensamento regional, os deslocou em parte para as novas condições de existência observaveis nos quadros típicos de pastoreio.

Autores da velha guarda e autores jovinissimos sentem e compreendem que o progresso alterou profundamente o "facies" sócio-cultural do pampa.

Desapareceu das coxilhas aquele tipo de changador abarbarado, de guasca andarengo, com chiripá e botas de meio pé. O aramado e o retalhamento dos campos asfixiaram o crioulismo, fazendo dele um marginal, um inadaptado, um "surmené". O desagregamento dos latifúndios extinguiu-o de todo. Antes das intervalações impostas pelas cercas, isto é, antes da bovinotécnica, o gaucho viveu os seus dias de glória crioula na faina dos rodeios e das volteadas, ou dedilhando o bandônio no terreiro das fazendas, festivamente preparadas para a poesia rude das tiranas e chimarritas. Hoje um que outro guasca velho, remanescente daquela geração épica de centauros libérrimos, tenta ressuscitar nos sertões galponeiros o esplen das campereadas antigas. Ciganando de estância em estância, saturado de nostalgia, ele vai deixando por onde passa um punhado de recordações e na incurabilidade do seu amor ao passado perdido é um fantasma de si mesmo, evocando a beleza de uma idade de pelejas audazes e aventuras cavalheirescas.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Parece que o Jardim Zoológico agitou os corações humanos. Não será a primeira vez, desde o início do mundo, em que os animais conseguirão irritar os homens. E tambem não será a última vez em que estes conseguirão aborrecer os animais, indiferentes e superiores às discussões entre os seres superiores, que pensam e lutam, usando eficientemente o dom da palavra concedido por Deus. Assim, estabeleceu-se a dúvida: Será a Quinta da Boa Vista o local apropriado para a nobreza irracional, ou leões, tigres, elefantes, avestruzes são menos dignos que os homens, de habitar paragens outrora imperiais? Defensores da tradição e apóstolos da perfuradora elétrica — simbolo do progresso, debaterão largamente a matéria, tão de gosto daqueles que procuram, nas colunas dos jornais, assunto onde possam ser colocadas frases patéticas e admoestações severas.

De nosso lado, estamos incondicionalmente ao lado das feras, ou seja, do seu novo "habitat". Aplaudimos leões e tigres, não porque sejam feras e representem a força, mas porque julgamos os irracionais mais aptos a desfrutar as delicias do ar puro da Quinta, que nós, pobres mortais, apressados e suarentos, frequentadores da "fila" do "ônibus", há muitos anos ausentes das alamedas românticas e dos gramados verdejantes... Não se trata aquí de uma simples afirmativa, mas a verdade é que os animais, nesta cidade, sempre compreenderam melhor a utilidade dos jardins que os seres pensantes. Vamos ao Campo de Sant'Ana, e encontraremos cotias, pavões e outros graciosos irracionais, em alegre promiscuidade. Em troca, os homens e as mulheres guardam uma fisionomia carrancuda, porque só frequentam jardim quando perdem o emprego, ou desejam matar o tempo. Uma visita ao Passeio Público nos convencerá de que o carioca, positivamente, não gosta dos grandes parques, preferindo a incômoda tranquilidade dos apartamentos. De bom grado, trocamos o ar puro da Quinta da Boa Vista pelo ar impuro de um sexto andar, sem luz e sem sol. As nossas crianças preferem brincar sobre o tapete, em casa, a terem que correr sobre a relva dos jardins. Essa é a triste e dolorosa verdade, constatavel a qualquer momento. Quantos dos leitores deste jornal, nos últimos tempos, passearam nas alamedas da Quinta da Boa Vista? Talvez uns cinco por cento, acompanhando algum amigo chegado do interior, desses que invariavelmente incluem o velho parque em seu roteiro turistico da capital...

Elefantes, ursos, hipopótamos, rinocerontes, saberão dar o justo valor à paisagem que lhes será oferecida. Enquanto nós permanecemos enjaulados nos "arranha-céus", eles se sentirão felizes com a pureza do ar e a frescura das manhãs. Talvez sejam até capazes de respeitar a tradição do ambiente, evitando depredações e atentados à estética, como vemos, frequentemente, em nossos monumentos históricos. Não será de estranhar que, após o funcionamento do "Zoo", os leões, irritados, se reunam, propondo ao Prefeito que o policiamento do jardim lhes seja entregue. Seria a melhor maneira de conservar a beleza e o encanto da paisagem...

Visitantes e doações ao Museu Imperial

O Museu Imperial foi visitado por 3.377 pessoas entre as quais visitas coletivas de alunos do Colégio de Sion, componentes da Escola Cantoro Santo Afonso, missão cultural norteamericana e rotarianos.

Fizeram doações ao Museu os Srs. Vasco Machado de Azevedo Lima, Guilherme Auler, Henrique Leão Teixeira Filho, Guilherme Pedro Eppinghaus, Cesar Rabelo, José Alberto Pelucio, Lucilia do Nascimento, Margarida Cosenza do Nascimento, Juanita David de Sanson e Maria Ilsa Guimarães Mascarenhas.

A semana internacional

De Randal Neale, redator diplomático da Reuters

LONDRES, 6 — A imprensa britânica vem publicando com grandes títulos as notícias da reunião em Londres dos primeiros ministros dos Domínios. Que isto seja assim é mais do que natural, pois, o contrário significaria uma falta de apreciação de que Churchill qualificou de "um dos mais importantes acontecimentos desde que se iniciou a guerra" e que o marechal Smuts descreveu como "uma reunião única na História".

Entretanto, os primeiros ministros manteem suas deliberações no maior segredo e não é provavel que, aparte os títulos da imprensa, se publiquem muitos detalhes até que seja feita uma declaração oficial dando por terminada as conversações.

A informação de domínio público pode resumir-se no seguinte:

1.º) — Os quatro chefes de governo realizaram uma viagem à Grã-Bretanha, no momento crucial da guerra, do Canadá, África do Sul e Pacífico, para demonstrar a solidariedade britânica na empresa que tem como finalidade a destruição do hitlerismo e o estabelecimento da paz.

2.º) — Churchill e os primeiros ministros dos Domínios formam um conjunto que constitue virtualmente um conselho de guerra. Os primeiros ministros dos Domínios assistem diariamente às reuniões do Gabinete de Guerra britânico. Os planos para a grande ofensiva prestes a desencadear-se foram unanimemente aprovados pelos primeiros ministros.

3.º) — Examinaram-se os principais problemas da política internacional que a Grã-Bretanha apresenta. Depois de escutar a exposição feita a este respeito pelo Sr. Eden, os primeiros ministros aprovaram por unanimidade a posição do governo de sua majestade. Entre os assuntos estudados figura a questão dos termos do armistício a ser apresentado à Alemanha, em cuja elaboração esteve trabalhando a Comissão Consultiva Européia.

4.º) — Abordaram-se problemas especificamente próprios da comunidade de Nações Britânicas, tais como o comércio, as comunicações, emigração e ensino.

5.º) — Deliberar-se-á sobre a possibilidade de melhorar os meios de comunicação entre os governos da Comunidade Britânica de Nações. Tanto no caso de que, tal como sugeriu o Sr. Curtin, se estabelece um secretariado, como no de que se adote um sistema mais flexivel, indubitavelmente não existem divergências no que respeita à questão de princípio, ou melhor da mais estreita cooperação possivel entre os membros independentes do grupo integrado pela Commonwealth.

No que se refere aos resultados da reunião, quando sem dúvida os títulos dos jornais forem reforçados por detalhes complementares, convem assinalar duas alusões feitas durante os discursos inaugurais pronunciados no dia 1.º de maio, na presidência do Conselho de ministros.

Churchill falou do dever de buscar as divergências que poderiam existir e ajustá-las "enquanto são ainda de pouca monta".

O marechal Smuts expressou sua confiança de que "desta reunião surgirá uma nova mensagem de liberdade e esperança".

***

A conclusão do dia 1.º de um convênio anglo-americano com a Espanha, relacionado com a redução do envio de volfrâmio, dirigiu e atraiu a atenção do povo britânico sobre as exportações ainda maiores do mesmo mineral que estão sendo feitas por Portugal e dirigidas para a Alemanha.

A imprensa britânica assinalou sua falta de satisfação ante o fato de que Portugal, um aliado da Grã-Bretanha, continue abastecendo a Alemanha de tão importante mineral, e ao mesmo tempo expressou sua esperança de que o governo lusitano fechará esta porta que ainda está escancarada.

Neste país não existe a disposição de ânimo de subestimar o gesto do governo português, ao colocar à disposição do governo britânico as suas bases nos Açores. Na realidade, e precisamente na qualidade amistosa daquele gesto que se abrigam as esperanças de que o governo de Salazar adotará a medida requerida pelo governo britânico. Em Lisboa, atualmente, estão em prosseguimento conversações sobre este assunto.

***

Não voltaram a repetir-se os distúrbios ocorridos em Beiruth, no dia 27 de abril, no decorrer dos quais verificaram-se cinco mortes, e segundo parece, não terão as repercussões graves que alguns despachos sensacionalistas predizíam.

Os distúrbios se verificaram como resultado da eleição ao Parlamento, de Joseph Karam, um dos membros de uma familia maronita libanesa, a quem se atribue tendências francófilas.

Tem-se a impressão de que Joseph Karam tenciona empreender um carreira politica parlamentar para encabeçr a oposição à politica nacionalista de Riad El Solh. Verificou-se um disparo quando entre a população que rodeava o edifício do Parlamento se agitou uma bandeira francesa. Logo depois iniciou-se uma refrega entre a policia libanesa e os populares, sufocada em menos de meia hora. Entretanto, o incidente não ficou encerrdo por completo porque o primeiro ministro se referiu a ele, na sessão do Parlamento.

O chefe do governo expressou sua profunda indignação pela alteração da ordem pública e disse que castigaria energicamente todos os responsaveis. Joseph Karam lamentou o incidente e votou a favor do governo em uma moção de confiança, apresentada pelo primeiro ministro, e unanimemente aprovada.

O governo estabeleceu uma comissão para investigar a ocorrência. A proibição de trânsito pelas ruas durante as horas de escurecimento imposta no dia 27 de abril, foi abolida no dia 1.º de maio.

Pode-se dizer, pois, que o incidente se manteve dentro de uma esfera estritamente de carater local, sem permitir qu se converta em um novo conflito franco-libanês.

O delegado francês, general Beynat, não teve que interferir no assunto. Pelo contrário, celebraram-se amistosas consultas entre o mencionado delegado francês, e ministro britânico, general Spears, e o chefe do governo libanês, e nas quais todos concordaram em tratar do incidente com sua justa perspectiva de carater local.

Mais 9.300.000 sacas de café

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Junta Interamericana do Café anunciou ter autorizado a importação de mais 9.300.000 sacas para consumo nos Estados Unidos, a partir de 22 de abril, dentro da quota do ano fiscal de 1943-44.

Foi anunciado que as autorizações contemplam os seguintes países: Brasil, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti, México, Perú e Venezuela.

LETRAS E ARTES

EXCURSÃO DEL VECCHIO — Hoje, em Santa Teresa, em homenagem à escultora Celita Vacani.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Assunto evangélico", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; pelo Cel. Valdemar Cota, na Liga Espírita do Brasil; pelo Sr. Silva Pinto, no Abrigo "Seara dos Pobres" às 16 horas; pelo Sr. Lauro Sales, no Asilo de Órfãos Anália Franco, às 16.30 horas; "Igualdade perante o túmulo" pelo professor Arnaldo Santiago, no Grupo Espírita Discípulos de Samuel, às 16 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Educação para um mundo democrático" pelo professor A. Carneiro Leão, na Associação Brasileira de Educação, às 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Orlando Teruz, Noemia Cavalcanti, Galeria Bernardelli, Galeria Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Sandro Manzini, José Maria de Almeida, no Palace Hotel; Lucillo de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida: Paisagem brasileira, na Associação Cristã dos Moços.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que na reunião de diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, ontem realizada, foi consignado em ata um voto de profundo agradecimento pela sua presença à solenidade de lançamento da pedra fundamental da Casa da Engenharia e da Indústria, gesto que mais uma vez demonstra o apoio e estímulo às atividades industriais. Respeitosas saudações. (a) Roberto Simonsen, presidente. Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente. Mariano J. M. Ferraz, 1.º secretário. Francisco del Ponte, 2.º secretário. Teófilo Olinto de Arruda, tesoureiro".

"Rio — Cumprida a formalidade da visita de agradecimento, venho reafirmar meu reconhecimento pelo ato com que V. Ex. me distinguindo e honrando, homenageou sobretudo a classe a que me envaideço de pertencer e procurar servir. Saudações atenciosas. (a) Herbert Moses".

Firmas irlandesas na "Lista Negra"

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Dando sequência a ofensiva econômica contra os países neutros, os Estados Unidos extenderam, pela primeira vez, a "lista negra" as firmas do Eyre. Na relação estão incluidas 38 firmas coletivas e individuais irlandesas.

A medida é uma resposta direta à negativa do Eire em romper relações diplomáticas com o "eixo", ou, em aceitar o "minimo absoluto" que seria expulsar os representantes do "eixo" na Irlanda do Sul.

A inclusão de firmas irlandesas é hoje mais significativa que nunca, porquanto ante-ontem a Secretaria de Estado anunciou que a politica a ser observada será retardar a retirada dos nomes de firmas que operam nos paises neutros depois de terminada a guerra.

A última re visão da "lista negra" contem 33 adições em Repúblicas americanas e 103 eliminações.

A "lista negra" tambem foram levados quatro firmas suecas, porem se trata de pequena organizações, nenhuma das quais ligada a indústria de rolamentos.

Na "lista" tambem constam 21 firmas suiças.

FIRMAS BRASILEIRAS INCLUIDAS NA "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — São as seguintes as firmas brasileiras incluidas na "lista negra" norteamericana:

Haroldo Broe, Candido H. dos Santos e Peter Fuss, todos do Rio de Janeiro; Masataka Yoishida e Yoshida e Sonohara Ltda., ambos de São Paulo.

Foram excluidas as seguintes firmas:

Banco América do Sul Ltda., de São Paulo; Ernesto Cunto, Vicente Cunto e Cunto & Cia., todos de Fortaleza, Ceará; Franklin Chavez Franck, Germano Paulo Franck, ambos de Fortaleza, Ceará; àquinas e Ferrovias, do Rio de Janeiro; Pecuária Troncoso Ltda., de Santos, São Paulo; Perfumaria Claco Ltda., Trancoso Hermanos & Cia. Lda., ambos de Santos, São Paulo, e Usina Porongaba, de Fortaleza, Ceará.

RUIU O TELHEIRO EM CHAMAS

E os quatro bombeiros mergulharam num inferno de destroços fumegantes — Incêndio num estabelecimento fabril, em São Cristovão -- As chamas consumiram inteiramente o galpão

Ás últimas horas da tarde de ontem manifestou-se incêndio num estabelecimento industrial, em S. Christovão, visto que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter".

O sinistro ocorreu numa das dependências da Fábrica de Produtos Quimicos e Farmacêuticos, da firma S. A. Lameiro, à rua Bella n. 1.155.

O alarme de incêndio foi dado pelo empregado da empresa José Pinto da Costa, que reside ali, tendo comparecido os Bombeiros dos Postos de Cajú e Bemfica, os primeiros sob o comando do tenente Oswaldo Pereira.

Lavravam as chamas num galpão onde funcionava a caixotaria e onde havia muita madeira. Iniciando-se nos materiais ali guardados, o fogo comunicou-se no madeiramento do galpão, chegando a danificar um depósito onde havia algumas garrafas de amônea. Algumas delas abriram-se, tendo os gases amoniacos tornado penosos, no inicio, o trabalho dos Bombeiros.

Na ocasião em que era maior a intensidade do incêndio que pôde ser restrito às partes já mencionadas, alguns dos soldados do fogo que haviam subido até o telhado, para melhor combatê-lo, foram vitimas de um acidente. O telheiro que era fragil, devorado pelas labaredas, veio abaixo, arrastando na queda os Bombeiros. Eram estes os de ns. 571, 841, 456 e 997 que foram retirados prontamente pelos companheiros do inferno de escombros e labaredas em que se viram mergulhados. Foram todos removidos em ambulância para o hospital da sua repartição acreditando-se que, milagrosamente, não tenham sido vitimas de contusões de carater grave.

O capitão Maisonette, oficial de dia ao quartel central dos Bombeiros, transportou-se para o local do sinistro, examinando-o e determinando providências.

O comissário Britto, de dia à Delegacia do 16.º Distrito Policial, compareceu à fábrica sinistrada, avistando-se ali com o seu gerente, Sr. Luiz da Motta e Silva de quem solicitou esclarecimentos. Este declarou que fôra a última pessoa a retirar-se do estabelecimento, não sabendo a que atribuir a causa do incêndio.

Não despresava, contudo, disse, a hipótese de ter ele tido origem em alguma fagulha, de chaminé da visinhança, que tivesse ido cair sobre as madeiras da caixotaria.

O Sr. Luiz Motta e Silva, que é funcionário da fábrica há cerca de 25 anos, acrescentou ainda que as instalações fabris estão seguradas em várias companhias por importância que ignora.

Os prejuizos são regulares, não tendo sido possivel estabelecer, todavia, seu montante.

Aglomerou-se nas imediações consideravel número de pessoas, tendo sido estabelecidos cordões de isolamento a cargo de um contingente do 5.º Batalhão da Policia Militar.

O galpão ficou totalmente destruido, tendo o empregado da fábrica, José Pinto da Costa e sua familia, se visto na contingência de abandonar a casa que ocupava, ameaçada que esteve pelo sinistro.

O combate às chamas prolongou-se até à noite.

As autoridades do 16.º Distrito Policial vão mandar proceder o exame de escombros por técnicos policiais.

Fala o padre Orlemanski

MOSCOU, 6 (R.) — Em uma declaração publicada pela imprensa desta capital e irradiada pela emissora local, o padre católico Stanislau Orlemanski disse que celebrara uma conversação particular de mais de duas horas com o Sr. Molotov, Comissário Soviético das Relações Exteriores, e com o Marechal Stalin.

"Devo dizer — acrescenta a declaração — que o Marechal Stalin é amigo dos poloneses. Não tenciona imiscuir-se nos assuntos internos do Estado Polonês. Quer ver uma Polônia amiga, cooperando em harmonia com as Repúblicas Soviéticas. Sua religião era, é e será a religião de nossos pais, podendo-se verificar pela favoravel acolhida dispensada a um sacerdote católico.

"A Polônia e a Rússia se converterão na maior força do Leste. Esta aliança trará grandes benefícios, tanto para a Polônia como para a Rússia, e, para nós, uma paz que durará séculos".

O padre Orlemanski, que fez a viagem a Rússia a convite do Governo Soviético, chegou a esta Capital na semana passada, entrevistando-se ontem, pela segunda vez, neste periodo, com o Marechal Stalin, depois de ter conferenciado com o Sr. Molotov.

No dia 28 de abril, o Marechal Stalin chamou-o ao Kremlin pela primeira vez. Naquela ocasião, ao falar de sua viagem, o Padre Orlemanski disse: "estou aqui exclusivamente em minhas funções pessoais, não representando, de modo algum, o governo americano ou o Vaticano. Meu propósito baseia-se em obter informações diretas sobre a questão polaca tal como é aqui traçada, porque dela muito pouco sabemos nos Estados Unidos".

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS SINFONICOS

Os programas de KLEIBER

Elrich Kleiber, o grande regente que o Organizador Geral da Temporada Oficial contratou especialmente para realizar no Rio uma série de concertos sinfônicos, conduzindo a orquestra do Teatro Municipal, e que o público carioca terá, assim, ensejo de apreciar diretamente pela primeira vez, já fixou em suas linhas gerais os programas das obras que dirigirá entre nós.

Erich Kleiber

Deles, destacamos três composições de transcedente valor artistico e cultural, que nunca até agora foram executadas pelas orquestras sinfônicas que atuaram no Rio.

São elas a Sinfônia em ré maior para duas orquestras, de Bach, a "Suite", da ópera "Berenice", de Haendel, e a Sinfonia em sol maior (chamada "da surpresa"), de Haydn. Os programas de Kleiber incluirão, outrossim, as obras de maior vulto do repertório sinfônico mundial, entre as quais algumas de marcada preferência do nosso público. Entre elas, assinalamos as V e VII Sinfonias de Beethoven, a V Sinfonia (chamada "Do Novo Mundo"), de Dvorak, e o poema sinfônico "Don Juan", de Richard Strauss, as Suites", de "Ma mére l'oye", de Ravel, e do "Pássaro de fogo", de Strawinski, bem como o "Encantamento da sexta-feira santa", do "Parsifal", de Wagner e a Introdução e Dança da "Vida Breve", de Manoel De Falla.

Será aberta amanhã a assinatura para quatro concertos que serão realizados à noite, um por semana, nos meses de junho e julho próximos.

A PÁSCOA DOS MILITARES

A cerimônia de hoje no Campo de Santana

Realizar-se-á, hoje, às 8 horas, no Campo de Santana, a "Páscoa dos Militares", da qual participarão os soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, constituindo uma cerimônia civico-religiosa das mais imponentes. A Páscoa dos Militares será celebrada, este ano, como uma homenagem aos nossos soldados que seguirão, proximamente, para as frentes de batalha, e, para assisti-la, foram convidados o Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeito do D. Federal, Núncio Apostólico, Chefe de Policia, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas patentes da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, Corpos Diplomático e Eclesiástico.

O coronel José Bina Machado, secretário geral da U.C.M. e presidente da Páscoa do D. Federal, tendo sob sua direção a comissão para este fim designada pelo general comandante da 1.ª R.M., organizou um vasto programa que dará à referida cerimônia um cunho excepcional.

O programa

As solenidades terão inicio às 8 horas da manhã, após o "toque de sentido" à tropa formada no parque da Praça da República. Em seguida, será feita a entronização da Bandeira Nacional no altar da Pátria, pela guarda de honra dos Dragões da Independência, ao som do Hino à Bandeira.

A missa, celebrada por Don Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, será cantada, executando-se, no decorrer do ato religioso, a "Ave Maria", "Salutaris", "Panis Angelicum", "Cor Amoris" e "Recordari", a cargo da soprano lirico Nadir de Melo Couto e baritono Francisco Galvão, acompanhados pela orquestra de 25 professores da Rádio Nacional. Durante a solenidade ouvir-se-ão, ainda, cantos sacros, dentre os quais os Hinos à N. S. da Conceição e da Vitória da Luz, executado e cantados pelo Corpo de Bombeiros. A banda municipal e o côro do Teatro Municipal farão ouvir o "Hino a Caxias", música e letra do maestro da Côrte Imperial José Vieira do Couto.

Haverá, ainda, uma revoada de pombos.

O uniforme para os militares será túnica e calça cinza.

O falecimento do coronel Frank Knox

Telegramas trocados entre os presidentes Vargas e Roosevelt

Por motivo do falecimento do Cel. Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, o Sr. Getulio Vargas, Presidente da República, dirigiu ao Presidente Franklin Delano Roosevelt o seguinte telegrama:

"Queira Vossa Excelência aceitar meus pêsames pelo falecimento do coronel Frank Knox, cujo passamento não só enlutou a Marinha desse país como causou pesar no Brasil que teve no ilustre morto um valioso colaborador para seu esforço de guerra.

(a) — Getulio Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

O Presidente Roosevelt agradeceu nos seguintes termos:

"Muito apreciei a sua mensagem de simpatia em nome da Marinha e do povo brasileiros por motivo do falecimento do Secretário Frank Knox. A colaboração intima e efetiva das Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos foi para ele motivo de orgulho e satisfação, como continua a ser para mim.

a) — Franklin D. Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos da América."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando ajudante de tesoureiro, padrão D, da Delegacia Fiscal do Tesouro no Amazonas, Maria de Nazaré Antunes Costa.

Na pasta da Guerra — Aposentando Mário Pereira dos Santos, artifice, classe E; removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Nestor Matias de Araujo, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Fundos da 7.ª Região para o Quartel General da mesma Região; tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, datilógrafo, classe D, Antônio Braga de Lemos.

O presidente da República assinou decretos criando, na tabela de mensalistas da auditoria da 7.ª Região Militar duas funções de praticante de escritório, alterando a tabela de mensalista do Arsenal de Guerra General Camara e transformando na tabela de mensalista do Estabelecimento de Subsistência da 8.ª Região em duas funções de contabilista auxiliar duas outras de amanuense auxiliar.

Criada a Comissão de Planejamento Econômico

As funções do novo orgão

Criando a Comissão de Planejamento Econômico no Conselho de Segurança Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — É criada no Conselho de Segurança Nacional, como orgão complementar, a Comissão de Planejamento Econômico das atividades gerais do país.

Art. 2.º — A Comissão do Planejamento Econômico funcionará sob a direção imediata e efetiva, como presidente, do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 3.º — Os membros da Comissão de Planejamento Econômico serão nomeados pelo presidente da República, que, dentre eles, designará o Secretário-Executivo da Comissão.

Parágrafo único — A função dos membros da Comissão é considerada de natureza relevante.

Art. 4.º — A Comissão de Planejamento Econômico constituir-se-á de uma Secretaria Executiva e de um conjunto de secções especiais, grupadas em dois setores: assuntos gerais e assuntos militares.

§ 1.º — A Secretaria Executiva incumbe coordenar os estudos das Secções Especiais e relatar os planos e normas em sua fase final, para serem submetidos ao plenário da Comissão.

§ 2.º — Às Secções Especiais incumbe o estudo dos problemas específicos dos setores da atvidades a que pertençam.

Art. 5.º — Ao Secretário-Executivo incumbe a chefia da Secretaria e a direção geral dos trabalhos das Secções Especiais.

Parágrafo único — As Secções Especiais, alem de seus membros permanentes, poderão ser constituidas por outros técnicos, de acordo com as necesidades e a critério do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 6.º — Para execução de suas atribuições a Secretaria Executiva e as Secções Especiais disporão de funcionários requisitados na forma da legislação vigente.

Art. 7.º — Para atender às despesas (Serviços e Encargos) de instalação, funcionamento e pessoal da Comissão e da sua Secretaria, fica aberto o crédito de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cr$ 2.248.000,00 para a construção de um trecho da rodovia João Pessoa-Natal

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando projeto e orçamento na importância de Cr$ 2.284.000,00 para a construção de um trecho da rodovia "João Pessôa-Natal, numa extensão de 27,329 quilômetros.

Construção de uma estrada de acesso ao aeroporto de Itaparica

Atendendo ao que lhe solicitou a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, o ministro da Viação aprovou o projeto e orçamento na importância de Cr$ 18.830,00 para a construção da estrada de acesso ao aeroporto de Itaparica, anexo à sede da Comissão de Estudos do Rio de São Francisco, cujo inicio fica autorizado dentro dos recursos disponiveis para tal fim.

DE LONDRES

A alimentação dos soldados

(Por NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE, do Rio de Janeiro, em visita exclusiva às Forças Britânicas do Comando do Norte)

LONDRES, 6 — (Via telegráfica) — "Alimentar milhões de combatentes constitue, sem dúvida, um problema complicadíssimo. Solucioná-lo economicamente, a contento da tropa e por tempo indefinido, requer providências e recursos múltiplos. O Estado Maior britânico tirou da enciclopédica experiência militar de seu país ensinos que difundiu, abundantemente, desde a produção dos alimentos até sua distribuição e preparo para o consumo. Na guerra, como se sabe, o combatente algumas vezes não come... Mas a nutrição é indispensavel. As aptidões do soldado variam na razão direta de sua nutrição. Quando um comando consegue que o exército contrário se alimente mal, conquista um fator de êxito sobre ele. Quando quer que seu próprio exercito tenha alto rendimento dota-o de alto padrão alimentício.

Com esse objetivo o exército britânico instituiu o Army Catering Corps, ou seja o Corpo de Cozinha do Exército. Orgãos nucleares desse Corpo são as "Messing Schools" para preparo dos dirigentes da cozinha militar.

Uma feliz circunstância permitiu-me conhecer a "escola" do Norte, que percorri em companhia do seu comandante, major Sidwell e do instrutor-chefe, capitão Garroud. Essa "Messing School" habilita homens e mulheres para dirigirem o preparo de alimentos nos corpos e para fiscalizar a distribuição. Toda gente sabe como se acende o fogo... Poucas pessoas, porem, sabem recorrer a meios de emergência para improvisar combustiveis, reduzir o dispendio dos mesmos, esquentar água e cozinhar para coletividades.

Com intenção de me dar uma idéia disso tudo, o major Sidwell levou-me a um pátio onde mandou construir uma dúzia de fogões de emergência. Havia 15 tipos de fogões. Os primeiros construidos com latas cheias de barro, pedaços de tijolos, chapas para colocar as caçarolas, tambores de azeite como caldeiras ou fornos. São para uso nos acampamentos transitórios. Os últimos eram construidos de tijolos, mais firmes, tambem com chapas, tambores, etc. Em ambas as categorias há ventilação com chaminés e tubos laterais.

Lenha impregnada de querosene, cinzas de carvão, gasolina e água misturada na proporção de duas unidades por uma são os combustiveis que se queimam. Abrevia-se o processo de coação das caçarolas com caixas térmicas, nas cozinhas de campanha. Milagres de ciência e da experiência entram nessas construções e nesses instrumentos, no preparo das rações dos paraquedistas, no das tropas de desembarque, no das unidades isoladas, que são abastecidas pelo ar, assim como no dos depósitos e do deserto. Na África a carne deteriora-se em horas, e assim tem que ser tomadas disposições especiais. Improvisaram-se "geladeiras" modestissimas mas eficientes para o Deserto, com modestas caixas de madeira impermeaveis com um depósito de água na parte alta para produzir um ambiente moderado capaz de imunizar a carne e protegê-la contra as moscas.

Com processos econômicos dessa natureza se solucionaram da maneira mais habil séries de problemas, adaptando esses processos a todas as frentes, conforme as condições peculiares.

Cabe ao Brasil a prioridade da técnica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o que lhe foi dado apreciar naquele país, no setor de sua especialidade. No decorrer de sua entrevista, aquele cirurgião fez referências ao tratamento de feridas e à prevenção das cicatrizes pelo emprêgo de sangue. A propósito desse assunto procuramos obter a opinião do sr. Georges Arich, cirurgião plástico nesta capital. Interpelado pela reportagem, disse: — "Tomei conhecimento das declarações do sr. David Adler através de sua entrevista. O assunto nela tratado é de atualidade palpitante, em virtude do momento que atravessamos. O tratamento das queimaduras e feridas em geral vem preocupando a cirurgia desde os tempos mais remotos e somente agora, após as observações de Orr nos Estados Unidos, Trueta na Espanha e outros, parece enquadrar-se definitivamente em princípios racionais, ou melhor biológicos, que teem contribuido poderosamente para a necessária solução.

Tão grande é a relevância do problema que o tratamento das feridas foi escolhido para tema oficial do 1.º Congresso latino-americano de cirurgia plástica, realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 1941. A propósito das declarações do sr. David Adler, devemos observar que, apesar de suas informações a respeito do que está sendo feito nos Estados Unidos não serem completas, o emprêgo do sangue para a cicatrização de feridas foi pela primeira vez realizado entre nós em 1940, e tem sido correntemente empregado aqui desde então. Desde aquele ano o professor Antonio Prudente, catedrático de cirurgia reparadora e plástica da Escola Paulista de Medicina, concebia o emprêgo do sangue como "leite nutritivo" para promover a regeneração especifica dos tecidos lesados em sua continuidade histológica. Estribado nos conceitos firmados por Hankos, Von Ertle e Bier, conseguiu demonstrar a possibilidade dessa regeneração, auxiliando os tecidos a reconstruir a sua arquitetura, promovendo, pois, sua verdadeira reparação no sentido anatômico e funcional. Demonstrou o professor Antonio Prudente, cujos trabalhos tive a honra de acompanhar, que o conceito firmado por Bier e segundo o qual "o leite nutritivo" é uma das condições indispensáveis ao organismo para sua obra de regeneração, pode ter aplicação prática. Para isso empregou o sangue como "leite nutritivo", colocando a região em posição horizontal e recobrindo-a diretamente com um aparelho gessado, passando em ponte. Desde logo verificou-se que o sangue colocado na cavidade separa-se após alguns minutos, em duas partes, uma sólida e outra liquida; esta última vem à superficie trazendo consigo não só os corpos estranhos contidos nas cavidades, mas tambem os germens, o que assegura um sólido teor de essência. O sôro sanguineo exerceria pois um verdadeiro papel de drenagem natural, sendo absorvido pelo aparelho gessado que funciona como mata-borrão. Por outro lado, a parte sólida do sangue serve de trama para os sedimentos de regeneração que, nas células sanguineas, encontram elementos de alto valor nutritivo. A fibrina, depositada no fundo da cavidade, constitue material excelente, transformando-se no chamado "tampão biológico". Não mais devem ser usados os curativos exclusivos que funcionam na ferida como verdadeiros corpos extranhos. Com essa técnica descrita no referido congresso, na sessão de 9 de julho de 1941, publicada nos anais do certame em 1942 e vulgarizada desde então através várias publicações, conferências e cursos, tem o nosso país assegurada a prioridade da técnica do emprêgo do sangue no tratamento das feridas. Não pretendemos — conclue o sr. Georges Arich — em absoluto desmerecer o valor dos trabalhos e observações ora feitos nos Estados Unidos e referidos pelo sr. David Adler, que aliás, presenciou pessoalmente a demonstração realizada em nossos meios. Não podemos, todavia, deixar de considerar qualquer novo sistema de emprêgo do sangue como material bio-plástico, senão uma variante de um método idealizado entre nós e realizado com sucesso inúmeras vezes".

Lançado ao mar o navio "Mello Franco"

RICHMOND, Cal., 6 (U. P.) — O navio "Mello Franco", batizado com esse nome em homenagem ao ex-ministro de Relações Exteriores do Brasil e ex-presidente do Conselho da Liga das Nações, Dr. Afranio de Mello Franco, foi lançado ao mar dos estaleiros da "Permanente Metal Co."

A senhora Mello Franco, nora do homenageado, esposa do ministro Caio de Mello Franco, fez as vezes de madrinha. Como dama de honra esteve a senhora Saboia Lima, esposa do consul geral do Brasil em São Francisco.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

MUNDANA

A lingua que nasceu com a poesia

A lingua portuguesa nasceu com a poesia. A sua primeira fixação não foi em um juramento, como no romântico: "Pro Deo amur et pro cristian poblo"... Foi em uma trova de amor, que dormiu muito tempo esquecida na Biblioteca do Vaticano até que a fossem descobrir as mãos do professor Monaci, em 1875. Uma das mais antigas trovas de nossa lingua — sendo a primeira escrita — foi aquela saborosa queixa que começa:

Sólo verde ramo florido
Bodas fazem a meu amigo.
E choram olhos d'amor...

Para depois acusar o perjuro, sem que, entretanto, haja maior raiva no traido:

Bodas fazem a meu amigo
Porque mentiu o desmentido.
E choram olhos d'amor...

A influência árabe na peninsula causara, em parte, esse desabrochar de lirismo que se manifestava nas canções do povo. O Algarve era a sede de grandes improvisadores. Ao lado da nova poesia portuguesa que vinha encantando os próprios reis com sua magia, a poesia clássica dos trovadores provençais, tinha um grito formalistico e vão. Era o grande coração da raça que se manifestava, dessa raça que sabe sonhar, que inventou a palavra saudade e tem na beleza dos olhos um convite ao amor.

Nasceu nossa lingua com a poesia. Viverá ainda na poesia? E' pergunta um pouco angustiada, que nos fazemos a nós mesmos. A babel ortográfica, os neologismos inuteis, a terrivel giria, muitas vezes saborosa mas, em geral, brutal e inoportuna..., Aubrey Bell, um inglês que estudou como poucos a nossa literatura afirmou, no pórtico de um livro monumental: — "Se o uso correto da lingua não for geralmente imposto, não se produzirão obras primas... Talvez o argumento de que hoje se não vive de obras primas seja bastante forte. Os nossos netos talvez não pensem assim.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Ministro Gilberto Amado — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Gilberto Amado, ex-ministro do Brasil na Finlândia. Professor de Direito, antigo parlamentar, escritor e jornalista, o aniversariante é uma das figuras de maior brilho no mundo cuuturai brasileiro. Os amigos e admiradores do ministro Gilberto Amado, assinalarão, como de hábito festivamente essa data.

—— Passa hoje, a data natalicia da Sra. Arlinda Leite de Almeida, da sociedade fluminense e mãe do Sr. Paulo Leite Ribeiro de Almeida, funcionário da Serviços Hollerith S. A. sobremodo considerada em nosso meio social, pelos seus predicados de espirito e coração, a aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações da amizade.

—— Transcorreu ontem, 6 do corrente, a efeméride natalicia da senhorita Maria da Glória Machado, ornamento da sociedade carioca e sobrinha do comissário Machado, do 10º Distrito Policial.

—— Festeja amanhã o seu 3º ano de existência a interessante menina Ana Lucia, primogênita do Dr. Giadstone Eurico Alvaro e de sua esposa, Sra. Jurema Eurico Alvaro, chefe da Clinica que tem seu nome.

Ana Lucia, por motivo de seu aniversário, dará uma recepção às suas amiguinhas, oferecendo-lhes uma fina mesa de doces.

—— Fez anos ontem e foi muito cumprimentada a senhorita Aurea de Andrade.

—— A data de hoje registra a passagem do terceiro aniversário natalicio do inteligente Nildomar Miguel da Costa, filho do Sr. Cirilo Belisario da Costa e sua esposa, Sra. Eunice da Silva Costa.

—— Decorrem hoje o aniversário do menino Jorge Vieira Rodrigues, filho do Sr. Abilio Rodrigues e da Sra. Nair Vieira Rodrigues.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. João Oteiro Seoane, proprietário do Hotel Lebion.

—— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. José de Oliveira, conhecido negociante desta praça.

—— Faz anos hoje a viuva do Sr. Francisco José de Castro Ferreira, antigo delegado em Londres, Sra. Inocencia de Brito de Castro.

—— Fez anos ontem o estudante José Carlos Levenhagen de Mello, aluno do Colégio São José, desta Capital.

Fazem anos hoje:

O comandante Eurico Peniche, adido naval à Embaixada do Brasil no Chile; o médico homeopata Dr. Raul Hargreaver; o menino Roberto, filho do Sr. José Torres Martins, funcionário da Justiça; a senhora Amelia Pinheiro de Almeida, cirurgião dentista da ABI, e jornalista; o Sr. Antonio Rodrigues de Araujo Filho, contador; o Sr. Sebastião Tiago, funcionário da Secção do Pessoal de A NOITE; que tem sido muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 9, terça feira, o enlace matrimonial da Srta. Gloria Viana, filha do Dr. Gerando Viana, advogado no Foro local e ex-deputado federal pelo Espirito Santo, com o Sr. Miguel Patrasso, do comércio desta cidade. A cerimônia religiosa terá lugar na residência dos pais da noiva, às 15 horas.

EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Na Divisão Comercial do Itamaratí, encontra-se à disposição dos interessados uma lista de adesões às homenagens que vão ser prestadas ao embaixador Souza Dantas, por ocasião de sua chegada a esta capital.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Hoje, às 15,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Atalina Pinheiro Ferrone leva a efeito mais uma audição de alunas suas de piano e canto. Dado o nome de que desfruta a mestra é de esperar que essa reunião de arte logre um grande êxito.

FESTAS

A 10 do corrente, o Club de Minas Gerais realizará um jantar-dançante no Cassino da Urca.

—— Iniciada ontem, prossegue hoje na Casa dos Poveiros, à rua do Bispo, o festival de carater português, que constará de um arraial com barracas de rifas e tombolas, a cargo de moças vestidas à moda das provincias lusitanas. A reunião é em beneficio das obras do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Riachuelo.

JANTAR DANÇANTE

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, domingo, às 20 horas, em sua séde social, mais um elegante jantar dançante dedicado ao seus associados e familias. Abrilhantará a festa a excelente orquestra Rolyan, sob a direção do popular maestro Yoyo.

Trajo completo de passeio para damas e cavalheiros.

MISSAS

Amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas será celebrada missa na Igreja da Candelária em sufrágio da alma do saudoso general Francisco José Pinto, cujo aniversário de falecimento ocorre nesse dia.

"Viagem à roda do meu quarto"

Gastão Pereira da Silva

Xavier de Maistre é sempre um autor atual. O fato de ter feito do seu quarto um verdadeiro microcosmo, deu-lhe, não só originalidade, como o fez, tambem, um dos escritores mais lidos de nosso tempo.

Num estilo leve e sempre natural, o arguto psicólogo demonstrou como em cada um de nós existe um mundo de emoções e compreensões, que só é possivel sentir quando nos encontramos sozinhos, em ambientes acanhados e tão pequenos quanto nós mesmos.

Os fatos quotidianos são os que, em última análise, empolgam e dominam a personalidade. Os grandes acontecimentos são como as paisagens. Deslumbram, mas perdem o homem diante de si mesmo...

Para nos sentirmos a nós mesmos, precisamos ficar a sós. Nós e o nosso *Eu*, não o *Eu* da nossa existência social. Mas o *Eu* indevassavel, intimo, irredutivel.

Xavier de Maistre é o romancista deste último. Faz de todos as nossas banalidades um mundo curiosissimo de detalhes, de pequeninos nadas, despercebidos à maioria, mas que é, em verdade, o nosso mundo o único importante e digno de ser vivido.

Em geral, o homem que não se observa é um homem distraido da vida. E a maioria dos homens vivem distraidos, anotando as grandes coisas e esquecendo-se das pequenas, quando é justamente nas coisas insignificantes, ou melhor, no banalidade do detalhe de um simples fato, que está toda a importância de viver...

Xavier de Maistre é um dos grandes pioneiros desta ciência cada vez mais triunfante e negada à psicologia profunda.

Não foi à tôa que ele influiu, poderosamente, no espirito de Machado de Assis, que deu ao romance brasileiro um sabor nitidamente psicólogo.

"Viagem à roda do meu quarto" que os irmãos Pongetti acabam de editar na coleção das 100 melhores obras primas é destas iniciativas que contribuem, de maneira decisiva, para o progresso da psicologia, porque cada um de nós está nas páginas de Xavier de Maistre, espelhado pelo reflexo de um ato qualquer, ato este quase sempre insignificante, mas que, tal ficou dito acima, tem significativa importância no curso quotidiano da nossa vida individual.

Não há responsaveis pelo principio de incêndio verificado na fábrica de Realengo

Por não haver responsáveis pelo principio de incêndio ocorrido na Fábrica de Realengo, e de acordo com o parecer do promotor Augusto Cesar Sampaio, o auditor Darcy Roquette Vaz, da 2.ª Auditoria da 1ª Região Militar, mandou remeter à Auditoria de Correição, para fins de arquivamento, o inquérito policial militar mandado instaurar pelo comando daquela Fábrica.

Não houve nem transgressão disciplinar

Por não haver crime nem transgressão disciplinar, e de acordo com o parecer do promotor Augusto Cesar Sampaio, o auditor Darcy Roquette Vaz, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, mandou remeter à Auditoria de Correição, para fins de arquivamento, o inquérito policial militar mandado instaurar pelo Comando do Regimento Andrade Neves, para apurar o responsável pela rasura existente na caderneta de reservista do 2.º sargento convocado Julio Cesar da Costa, pertencente àquele Regimento.

ÍNDIOS E ALCOOL

Alboino Pequeno

Revolvendo o passado historico de nossa terra, recordando crônicas e relatos da epistolografia dos tempos coloniais, o estudioso de nossos primórdios de civilização muito terá que aprender dos hábitos primitivos dos incolas de nossas selvas.

Nem foram todos eles sedentos de sangue e desnaturados de toda espécie, nem se rebolcaram, em todas as tribus, na chacina de muitos vicios imaginários. Certo, existiu a antropofagia; mas, não atingiu a todas as tribus, destas existindo algumas, comedidas e de hábitos verdadeiramente pacificos.

Pedro de Aubelly, curioso investigador de hábitos selvagens, soube, claramente, estabelecer diferenças frisantes de uma tribu para outra, notando até costumes aprumados numa "moral condigna de civilizados", entre os próprios habitantes das selvas brasilicas. Nota-se na obra deste investigador de costumes, a ausencia de referências ao uso do álcool. Anchieta, em sua correspondência epistolar, profundamente descritiva, embora tenha-se referido ao "cauim", de modo algum teceu referência ao álcool em sua longa missão entre os selvicolas. De modo que, embriaguez positiva entre os incolas dispersos nos rincões da pátria, positivamente causada pelo álcool, não existiu. Diga-se isto em relêvo, para honra dos primitivos habitantes da terra donairosa de Santa Cruz. Embora fabricassem eles o "cauim", não possuiam o cultivo da videira, nem retiravam, como posteriormente, da cana de açucar, o substrato do álcool.

É, porém, Bartolomeu de Las Casas, "o pai dos indios", o grande defensor dos selvicolas, cuja vida é uma página brilhante de 30 anos de dedicações extremadas pelos indios sulamericanos, quem nos afirma, categoricamente, que eles possuiam verdadeira idiosincrasia pelo álcool, e, mostra-nos com o argumento irretorquivel dos fatos, que, quando proporcionavam aos indigenas, a libação do vinho europeu, eles instintivamente, repudiavam-no, fugindo solertes até mesmo da simples experiência. Com testemunha tão eloquente e fidedigna, podemos e devemos concluir que nem todo "vicio civilizado" era, ao tempo colonial coparticipado pelo indigena, como nos assevera esta página brilhante de Las Casas — "o pai dos selvicolas".

Miniaturas do Brasil para os geógrafos das Américas

(Cliché na 1ª pagina)

O Sr. Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia e membro da comissão organizadora da II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, a realizar-se nesta capital em agosto vindouro, vem desenvolvendo grande atividade afim de preparar os detalhes que permitirão seja levado a efeito com o máximo brilhantismo o importante certame.

Assim, no próximo dia 8, partirá para La Paz, de onde prosseguirá viagem para outras capitais americanas, afim de concertar medidas relativas ao magno conclave continental.

Procurado pela A NOITE, o Sr. Cristovão Leite de Castro expôs sumariamente os objetivos da sua viagem, acrescentando:

— O ano geográfico de 1944 está sendo notavel de realizações. E' que, além das campanhas e iniciativas do Conselho Nacional de Geografia, que, apesar da sua curta existência, tem realizado uma obra fecunda de coordenação de atividades de todos aqueles que no Brasil fazem geografia, haverá no ano em curso pelo menos duas grandes reuniões geográficas. Uma em agosto — a II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia e a outra em setembro — —o 10.º Congresso Brasileiro de Geografia.

A II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia está sendo promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História sediado no México. Será realizada no periodo de 15 de agosto a 26 de agosto no Rio, onde se efetuarão as assembléias e os debates cientificos e de 27 de agosto a 2 de setembro no Estado de São Paulo, em excursão pelo interior.

Na organização desse certame o Conselho Nacional de Geografia teve não só a preocupação de realizar uma reunião de alta sabedoria, como tambem a de proporcionar aos ilustres geógrafos das Américas um pouco de conhecimento da geografia brasileira. Por isso foi prevista a excursão a São Paulo, depois dos trabalhos e estudos no Rio, exatamente com o propósito de mostrar aos geógrafos das Américas um rincão nosso, que é, sem dúvida, um indice bem expressivo da capacidade realizadora dos brasileiros.

Com o mesmo objetivo foi prevista tambem uma exposição de paisagens brasileiras, na qual serão apresentados, em arranjos adequados, conjuntos paisagisticos das várias regiões do país.

Serão, assim, preparados no recinto da exposição, variados recantos, cada qual deles oferecendo um arranjo cenográfico, um mostruário de objetos regionais, fotografias da terra e da gente, miniaturas de tipos e aspectos naturais, tudo isso formando um conjunto harmonioso, agradavel, e sobretudo expressivo, porque cada um deles terá que dizer da vida e da ambiência dos diversos rincões brasileiros. E para que nessa exposição mais ainda se diga do Brasil está prevista tambem a realização de tardes brasileiras, e serão realizadas cinco pelo menos, refletindo os aspectos caracteristicos das cinco grandes regiões do Brasil: — Amazonas, Nordeste, Leste, Sul e Centro-oeste.

As tardes brasileiras serão conduzidas por intelectuais de renome, que sejam profundos conhecedores da geografia brasileira. Eles entremearão as suas comunicações com demonstrações ao vivo de costumes locais, de folclore, de cantigas populares, de música tipica e de vestimentas. Nessas condições, os geógrafos das Américas, depois de um dia repleto de trabalhos cientificos de responsabilidade, se reunirão das 18 às 19,30 no recinto da exposição e ai terão oportunidade de espairecer o espirito em reuniões agradaveis e até certo ponto recreativas, conhecendo ao mesmo tempo alguma coisa do Brasil lá de dentro, em que, a bem dizer, se fundamenta a própria formação histórica da nacionalidade.

— O empenho do Conselho Nacional de Geografia — acrescenta o Sr. Cristovão Leite de Castro — no êxito do certame é tão grande que além dos convites oficiais emitidos pelo govêrno brasileiro, através do Itamarati, recebi a incumbência de efetivar no México a volta do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História sediado naquele país e ao mesmo tempo entrar em entendimentos com autoridades e técnicos de paises americanos em torno dos preparativos do importante conclave.

— Em consequência disso — termina o Sr. Cristovão Leite de Castro — na próxima terça-feira seguirei de viagem para os Estados Unidos, escalando na Bolivia, no Perú, no Equador, na Colômbia, no Panamá, na Guatemala e no México, que tais são os paises a serem por mim visitados em tão curta viagem.

Instituto Brasileiro de Cultura

Na sessão de terça-feira última do Instituto Brasileiro de Cultura, foi debatida a conferência proferida na sessão anterior pelo senhor Aristeu Achiles. A sessão foi presidida pelo senhor Edgar Sussekind de Mendonça e secretariada pelos senhores Oliveira Ramos e Ernesto Franciscone. Tomaram parte nos debates os srs. Valfredo Machado, Soares Filho, Edgar Sussekind, Aristeu Achiles e Oswaldo Paixão e a sra. Maria Celeste.

O prof. Paula Reis enalteceu a versão, para a lingua americana, de "Os Sertões".

Na próxima sessão do Instituto, a realizar-se no dia 9 deste, a ordem do dia será a seguinte: conferência do sr. Helio Rocha sobre Xavier Marques; e eleição para sócios efetivos.

Sentenças transitadas em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as sentenças dos Conselhos de Justiça das Unidades que absolveram os insubmissos Alcides de Oliveira Machado; do 2.º Reg. de Infantaria; José Ferreira Barbosa, do 8.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa; Antenor Teixeira dos Santos, do Regimento Sampaio e dos desertores José Lopes Paixão e Geraldo Rodrigues da Silva, ambos do Regimento Andrade Neves, e a que condenou o desertor Antenor Costa, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário.

Segue amanhã para São Paulo o ministro da Fazenda

Em avião militar, que deixará o Aeroporto do Calabouço, amanhã, às 10 horas, seguirá para São Paulo o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que vai aquela capital, a convite da Associação Comercia, fazer uma conferência sobre os mais importantes problemas atuais, financeiros e econômicos.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Não será modificado o horário do expediente da Prefeitura

Carece de fundamento a noticia veiculada de que seria modificado o horário do expediente da Prefeutra, nos dias comuns e aos sábados. O assunto não foi examinado pelo prefeito e as atuais condições dos transportes urbanos não aconselham a unificação dos horários.

O horário atual da Prefeitura é tradicional e atende perfeitamente as necessidades do público.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Revista do Serviço Público" n. 1, abril, Rio; "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, 25 de março, Rio; "Vida Policial" orgão ilustrado da Repartição Central de Policia do E. do Rio Grande do Sul, fevereiro e março, Porto Alegre; "Asas", revista ilustrada e especializada em aviação, fevereiro, Rio; "Velocidade", revista ilustrada e especializada em aeromodelismo, aviação e automobilismo, dezembro de 1943, São Paulo; "Zebú", revista agro-pecuária, Uberaba, fevereiro; "Publicações do Arquivo Público do Estado do Espirito Santo", sob a direção de Moysés de Medeiros Acioly, Vitória; "O Mês de Janeiro de 1944", publicação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Fortaleza; "São Paulo", boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, março; "Boletim semanal da Associação Comercial de São Paulo, números de 25 de março, 1, 4, 8 e 15 de abril; "Banco Comercial e Agricola de Minas Gerais", 3º relatório correspondente ao exercicio de 1943, a ser apresentado à assembléia geral ordinária, a se realizar em 10 de março, Belo Horizonte; "Aurora", publicação espiritista, 1º de abril, Rio; "Revista A. J. P.", orgão oficial de 1ª Associacion de Jefes de Propaganda, números de novembro e dezembro de 1943, e janeiro e fevereiro de 1944, B. Aires; "Sorocabana" revista econômica social editada na Argentina, pela Sorocabana Soc. de Resp. Ltda., dezembro de 1943, Buenos Aires; "S K F News", publicação ilustrada da S. K. F. Industries Inc., volume 4, n. 1, Filadelfia, Pensylvania, Estados Unidos.

O início do Curso Extraordinário de Documentação

Está marcado para o próximo dia 13, o inicio das aulas do Curso Extraordinário de Documentação dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público, criado recentemente por ato do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente daquele departamento, e que visa o aperfeiçoamento e treinamento dos servidores dos Serviços de Documentação dos Ministérios civis.

As aulas do Curso Extraordinário de Documentação estão a cargo do professor Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação do D. A. S. P., sendo grande o número de alunos inscritos nesse novo curso dos Cursos de Administração.

Vai ser processado pela 2.ª Auditoria do Exército

O promotor Augusto Cesar Sampaio da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, denunciou como incurso nos artigos 131 e 225 do atual Código Penal Militar o cabo Sebastião Lucio da Silva, do 11.º Regimento de Infantaria, sediado nesta Capital, por ter se mantido de modo insubordinado perante um sub-tenente de sua unidade. Essa denúncia foi recebida pelo Auditor Darcy Roquette Vaz, depois de minucioso estudo.

Tomou posse do Comando Naval do Nordeste

RECIFE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Com o comparecimento de altas autoridades, tomou posse do Comando Naval do Nordeste o almirante Durval Teixeira de Oliveira. Esse cargo vinha sendo ocupado interinamente pelo comandante Barbosa Lima.

PUBLICAÇÕES

"Rio Social" — Está circulando o número de Maio da revista "Rio Social" magnificamente impressa toda em papel "couché" e contendo a mais variada colaboração de escritores nacionais e estrangeiros. Alem dos assuntos de guerra, da atualidades mundanas e modas, sobressai uma excelente colaboração artistica e literária.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A irmã do mordomo", com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Paris Nas Trevas", com George Sanders, Philip Dorn e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Minha amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowell, Preston Foster e Rita Johnson — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hohras.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. — Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field — Sessões a partir das 19,30 horas.

ODEON — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Portugal, Portal da Europa", documentário; "Um Dia no Exército", desenho com o Pato Donald e "Aventura de Arco e Flexa", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "O fantasma da ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Sussana Foster e Claude Rains — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

IMPÉRIO — "O código do cangaceiro", com os Três Mosqueteiros; "Erros da Adolescência" com Frankie Darro e os 3.º e 4.º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,50 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Insuspeitos", com Fred Mac Murray, Joan Crawford e Basil Rathbone — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller, Rochester e Freddy Martin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa, ainda, o filme: "A Injúria", com Clair Trevor, Tom Neal e Edgard Buchanan.

SÃO JOSÉ — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 12,00 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Homem Gorila", com Bela Lugosi, e "Os Anjos contra o Dragão", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Turbilhão" com Betty Grable e George Montgomery — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Original pecado", com Jean Arthur e Joel Mac Crea — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fugitivos do inferno", com Errol Flynn, Nancy Coleman e Ronal Regan — Sessões a partir das 15 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:
MALDIÇÃO, rádio-novela de Oduvaldo Viana.
COISAS DO ARCO DA VELHA, grande show com Mesquitinha.
HORA DO PATO, com Aurelio Andrade.
DESFILE DE ARTISTAS da Rádio Nacional: Orquestra All Stars, Nilo Sergio, Elizinha Pierroti, Rui Rei, Conjunto Tocantins, Nuno Roland, Emilinha Borba, Marilia Batista, Pedro Celestino, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, regional dirigido por Dante Santoro e outros. (*)
15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
17,30 — TARDE DANÇANTE, em gravação. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Temos citado, em artigos anteriores, a eliminação dos ovos da tênias, que abandonam o corpo materno em completo estado de maturação, porem deixamos propositadamente para mais tarde a descrição detalhada destes elementos iniciais da futura solitária, uma vez que, somente depois de compreendido o mecanismo de infestação, seria mais interessante para os leitores o conhecimento da sua morfobiologia.

Quando postos em liberdade, os ovos das tênias conteem em seu interior uma porção globulosa orovida de seis colchetes, razão pela qual os autores lhes deram o nome de embrião hexacanto, (do grego Hex — seis — Akhantha — espinho). Alguns autores tambem denominam a massa globulosa encerrada no interior do ovo de oncosphera, tambem do grego Onkos — colchetes — Sphairos — bola). Portanto, oncosfera ou embrião hexacanto é uma só coisa, isto é, refere-se à porção globulosa existente no interior do ovo dos cestóides e provida de seis colchetes. O embrião hexacanto é envolvido por algumas membranas ou uma apenas, dependendo da espécie de cestóide em apreço, membrana que toma o nome de embrióforo, cuja etimologia significa portadora de embrião. E' este embrioóforo que se destrói no estômago do homem que tem a infelicidade de engulir um ovo de tênia, libertando o embrião hexacanto ou oncosfera, que desce para o intestino delgado e o perfura, graças nos seis colchetes que possue, seguindo o trajeto já descrito anteriormente, para formar os perigosos quistos conhecidos por cisticercus, como já sabem os leitores.

Devemos insistir sobre os perigos da deglutição de ovos de tênias, pois a sua localização muitas vezes se faz sobre orgãos de importância vital para o organismo, sendo frequentes os casos de cegueira pela sua implantação no globo ocular, morte ou loucura quando sediados os quistos nos centros nervosos cerebrais ou encefálicos, que desafiam o tratamento medicamentoso, uma vez que somente a cirurgia esvasiadora poderia surtir efeito, e esta, como é facil os leitores compreenderem, nem sempre é possivel em orgãos nobres como os citados acima, em que pese o grande aperfeiçoamento da cirurgia contemporânea. As verduras cruas devem ser completamente abolidas e a adubagem das hortas jamais deve ser feita com excremento humano, pois o homem contaminado elimina grande quantidade de ovos de tênias. Os leitores devem tambem enviar suas fezes e as de seus filhos para um laboratório de sua confiança, periodicamente, para ver se não estão infestados com vermes, tão comuns em todas as partes do Brasil, sem excluir mesmo a capital da República. Aqui, as pessoas de poucos recursos podem valer-se dos Centros de Saude, Instituições superiormente orientadas por técnicos especializados e mantidas pela Prefeitura, que alem dos exames fornecem medicamentos para o combate às verminoses.

(Continua no próximo domingo)

O Teatro Municipal e, a 2 passos, dominando o mar, o edifício em incorporação

DEZ LINDAS LAGOAS NUM GRANDE PLANO DE URBANIZAÇÃO

Capacidade para fornecer cimento para todo o país — Um gigantesco depósito de calcáreo numa lagoa de mais de oitenta quilômetros — Morte e ressurreição da linda "região dos lagos fluminenses" — O atual governo do Estado do Rio pretende transformar uma parte do litoral fluminense num dos pedaços mais pitorescos do Brasil

Um trecho de paisagem da região dos lagos, vendo-se um velho forte colonial abandonado

O rendilhado litoral do Estado do Rio apresenta um aspecto interessantissimo pela riqueza de suas lagoas e pela extensão de suas restingas. Se a cartografia antiga fosse mais rica em detalhes, talvez tivéssemos de notar o acréscimo no número das atuais lagoas — ao menos das pequenas lagoas. Duas explicações podem ser dadas ao problema, ambas provindo da falta de auxílio que o homem deve prestar à natureza: com o recuo do mar se processando em algumas regiões rapidamente e particularmente ao longo da fimbria litorânea fluminense, as grandes marés foram depositando montículos de areia na foz ou na proximidade dos desaguadouros dos pequenos rios da costa. Os ventos constantes do oceano, alizando esses morrotes que se iam cada vez mais agrupando, acabaram por formar as restingas, pois traziam para as areias as sementes das árvores que vicejavam nas praias vizinhas. A retenção das caudais, o apaulamento, o acúmulo de águas pluviais, só raras vezes perturbados por uma ou outra enchente, o início da fixação ao solo de uma vegetação de caráter especifico foram, pouco a pouco, modelando a feição dos depósitos lacustres. Não a vegetação dos altiplanos do nordeste brasileiro, de cactus e xique-xiques, resistente ao calor crestante das proximidades tropicais, mas a criação de arbustos menos torturados e solos menos ásperos. Tambem por falta de sedimentação humosa, as praias litorâneas fluminenses não teem o pitoresco das palmeiras esbeltas das praias do norte. Nas terras fluminenses a vegetação como que se humanizou, ambientando-se ao clima sub-tropical e até a floração de exquisitas bromélias e perfumosas orquídeas atapetam alguns arbustos na orgia de luz de nossas restingas.

Paul, homem e mosquito

Entre o mar, criador de novas praias, e os paús, na quietude de suas águas, ficaram as lagoas. Talvez todo este "sistema" (dez lagoas, no tractus de Niterói a Cabo Frio) se intercomunicasse. É a outra hipótese. De qualquer maneira, o que faltou foi a mão do homem para desbravar os desaguadores, manter abertas as comportas de areia, as "barras" ao mar. Daí o rendilhado de nossas lagoas, fontes a um tempo de via e de morte. Só depois que a parasitologia adquiriu foros de ciência — e isto ainda foi ontem — é que se veio a combater o paúl, como fator na equação da malária: paúl, homem e mosquito. Até então, por falta de saber ou por carência de braços, foi sendo abandonado o litoral fluminense. As grandes pescarias nas lagoas eram logo acompanhadas da retirada dos pescadores, vítimas do "mefitismo" das regiões. Mesmo assim, de quando em vez, o mar revolto abria sulcos na restinga, cavava barras naturais e saneava em parte as lagoas paradas com poderosas duchas de cloreto de sódio...

A fuga do homem das lagôas

Depois da abolição da escravatura o abandono então foi maior, sendo enorme e assustador o número dos ceifados pelo impaludismo indomavel. O quinino impediria esta fuga, mas faltava o socorro da engenharia sanitária e os apaulados cresciam, cresciam sempre. Aumentavam as restingas, proliferavam as nuvens aterradoras de mosquitos mortíferos. As encostas verdes dos primeiros contra-fortes foram devastadas em suas florestas, aumentando o índice de despovoamento. Vitima da "tremedeira", anemiado e esquecido, o homem das lagoas fugia para o "hinterland" ensombreado de franças, fugindo ao inferno brando dos areais; largando, sem pastoreio, raras cabeças de caprinos, de mesquinhas exigências alimentares. Foi o êxodo! Só pequeninos núcleos resistiam a esta debandada: eram os vigias do oceano, esses heróis humildes, que são os pescadores de alto-mar. Os nordeste, os alizeos benfazejos, espantavam-lhes da choça de sapé, armada nas areias da praia, os mosquitos assassinos. Coube aos governos da República o cuidado de integrar no patrimônio econômico fluminense, esta extensa, rica e abandonada região lacustre.

Vitória sobre o paul e sobre as águas paradas

Com a abertura da estrada Niterói-Campos "Rodovia Amaral Peixoto" e suas confluentes, uma onda de valorização bafeja a região de nossas lagoas, tão belas que podem constituir motivo turístico. Saneadas as baixadas, dominados os pântanos, drenadas as "barras", aperfeiçoados os transportes, disseminadas as escolas, curados os malarientos e a todos estes problemas vem atendendo com especial carinho o governo fluminense desta hora — poderemos orgulhosamente exibir aos olhos dos turistas estrangeiros mais exigentes, Maricá, Saquarema, Araruama, como pérolas lacustres do Brasil, a quem não faltam nem os gostosos termos da velha lingua dos índios... Em Araruama, como se sabe, com os seus oitenta quilómetros de lagoa está localizada a mais rica mina calcárea do país, com capacidade, segundo os técnicos, para fornecer cimento para toda a nação. O governo fluminense entretanto, tem sabido, através de um vasto plano de obra de urbanização, valorizar e tornar conhecido todo esse mundo pitoresco e sugestivo.

A estrada Niterói-Campos, por exemplo, veio contribuir poderosamente para a ressurreição das chamadas "região das lagoas fluminenses". Ligando os dois maiores centros econômicos do Estado do Rio — as terras férteis da baixada campista e o poderoso parque industrial de Niterói — essa importante estrada veiu dar possibilidades novas ao homem das lagoas. Será uma vitória definitiva sobre o paul e sobre as águas paradas.

A temporada de teatro da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa prossegue nos estudos e preparativos de sua temporada teatral, iniciando, assim, suas atividades culturais tambem no domínio da arte dramática. À frente desse setor, como orientadora técnica, encontra-se a Sra. Henriette Risner Morineau, um dos grandes nomes do teatro internacional, que já apresentou, no próprio auditório da A. B. I., como prólogo das atividades teatrais, uma cena da "Fedra", deixando ótima lembrança a todos que assistiram esse espetáculo. A temporada da A.B.I., que será iniciada pelo espetáculo comemorativo do tri-centenário da "troupe" de Molière, foi marcada para o período de setembro a dezembro, quando serão representados, entre outros, dois originais brasileiros. A fixação dessa data obedeceu a várias razões, dentre elas o propósito de não coincidir o teatro de comédia da A. B. I. com a temporada de comédia francesa do Municipal. Os apreciadores do bom teatro, não terão dificuldades na programação da estação. Ao mesmo tempo, a A.B.I. possibilita, por essa forma, à sua colaboradora no teatro, participar da Companhia Francesa, que atuará este ano entre nós, motivo de justa satisfação para a própria Casa do Jornalista, cooperando no restabelecimento da temporada francesa, uma das tradições da platéia carioca.

Grato à imprensa o consul do Uruguai

A troca de correspondência entre os Srs. M. Teysera e H. Moses

Sr. M. Teyseira

Tendo sido transferido desta capital para a de São Paulo, o Sr. Faustino M. Teysera, consul do Uruguai, que tantas simpatias desfruta nos nossos círculos sociais, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de abril de 1944 — Senhor presidente da A. B. I., Dr. Herbert Moses — Capital — Senhor presidente: O governo de meu país determinou que passe a desempenhar minhas funções consulares no Estado de São Paulo. Tenho a honra, pois, ao deixar a direção da jurisdição consular com sede no Rio de Janeiro, de levar a V. Ex. a expressão do meu profundo reconhecimento pelas múltiplas e amaveis atenções que se dignou dispensarme em meu carater de representante consular do Uruguai no Rio de Janeiro.

Rogo ainda a V. Ex. queira fazer-se intérprete diante de todos os membros da imprensa desta deslumbrante capital — que sempre recordarei com fervoroso carinho — dos meus agradecimentos pelo favoravel e gentil acolhimento que sempre tiveram para a publicação das informações relacionadas com o serviço consular a meu cargo durante estes últimos cinco anos. Aproveito a oportunidade para reiterar ao Sr. presidente e demais diretores dessa Associação os protestos de minha mais distinta consideração. — (a) Faustino M. Teysera, consul do Uruguai."

Agradecendo a comunicação, o Sr. Herbert Moses endereçou-lhe a seguinte resposta:

"Rio de Janeiro, abril de 1944 — Exmo. Sr. consul Faustino M. Teysera — Consulado Geral do Uruguai — Meu caro consul e presado amigo. Acuso o recebimento de sua estimada carta, datada de 11 do corrente, comunicando a sua transferência para o Consulado do Uruguai em São Paulo e apresentando suas despedidas. Quero, inicialmente, manifestar-lhe o nosso sentimento pela partida de tão presado amigo. Se há motivos para agradecimentos, estes devem partir de nossa parte pelas contínuas e repetidas gentilezas com que sempre distinguiu a classe jornalística. Atendendo a sua solicitação, farei chegar aos jornais e jornalistas as expressões de sua missiva. Continuando inteiramente às ordens, subscrevo-me — (a) Herbert Moses, presidente."

Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal

Recebemos da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal o seguinte ofício:

"Senhor diretor — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acaba de ser criada, pela Secção desta capital da Ordem dos Advogados do Brasil, de acordo com o decreto-lei n. 4.563, de 11 de agosto de 1942, a "Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal", sendo eleita, para lhe dirigir os destinos, no período a terminar em 16 de março de 1946, a seguinte diretoria:

Presidente — Francisco de Salles Malheiros; 1.º vice-presidente, Alvaro de Souza Macedo; 2.º vice-presidente, Joaquim José Fernandes Couto; secretário, Oswaldo Murgel Rezende; tesoureiro, Manoel Pereira de Cordis.

O Conselho Fiscal ficou constituido dos Srs. Edmundo de Miranda Jordão, Jorge Dyott Fontenello e Francisco do Paula Baldessarini.

Suplentes: os Srs. Raul Gomes de Mattos, Hugo Dunshee de Abranches e Eurico de Sá Pereira.

Com a comunicação supra, quero em nome da diretoria da "Caixa", significar à NOITE toda a nossa gratidão, pela acolhida que teve, nesse brilhante vespertino, a idéia de amparo aos advogados necessitados.

Jornalista militante, encontrei na imprensa cooperadora atenta e generosa na campanha que mantenho, há muitos anos.

A "Caixa" é um dos primeiros êxitos dessa campanha. Assim, não cumpriria meu dever, se deixasse de prestar à NOITE e a V. Excia. esta homenagem.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da maior estima e consideração. Atenciosas saudações — Francisco de Salles Malheiros, presidente".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

29164	Cr$ 1.000.000,00
5330	Cr$ 100.000,00
18674	Cr$ 50.000,00
29319	Cr$ 20.000,00
3306	Cr$ 10.000,00

Prêmios de Cr$ 10.000,00
16832 16885 23420 29473 20607

Prêmios de Cr$ 2.000,00
9227 11914 16372 28552 28420 21256

MUDAS DE GRAÇA PARA AS "HORTAS DA VITÓRIA"

Facilitando a organização das hortas residenciais, a Legião Brasileira de Assistência, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal e com as sementes cedidas pelo Ministério da Agricultura, instalou na Quinta da Boa Vista um viveiro de mudas de plantas hortícolas de várias espécies. A distribuição dos exemplares é gratuita, recomendando-se apenas aos interessados levarem o material para a respectiva embalagem, de preferência uma caixa de papelão, dessas de sapatos, bolsa ou, em último caso, bastante papel.

Essa distribuição, iniciada há três dias, resultou muito movimentada, documentando o notavel êxito da nova iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, graças ao pronto apoio dado à mesma pela diretoria de Parque e Jardins da Prefeitura do Distrito Federal, através da sua secretaria de Viação e Obras Públicas. No flagrante acima vemos dois interessados em aproveitar bem o seu quintal, apanhando as mudas que se desenvolverão nos canteiros de novas "Hortas da Vitória". Estão recebendo esplêndidos exemplares de tomateiro "Rei Humberto". E o tomate, convem lembrar, está custando agora 5 cruzeiros o quilo...

X Congresso Brasilero de Esperanto

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Organizadora do 10º Congresso Brasileiro de Esperanto a realizar-se nesta capital, em abril de 1945, recebeu do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, o seguinte telegrama: "Apraz-me agradecer a essa comissão, pelo alto intermédio de Vossência, escolha meu nome para membro Comissão de Honra Décimo Congresso Brasileiro Esperanto, cujo programa, de grande interesse para Ministério Educação, espera se execute com o maior êxito. Saudações cordiais. — Gustavo Capanema, ministro Educação Saude."

Já aceitaram fazer parte da Comissão Patrocinadora desse certame, professor Fernando Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II, e presidente da Comissão Organizadora do 10º Congresso Brasileiro de Geografia; o Sr. Mario Teixeira de Freitas secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e presidente do Instituto Panamericano de Estatística, e Sr. Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

Coluna medica

As ulceras são tão comuns que chegam a ser banais; entretanto, pessoas há que ficam assombradas quando hes falam das mesmas.

A frequência da ulcera é notavel. Calcula-se em quatro quintas partes de todas as gastropatias. As estatísticas hospitalares confirmam tal percentagem.

A sua etiologia permanece ainda um tanto obscura, debatendo-se no terreno das hipóteses; ora, admite-se como causa transtornos vasomotores, nervosos, ora, invasão microbiana, hiperacidês, etc. A alimentação desregrada, condimentos picantes, bebidas alcoolicas, ensejam ulceras.

Tratar-se-á da doença incuravel? Absolutamente não.

Será sempre caso de cirurgia? — Tambem não. Depende da gravidade e natureza do caso em questão. Na maioria das vezes o tratamento clínico é coroado de êxito. A diéta representa um dos fatores preponderantes da cura.

Qual a ulcera mais frequente? Gastrica? Duodenal?

Não se sabe qual delas a mais frequente, contudo está provado que os homens teem tendência para a duodenal ao passo que as mulheres para a gastrica.

Em que idade costumam irromper? Ainda que pareça ter preferência para a idade de 20 e 30 anos, são constatadas tanto na criança como nos velhos.

Quais são os seus sintomas? As dores periódicas recidivantes do estômago, as perturbações da digestão gastrica, vomitos. As dores via de regra surgem meia a uma hora após as refeições (dor prandial), às vezes fome dolorosa tambem denominada dor cardia que aparece 4 a 5 horas após a alimentação, quando a dor é mais proxima da hora da refeição indica que a ulcera localiza-se no cardia, quando mais afastada da hora alimentar, o piloro.

A hemorragia deve ser considerada como sinal alarmante. A radiografia esclarece em caso de dúvida. As alterações dos contornos do estômago são mais que eloquentes para a confirmação do diagnóstico.

Licinio Santos.

TEATRO

Depois do sucesso de duas temporadas de arte, como a dos "Comediantes", e a de Dulcina, já ninguem poderá duvidar da existência de um teatro nacional, e, sobretudo, das nossas possibilidades. O público, o tão caluniado público, soube emprestar o seu apoio integral, enchendo literalmente o Municipal, obrigando uma procura de ingressos com vários dias de antecedência, como há muito não nos era dado assistir. E não se argumente com a natureza desse mesmo público, composto, não apenas de "snobs" ou figuras de sociedade, mas de gente de todas as categorias, ansiosa de assistir a um espetáculo de arte, superior à média das nossas representações teatrais que, infelizmente, ainda se mantoem no gênero "chanchada".

AS TRES PANCADAS...

Previramos, com antecedência, o sucesso de Dulcina que, em nossa opinião, decorre de uma situação de fato, por todos os motivos, muito interessante. Existe atualmente, no Brasil, uma grande sede de cultura e conhecimento. Os romances frívolos e ligeiros cederam o terreno às obras sérias e profundas, onde os leitores podem, sempre, a despeito das más traduções, colher indicações preciosas para a sua cultura. Os livros de divulgação científica, as obras sobre História, a literatura clássica, a arte, no seu mais amplo sentido, vem encontrando decidido apoio da platéia. Nunca funcionaram, no Brasil, tantos prélos, e jamais se abriram tantas livrarias. O negócio de vender livros que, há dez anos, era encarado como temeridade, transformou-se num dos meios corriqueiros do emprego de capital. E isso significa melhoria do nível intelectual do povo, possibilidades novas para aqueles que se dedicam às coisas da arte. Há quinze ou vinte anos, dificilmente, uma temporada com peças de Bernard Shaw poderia alcançar êxito. Hoje em dia, discute-se Shaw, analisa-se a sua técnica, o seu valor espiritual. É uma prova evidente da nossa evolução, um detalhe que marca excelentes perspectivas para o nosso futuro teatral.

* * *

Dirão os céticos: "Ah! Mas o sucesso de Dulcina foi devido à montagem e ao guarda-roupa! As outras companhias não podem fazer o mesmo!" A esses retrucaremos, lembrando que esses detalhes constituem parte integrante do conjunto. Um espetáculo teatral não reside apenas na peça e na interpretação. Existe ainda a "mise-en-scène" que, hoje, é uma das grandes preocupações dos diretores de todos os grandes teatros do mundo. E se não é possível, por dez cruzeiros, oferecer uma montagem magnífica, porque não se experimenta elevar os preços? Em nenhum país no mundo, o teatro é tão barato. Um espetáculo como Cesar e Cleópatra, em Nova York, por exemplo, não custaria ao espectador menos de três dólares a poltrona. Em Londres, sairia por uma libra. No Rio, não pode passar dos dez cruzeiros, muito embora, em outros setores, o nosso "stand" de vida esteja quase equiparado ao das capitais acima referidas.

* * *

Ninguem se incomoda de pagar, quando sabe que será bem servido. O horrível é assistir a um espetáculo mal realizado, mesmo que custe apenas dois cruzeiros. Não é barateando o preço das entradas que se atrai o público. E', apenas, elevando o nível da representação, organizando conjuntos homogêneos, em que os espetáculos não sofram solução de continuidade, em que a platéia guarde a impressão de estar assistindo a uma arte organizada, e não a uma simples improvização. Seria injusto, profundamente injusto, atribuir apenas à montagem e ao guarda-roupa o sucesso da última temporada do Municipal. O êxito se deve, antes de tudo, à falta de hesitações, à fluidez da representação, que decorreu sempre sem falhas, da primeira à última cena, de maneira bem diversa à que estamos habituados...

ESPECTADOR

Repercute no Rio Grande do Sul o êxito da temporada Déa-Cazarré, no Rival

A propósito do incomparavel sucesso atingido pelas representações de "Das cinco às sete", já em nona semana de represenlações pela Cia. Déa-Cazarré, no Rival-Teatro, recebeu o artista-empresário Darcy Cazarré do ilustre teatrólogo Ary Martins, secretário da Academia Riograndense de Letras longo e amistoso telegrama comprovador da repercussão do êxito da temporada no teatro da rua Alvaro Alvim. Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas, mais três espetáculos com Alda Garrido em "Das cinco às sete". Em adiantados ensaios: "Madame Coca-Cola", uma peça cômica de Gastão Tojeiro escrita para interpretação de Alda Garrido ao lado de Déa-Cazarré.

"Recordar é viver", um acontecimento teatral

É amanhã, que, no teatro Recreio, se realiza a "Noite da saudade", espetáculo aguardado com invulgar interesse e que constará da revista "Recordar é viver", peça em que assistiremos ao desfile dos mais famosos quadros e cortinas das revistas do teatro luso-brasileiro: "Tim tim por tim tim", "O 31", "Rosas de Portugal", "Comidas meu santo", "De capote e lenço", etc., etc. Um bem elaborado ato variado com o concurso das mais aplaudidas figuras do teatro e do "broadcasting" brasileiro, fechará essa festa que não mais se repetirá. Hortensia Santos, Pedro Celestino, Letizia Oliveira, Grijó Sobrinho, Artur Costa, o popular sambista, são os nomes que se podem, desde já, citar, alem de muitos outros ainda. América Cabral, galante atriz do elenco do teatro João Caetano, por deferência de seu empresário Sr. Celestino Moreira, tambem estará presente ao espetáculo, que, como dissemos, se realizará na noite de segunda-feira próxima, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

A morte de Arthur de Oliveira

Sepultou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o conhecido e popular ator Arthur de Oliveira, que faleceu sexta-feira, em sua residência, à rua Senhor de Matozinhos. O féretro, que teve grande acompanhamento, saiu da capela de Santa Teresinha, à Praça da República.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayras. me Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

Imorredoura gratidão à presidente da L. B. A.

Todos os dias rogará a Deus pela felicidade de D. Darcy Vargas

A senhora Virginia Alves dos Santos, moradora na rua "Quatro", n.º 38, na Parada de Lucas, veiu à redação de A NOITE", pedir-nos transmitissemos à senhora Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência a sua imorredoura gratidão pela grande dádiva que lhe fora feita.

A Sra. Virginia Alves dos Santos, declarou ainda que todos os dias rogará a Deus pela felicidade de D. Darci e de todos os membros da família do Presidente da República.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SOB O FERIDO A ARMADILHA DA MORTE!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

fita branca, podendo a infantaria e os corpos motorizados avançar impetuosamente.

A limpeza de minas é, certamente, uma tarefa perigosa, exigindo atenção e coragem. Às vezes, os alemães colocam uma mina sobre outra, de modo que a remoção de uma faça detonar a que está por baixo. Os sapadores do Exército britânico colocam um espelho sob a mina já descoberta, como medida de proteção contra uma tal espécie de ardil.

Cada grande avanço efetuado pelas forças britânicas no norte da África implicou numa luta infatigavel contra os campos minados. As minas foram removidas às centenas de milhares. E muitas vezes o progresso se fez a passo de caracol. Apesar disso, numa linha geral, a perseguição aos germânicos foi a mais rápida de toda a história militar. Eles foram perseguidos por mais de 2.000 quilómetros e apanhados numa armadilha. As minas não os puderam salvar.

Uma espécie de armadilha minada teve ampla utilização na campanha da Sicilia como está tendo agora na Itália. Trata-se de uma carga explosiva oculta sob folhas mortas, colocada em tanques abandonados, atrás das portas, etc. Quando as tropas britânicas penetram numa aldeia capturada, não tocam em coisa alguma antes de um cuidadoso exame, pois tudo pode constituir uma armadilha. Uma simples xícara ou uma chaleira podem estar ligadas a uma mina por meio de fios. Os alemães chegaram a colocar armadilhas de minas sob os corpos dos seus próprios soldados mortos.

Um dos mais impressionantes episódios desta guerra se deu quando dois soldados ingleses correram em socorro de um companheiro gravemente ferido, que jazia num terreno há poucos instantes evacuado pelo inimigo. O ferido fez-lhes sinais de longe, apontando para a sua cabeça. Foi, então, encontrada uma mina que teria explodido, caso o ferido fosse erguido descuidadamente.

Não resta dúvida que os alemães são muito hábeis no emprego de minas a armadilhas. Trata-se, porem, da habilidade do desespero. Um exército que utiliza minas em tal quantidade é um exército em fuga. Informes autorizados revelam que as fábricas inimigas estão agora produzindo um maior número de minas terrestres do que de granadas e projetis de artilharia. E' um sinal de que preveem mais retiradas do que avanços. E' indiscutivelmente uma confissão de derrota.

XVII SEMANA EUCARISTICA — A mesa da assembléia inaugural, no Circulo Católico. Vê-se, na presidência de honra, o arcebispo D. Jayme Camara, que abençoou os trabalhos

Julgamentos no Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar indeferiu o pedido de revisão criminal de Aeros Landa Rodrigues, condenado pelo crime de deserção; negou provimento aos recursos criminais interpostos pelos promotores das auditorias desta capital e Santa Maria, dos despachos dos respectivos auditores; reduziu a pena imposta a Pedro da Costa Ribeiro, visto ter sido abolida pelo novo Código, a de prisão com trabalho; deu provimento ao recurso da promotoria referente ao despacho do auditor da 2ª Auditoria da Marinha, que rejeitou a denúncia oferecida contra os civis Eurico Linch de Albuquerque Melo e Lucio Gomes dos Santos, como incursos no artigo 180, parágrafo 1º do Código Penal Comum; deu provimento ao recurso da promotoria para mandar apurar não só a responsabilidade do sargento Olimpio Soares da Fonseca, como tambem a do oficial envolvido no caso.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Nova arma secreta?

Em que estará sendo empregada!

Cada dia que passa, mais uma novidade se apresenta. Acaba de chegar ao conhecimento da cidade que a nobreza à rua uruguiana noventa e cinco, está empregando nova arma secreta, cuja finalidade é atrair as noivas de fino gosto e isto está interessando grandemente o mundo feminino.

Como é do domínio público, a nobreza é a única casa especializada em enxovais para noivas, por isso quando uma noiva de bom gosto deseja conhecer a última moda em enxovais procura sempre essa casa que apresenta modelos originais em suas vitrines.

Aí está, em suma, a arma secreta que tanto se vem comentando ultimamente.

Livros

"Nos extremos de um corredor escuro" — Romance de Matos Pimentel — Editora Pongetti.

Encerra este romance o drama sentimental de uma alma desde a juventude alanceada pela revelação brutal de uma realidade desnorteante.

O drama de Luciano, o jovem que veio ao mundo pela porta escusa do pecado, sua conciência de uma inferioridade que se agravou com a reparação tardia do pai trazendo-o para o seio de sua família abastada, emocionam profundamente.

"Nos extremos de um corredor escuro" — vê-se logo às primeiras páginas — não é romance de ação intensa, ao alcance de qualquer espírito imaginoso e observador de exterioridades. O conflito moral que se abre entre Luciano e os que julgaram poder tornar-lhe a existência feliz pela simples transplantação de ambiente, assume proporções imprevistas e muito sérias. E é justamente neste ponto que o autor se mostra mais forte e conhecedor dos mais ocultos sentimentos que se abrigam na alma humana.

E quando Yvelise — a madrasta — tenta compreender e curar aquela alma enferma, Luciano recebe em cheio o jato de uma nova claridade salvadora: o amor.

"Nos extremos de um corredor escuro" merece ser lido e meditado. Os problemas morais levantados pelo autor continuam a existir na sociedade moderna, provando a segurança de sua tese.

Edições da José Olimpio

Foram lançados há pouco dois livros, um romance, "A Escolha", de Xavier Placer, e uma novela, "A Marca", de Fernando Sabino. Ambos os livros apresentam escritores com personalidade definida, que desenvolvem com desembaraço seus temas.

Edições da Americ-Edit.

"Jezebel" é o magnifico romance de Irene Nemirovsky, editado pela conhecida editora. E' uma estranha alma de mulher que vemos surgir nessas páginas emocionantes. Terminada a leitura invade-nos aquela leve fadiga que provocam as emoções verdadeiras.

Edições da Pongetti

Os irmãos Pongetti continuam na sua coleção "As 100 obras primas da literatura universal". Ainda há pouco nos foi dado "O Arco de Santana", de Almeida Garret, depois "Eugenia Grandet", de Balzac, depois "O Tronco do Ipê", de José de Alencar e agora "Viagem à roda do meu quarto", de Xavier de Maistre. São obras que se recomendam à leitura, pois trazem os nomes mais célebres da literatura universal. Tambem dos Irmãos Pongetti é "Alma Forte", de Elizabeth Pickett Chevalier. E' uma história de amor a qual retrata tambem o surto da industria do fumo nos Estados Unidos. Mas não de uma maneira grosseira. Há nele tambem um pouco da história da Guerra Civil norte-americana.

Edições Dois Mundos

Acaba de aparecer "Homens e idéias do século XX" de Eça de Queiroz, prefaciada por Viana Moog. Não é uma antologia vulgar, série de trechos escolhidos dum autor, sem nexo intimo a ligá-los. Pela primeira vez se reunem, para formar um todo, indispensavel à compressão do escritor, reportagens de grandes acontecimentos da sua época, como a inauguração do Canal de Suez, etc. E' um livro de incontestavel interesse, que vemos em otima edição escrito por um autor sobejamente conhecido no Brasil.

Edições da Globo

"Noite em Bombaim", o novo romance de Louis Bromfield, acaba de aparecer, como volume 55 da Coleção Nobel, da Livraria do Globo de Porto Alegre. A Índia, cenário de "As chuvas vieram", do mesmo autor, é tambem o ambiente em que se desenvolve este gigantesco drama de temperamentos ardentes e paixões humanas. "Trata-se duma história magnifica... e a palavra magnifica pode ser aplicada através de todo o romance", assim se manifestou a crítica norte-americana, por ocasião do aparecimento deste livro.

No seu segundo romance da Índia, Bromfield criou um grupo de caracteres interessantes, pondo-os em ação num clima bizarro e sedutor. Marajás e milionários, governadores britânicos, negociantes de cavalos árabes, "touristes" franceses e formosas mulheres indús, chantagistas, "serocs" e toda a sorte de aventureiros passam através do vestíbulo do Taj Mahal, hotel onde transcorre a maioria das ações de "Noite em Bombaim". Esta gente joga nas corridas, bebe, ri, discute, rouba, ama... São assim os personagens de "Noite em Bombaim", talvez o mais rico e mais empolgante dos romances de Louis Bromfield, tão rico e tão empolgante que a Metro Goldwyn Mayer adaptou-o para o cinema, numa interpretação de Clark Gable e Rosalind Russell.

"Noite em Bombaim" foi traduzido para o português por Fernando Tude de Sousa.

"VARRIDOS"

O comunicado aliado no sudoeste da Asia diz que os japoneses tiveram que abandonar importantes posições da frente de Kohima — Retomada a ofensiva pelos britânicos

QUARTEL-GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DA ASIA, 6 (R) — O comunicado oficial de hoje informa:

"Os japoneses foram "varridos" de várias posições importantes, na frente de Kohima, pelas tropas aliadas, cujo avanço continua. Foram mortos numerosos soldados nipônicos.

"No vale de Mogeang, as tropas chinesas tomaram de assalto as defesas japonesas, perto do rio Tahkraw. Continua o avanço das referidas tropas da China, ao sul de Inhangantaung.

"Caças dos Estados Unidos, em ataques contra os aeródromos japoneses de Thedaw e Kangaund, destruiram três e avariaram dois dentre oito aviões nipônicos sobre o alvo. Na região central da Birmânia, foram destruidos quatro aparelhos japoneses e danificados doze outros aviões adversários, num inutil ataque contra um dos da aviação aliada."

O PESO DO ATAQUE NIPONICO VOLTOU-SE PARA LOYANG

CHUNGKING, 6 (De Spencer Moosa, da A.P.) — Os japoneses parece terem transferido o peso principal dos seus ataques na provincia de Honan contra o entroncamento de Loyand, na linha ferrea de Lunghai, depois de expulsar os chineses virtualmente de toda a linha Peiping-Hankow.

Ao mesmo tempo os chineses anunciaram que uma coluna japonesa estava [illegible] para o canto sudeste de Honan, através da provincia de Anwei, depois de capturar [illegible], a cerca de 40 milhas da fronteira provincial. Os combates progridem a noroeste de [illegible].

Há o sentimento geral de que os japoneses pretendem desfechar, pelo menos, um grande assalto, numa tentativa de afastar os chineses da guerra, principalmente a fim de impedir que a China seja usada como base pelos aliados.

Forças de terra japonesas, com apoio de aviões, estão agora atacando Loyang por três direções. Uma coluna avança para oéste, vinda de Ghenghsion, as duas outras de Tengfeng e Linju, pelo sul. O Alto Comando chines anuncia que aviões chineses destruiram mais de 100 veículos e mataram várias centenas de soldados japoneses, em ataques a metralhadora sobre uma coluna inimiga que avançava pela estrada de rodagem Linju-Waisha.

O comunicado descreve como "obscura" a situação na linha ferrea Peiping-Hankow, na área de Hsuchang-Yushien, — um indicio de que os japoneses estão a ponto de fechar as "pinças" que vinham desenvolvendo ao longo da estrada, pelo norte e pelo sul.

Os japoneses, avançando para o sul, vindos de Chenghsien, já chegaram a Yenching — talvez mais longe.

ENTREGAM-SE VOLUNTARIAMENTE

QUARTEL GENERAL DO GENERAL MACARTHUR, 6 (De James Henry, da R.) — **Pela primeira vez desde que os soldados do general Tojo começaram sua campanha do Pacifico Meridional, há dois anos, as tropas japonesas entregam-se voluntariamente aos veteranos do general Mac Arthur.**

Informações recentes de Holândia, no norte da Nova Guiné, indicam essa nova evolução de moral das tropas nipônicas. As unidades norte-americanas que realizem operações de limpeza na Nova Guiné holandesa, após os desembarques vitoriosos efetuados em Holândia, assistem ao novo espetáculo da rendição voluntária dos japoneses.

Anteriormente, os nipônicos, inclusive os que estavam cercados, lutavam até o último homem. Até na altura da baia de Geelvink.

A oéste de Holândia, bombardeiros aliados efetuaram novos ataques contra as bases japonesas nas Ilhas Schouten (Mysory), 3 de maio, o número de prisioneiros japoneses excedia de 450, e o de suas baixas mortais se elevava a 697.

Requereu "habeas-corpus" o ex-tenente Almerindo Cardoso

No "habeas-corpus" em que o ex-1º tenente Almerindo Fernandes Cardoso, solicitou ao Supremo Tribunal Militar seja cancelada de sua sentença as duas penas acessórias que lhe foram impostas, por inexistentes no novo Código Penal Militar, por terem sido revogados pelo disposto no art. 324 da mesma lei, o ministro Bulcão Viana, relator do pedido, por despacho de ontem, mandou juntar a apelação 8.800, afim de poder relatá-lo e julgá-lo. O julgamento desse "habeas-corpus" possivelmente deverá se realisar na próxima quarta-feira.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Em São João Del Rei — Monsenhor Mello Lula

Na bi-centenária cidade de São João Del Rei foram celebrados, com o máximo resplendor, os atos solenissimos da Semana Santa do corrente ano.

E' impressionante o grande silêncio da enorme assistência. A multidão, com a sua piedade e fé esclarecida, convida à meditação dos celestes mistérios. A cidade guarda as belas tradições dos seus antepassados. Milhares de fiéis recebem a sagrada comunhão. Nas grandes procissões nota-se, desde logo, o respeito, a adoração e o espírito de fé. Domingo de Páscoa realizou-se, com rara beleza, a procissão do Santíssimo Sacramento. Foi um espetáculo comovedor.

Tôda a cidade moveu-se. Peregrinos de várias cidades mineiras e doutros Estados tomaram parte na triunfal procissão eucarística. A imensa multidão percorreu, serena e tranquila, as avenidas e praças, numa eloquentíssima demonstração pública de fé e de amor a Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, real e substancialmente presente na Hóstia Divina. Foram cantados os hinos eucarísticos. A' passagem do Santíssimo Sacramento pelas avenidas e praças, todos ajoelhavam-se, adorando o Divino Triunfador, o Cristo Senhor, Deus dos exércitos e Rei Imortal dos séculos. Cânticos, aclamações e lágrimas comovidas. Todo um povo em adoração.

Foi uma cena das mais impressionantes e edificantes.

Paróquia de Santa Rita — Festa da padroeira

Efetuar-se-á na matriz de Santa Rita, com a imponência dos dias anteriores, a festa da padroeira e celestial advogada dos impossiveis.

O programa é o seguinte:

Novenário — 13 a 21 de maio, às 20 horas, com pregação pelo padre Helder Camara.

No dia da festa, 22: às 10 horas — missa solene, pregando ao Evangelho, o padre Helder Camara; às 20 horas — "Te-Deum" solene, ocupando a tribuna sagrada monsenhor Rezende.

No dia 22 haverá missas desde 6 até a missa solene das 10 horas.

Durante o dia a relíquia de Sta. Rita ficará exposta à veneração dos fiéis.

Antes do "Te-Deum", se realizará a cerimônia da benção das rosas.

Santuário de N. S. da Pena — Jacarépaguá

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena, hoje, dia 7, domingo, às 9,30 horas fará a Páscoa na missa compromissal, a ser celebrada naquele santuário.

São convidados todos os irmãos e devotos a tomar parte na mesa Eucarística.

O coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena será dirigido pela professora Amelia de Menezes.

Novos dignitários

Foi nomeado capelão-mór da Insigne Colegiada de S. Pedro o Revmo. cônego João Carneiro da Silva e cônego da mesma Colegiada o Revmo. padre José Tavora.

As nomeações causaram a melhor repercussão nos meios católicos, dadas as peregrinas qualidades de espírito e coração dos dois sacerdotes.

Padre Antonio B. Carvalho de Araujo

Esteve em visita à nossa redação o Revmo. padre Antonio B. Carvalho de Araujo, figura de relevo do clero de Minas Gerais. Visitou-nos, tambem, em companhia de S. Revma., o Sr. Juvenal Serafim, conceituado elmento do mesmo Estado.

Procissão das velas

A 13 do fluente, às 20 horas, sairá do Santuário a imponente procissão das velas, seguida de benção, dada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico.

O cortejo processional terá o valioso concurso de escolhido conjunto musical. As velas poderão ser adquiridas na porta do Santuário.

Saldanha da Gama

A biografia do almirante Luiz Filipe de Saldanha da Gama — Vida e morte do grande marinheiro

Saldanha, o novo livro de Didio Costa, que o "Serviço de Documentação da Marinha." deu à publicidade, é um estudo sereno e completo da excelsa figura do mártir de Campo Osorio. Saldanha da Gama foi um dos mais ilustres almirantes do seu tempo. Era uma figura inconfundivel. Criou na Marinha brasileira, entre a mocidade naval, a mística do dever militar, simbolizando a disciplina, a bravura, o amor à profissão, todas essas virtudes que fazem a glória dos grandes soldados e dos grandes marinheiros. Faz 50 anos que se processou a Revolução da Armada. Meio século é tempo mais que suficiente para apagar as paixões politicas e o ódio provocados por aquele movimento. Hoje, quando se aproxima o centenário do seu nascimento, a figura de Saldanha da Gama refulge engrandecida, cercada do respeito e da admiração de todos os brasileiros.

Várias obras sobre o grande almirante teem sido escritas, todas porem, incompletas, por deficiência de documentação. Episódios marcantes de sua vida, ou foram esquecidos ou constituiram objeto de controvérsias.

A história da vida e atos do almirante Saldanha da Gama, escrita por colegas e correligionários do seu tempo, tem-se limitado, quase sempre, ao período da Revolução chefiada pelo almirante Melo. Os episódios dessa revolução, nem sempre, são descritos com a serenidade e a isenção de ânimo que se exige em trabalhos dessa natureza.

Fazia-se necessária uma obra completa e de carater oficial, escrita por autor especializado em assuntos desse jaez, à luz dos necessários documentos históricos. Isto sentiu o Sr. ministro da Marinha, sempre atento a tudo quanto possa elevar e enobrecer a sua classe. Discipulo e companheiro de Saldanha, conhecendo de perto a luminosa trajetória da vida militar do grande marinheiro, por isso mesmo um dos seus grandes admiradores, ninguem mais autorizado que o atual ministro da Marinha, para fazer editar uma obra de consagração à memória do mestre e chefe ilustre que tanto dignificou a Marinha e o Brasil.

Ao Serviço de Documentação da Marinha foi confiada essa obra, desobrigando-se, por indicação do almirante Aristides Guilhem, da tarefa de escrevê-la, o comandante Didio Costa, diretor daquele Serviço.

Didio Costa é um escritor já consagrado, tendo publicado inúmeras obras de carater histórico que lograram grande repercussão. Dispondo, no Departamento que dirige, de uma farta documentação, à qual juntou novos documentos; ouvindo aqui e ali testemunhos insuspeitos da época; esmerilhando fatos com paciência de beneditino, pôde o festejado autor apresentar um trabalho dos mais completos e interessantes sobre a lendária figura que se finou no drâma de Campo-Osório.

Saldanha é um livro de meditação. Em suas quinhentas páginas, profusas e otimamente ilustradas, há muito que meditar e que aprender. Dividido em trinta capitulos, o livro abrange o periodo entre o nascimento do almirante, a 7 de abril de 1846, na cidade fluminense de Campos, e a sua morte, a 24 de junho de 1895, na epopéia sangrenta do Rincão de Artigas.

Abre o livro uma introdução que é uma verdadeira síntese e uma definição da personalidade do almirante nos fastos nacionais. Segue-se uma *Cronologia* da vida militar do ilustre servidor da pátria.

O primeiro capitulo trata da árvore genealógica do almirante, estudando o autor, com grande erudição e detalhe, a genealogia dos seus ilustres ascendentes, para concluir pela origem nobre de Saldanha, neto do 6º Conde da Ponte, governador e capitão-general do Brasil, e trineto do famoso Marquês de Pombal.

Vem a seguir um capitulo dedicado à Fazenda do Colégio, na cidade fluminense de Campos, lugar do seu nascimento e onde viveu os sete primeiros anos.

Os 3º e 4º capitulos são dedicados à educação e formação do futuro marinheiro, que fez o curso de humanidades, com notas distintas, no Colégio Pedro II e o de Marinha na Escola Naval, então instalada no largo da Prainha, em um edifício mais tarde ocupado pelo Liceu Literario Português e onde se acha hoje construido o prédio de A NOITE. Número um da escola, entre os seus colegas de matricula, Saldanha da Gama foi promovido a guarda-marinha em novembro de 1863, aos 17 anos, após um curso brilhantíssimo. Começou cedo a sua vida gloriosa de completo oficial de Marinha. Os raios luminosos de sua carreira se projetam com intensidade em todos os ramos da atividade profissional. Marinheiro, educador e diplomata, foi insuperavel nesse tríplice aspecto. Foi grande, nobre e valente. Serviu com abnegação à Marinha de Guerra e com patriotismo ao Brasil. Fez-se o idolo da mocidade naval. Seu espirito imortal guiará as gerações futuras. Tal a impressão que se tem da figura do contra-almirante Luiz Filipe de Saldanha da Gama, ao ler o livro de Didio Costa.

Saldanha descreve em estilo fluente e agradavel toda a campanha do Uruguai, em 1864, e a Guerra do Paraguai em 1865-1870, para chegar ao relato de inúmeros combates em que o bravo marinheiro tomou parte.

No posto de segundo-tenente, aos 19 anos, achava-se embarcado no brigue *Recife* que fazia parte da Esquadra em Operações no Rio-da-Prata, quando teve ordens de desembarcar como porta-bandeira do 1º Batalhão de Fuzileiros, para atacar a cidade oriental de Paissandú, recebendo ali o seu batismo de fogo, e, tomando parte, a seguir, em numerosos encontros que culminaram com a queda da cidade. Sua ação na Guerra do Paraguai, a bordo de navios da Esquadra, fez-se sentir nas páginas mais memoráveis. Assiste ao sitio do Uruguaiana, força o Passo de Curupaiti e defende o couraçado *Lima Barros* de uma abordagem. Combate com as baterias de Angustura, forçando-lhes a passagem, bem como as do Timbó.

Serviu Saldanha da Gama às ordens do grande almirante Marquês de Tamandaré, na corveta *Niterói*, capitânea da Esquadra, auxiliando com o seu navio a tomada de Uruguaiana pelos Exércitos aliados, tendo à frente S. M. o Imperador do Brasil.

Em todos êsses encontros, portou-se o jovem oficial de maneira inexcedivel, defendendo com ardor e bravura o nome do Brasil.

...*A Correspondência da Guerra* — série de cartas escritas do campo de ação a seu pai Dom José de Saldanha — publicada no livro, é um precioso documento sôbre a conduta da guerra.

Nessas cartas, o oficial, de 20 anos apenas, analisa com elevação e serenidade, o desenvolvimento da guerra no Paraguai, mostrando seus erros e falhas, muitos dos quais reparados com grande sacrifício da Nação.

Regressando ao Rio de Janeiro, no fim da guerra, foi Saldanha da Gama promovido ao pôsto de Capitão-de-Corveta. Contava 24 anos de idade. Começa, então, a sua notavel carreira de marinheiro e educador, nas memoráveis viagens das corvetas Niterói, Bahiana, Vital-de-Oliveira, Guanabara e Parnaiba. Sulcou todos os mares e climas, educando e instruindo várias turmas de oficiais de Marinha, como instrutor dos mesmos, ou comandante, em viagens de instrução.

No comando da Parnaiba (1882-1883), fez parte da Comissão Astronômica, presidida pelo Dr. Luiz Cruls, diretor do Observatório do Rio de Janeiro, encarregada de observar a passagem de Vênus pelo disco solar. O êxito dessa viagem nas regiões patagônicas foi completo, tendo a comissão realizado trabalhos científicos relativos à geologia, à botânica e aos mais notáveis animais da região.

Sua ação como diplomata fêz-se notar na Missão Especial à China, na Exposição Continental de Buenos Aires e no Congresso Internacional Maritimo de Washington.

Comandou os principais navios da Esquadra, dentre os quais citam-se o Barroso e o Riachuelo, tendo ocasião de conduzir neste encouraçado S. M. o Imperador. Ocupou outras comissões de relevo, como o Comando do Corpo de Marinheiros Nacionais, a Direção da Escola Naval e o cargo de Membro Efetivo do Conselho Naval.

Nas comissões que desempenhava, deixava sempre o traço luminoso de sua passagem. Os navios que comandou eram modelos de disciplina e eficiência.

Os dez últimos capitulos do livro são consagrados à Revolução da Armada e à vigorosa atuação de Saldanha da Gama, como seu condutor e comandante-em-chefe da Esquadra.

Combates renhidos, cruentos e sangrentos avultam no livro de Didio Costa, mostrando a atividade e a bravura do chefe revolucionário que comandava pessoalmente suas fôrças nos principais encontros com o inimigo.

Mas, onde mais se afirmam as virtudes militares e a nobreza de seu caráter é na adversidade. A revolução estava dominada na baía de Guanabara. O Almirante Melo retirara-se da luta com os seus navios, cujos oficiais se asilaram nas corvetas Mindelo e **Afonso de Albuquerque**. Daí a seguir, em Buenos Aires, a fuga de grande parte dos asilados, e a viagem para Portugal dos oficiais conservados naqueles navios, os quais foram recolhidos à prisão naquele país. Nessa conjuntura, Saldanha da Gama é aclamado por Silveira Martins e outros **leaders da Revolução**, Chefe das fôrças no campo de ação. O Almirante aceita a investidura, mas antes de efetivá-la parte para Portugal afim de pleitear, junto ao Govêrno português, a liberdade de seus companheiros. Não consegue, porém, entrar em Portugal. Vai a Madrid e a Paris. Nesta última cidade, encontra-se com Rui Barbosa que se faz o defensor dos prisioneiros asilados.

Depois de rápida estada na Europa, regressa Saldanha ao Rio Grande a fim de continuar a revolução. Nessa segunda fase, a sua atividade é simplesmente assombrosa, tomando a Revolução um novo alento.

Mas, Prudente de Morais havia subido ao poder e promovia a pacificação da família brasileira. Saldanha não seria um obstáculo a essa pacificação. Procurou uma saida honrosa e esta verificou-se no combate de 24 de junho de 1895, em Campo-Osório, onde pereceu heroicamente, à frente de quatrocentos companheiros, numa luta selvagem e desigual.

Sublimou-se no martírio de Campo-Osório a nobre e cavalheiresca figura do Almirante Saldanha.

Didio Costa, com a publicação de **Saldanha**, presta mais um bom serviço à Marinha e enriquece as letras históricas do país.

E' um livro ótimo, de leitura atraente, ricamente ilustrado pelo professor Carlos Garrido.

Na 2.ª Auditoria do Exército

Em audiência, o Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar ouviu em uma carta precatória o 2º sargento Altamiro de Lima, da Escola de Transmissões do Exército, testemunha do processo a que respondem perante a 1.ª Auditoria de São Paulo, os soldados Benedito Eleutério dos Santos e Euclides Marques, do 6.º Regimento de Infantaria, por terem recebido ilegalmente os vencimentos do Exército, pois já percebiam 50% na Fábrica onde trabalhavam, quando foram convocados.

Orientação nova à Polícia Civil

→ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

policiais que lhe forem atribuidos pelo chefe de Polícia, sugerindo a este as modificações e transferências necessárias para boa marcha dos trabalhos nos cartórios.

A Delegacia de Segurança Política, da Divisão de Polícia Política e Social processará, por sua vez, os inquéritos que competiam ao cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social. A Delegacia de Segurança Social, então, incumbindo-se dos inquéritos mandados instaurar pelo chefe de Polícia, inclusive dos da competência do Tribunal de Segurança Nacional.

Mantidas as atribuições das Secções de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições e Arquivos, o diretor da D. P. S. elaborará normas reservadas para o exercício das funções de caráter nacional que lhe são atribuidas pelo decreto-lei n. 6.378, submetendo-as à aprovação da chefia.

Alem das dependências discriminadas no art. 5.º, do citado decreto, a Divisão de Polícia Técnica terá a Secção de Investigação Criminal que exercerá as funções da Secção de Segurança Pessoal da antiga Diretoria Geral de Investigações, incluida a parte relativa aos pedidos de garantia de vida e descoberta de paradeiros, que ficarão sob a competência da Delegacia Especializada de Vigilância.

A Divisão da Polícia Marítima, Aérea e Segurança de Fronteiras será constituida da Inspetoria da Polícia Marítima e Aérea, da Delegacia de Estrangeiros, com suas atuais organizações e de um departamento de administração até que aos seus serviços seja dada estrutura definitiva. Alem das atribuições conferidas em lei, de apurar e processar os delitos ocorridos no mar, terá ainda competência em relação aos crimes de contrabando e descaminho.

Abrangendo os serviços da diretoria Geral de Comunicações e Estatística, (exclusive os que se referem ao Serviço de Transportes, à Assistência Policial e aos demais que integram outros orgãos do D. F. S. P.), e quanto à Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro e a Idenficação de Domesticos, passarão a integrar o Cadastro Policial.

Os delegados especializados terão jurisdição em todo o Distrito Federal e terão várias atribuições, tais como: propor ao chefe de Polícia normas a serem seguidas pelas Delegacias Distritais, do dia na sede do D. F. S. P. alternadamente, durante 24 horas, fiscalizar, quando de dia, o policiamento dos distritos.

Definiu-se, assim, a competência das Delegacias Especializadas: — a de Defraudações e Falsificações encarrega-se dos crimes de estelionato e outras fraudes, exceto os estabelecidos nos arts. 175 e 176 do Código Penal, dos crimes contra a propriedade e material, contra a fé pública, dos delitos praticados por funcionário público contra a Administração em geral; a de Costumes, Tóxicos e Mistificações, tratará dos casos de lenocínio, tráfico de mulheres, crimes contra a saude pública, infanticídio, aborto, exploração da credulidade pública, incumbe-lhe ainda, em colaboraão com as Delegacias Distritais, ter sob vglância o meretrício, determinando a forma de fiscalização julgada mais conveniente à moralidade pública e ao decoro das famílias; compete-lhe, tambem, fiscalizar as casas de diversões públicas no tocante à sua especialidade; e os logradouros públicos e praias de banho, em colaboração com as demais dependências; a de Roubos e Furtos, os crimes previstos no Código Penal, no artigo 155 — Título II, Capítulo I, — (Furto, quando de valor declarado igual ou superior a... 20.000,00 cruzeiros), no § 4.º do mesmo artigo (Furto qualificado), nos Capítulos II e III do mesmo Título — (Roubo, Extorsão e Usurpação — e ainda no Capítulo VII — (Receptação, quando o crime de que decorreu for de sua competência);

à de Jogos e Diversões compete superintender o policiamento das casa de diversões públicas, não só quanto à ordem, mas tambem em relação à segurança dos espetáculos, de conformidade com a legislação em vigor; processar as contravenções penais relativas a jogos de azar e os crimes que possam resultar como consequência imediata da prática dessas infrações; à de Vigilância incumbem os serviços de vigilância e capturas atribuidas à Secção de Vigilância Geral de Investigações; compete-lhe, ainda, sem prejuizo da ação das Delegacias Distritais, processar as contravenções de vadiagem, mendicância e porte de mas comuns, cujo julgamento não esteja afeto à Justiça Especial; integram esta Delegacia a Secção de Fichário de Crimes e Criminosos, que passará a denominar-se Secção de Fichário e Prontuários; e o Depósito de Presos; à Delegacia de Menores compete conhecer das atividades anti-sociais, crimes e contravenções praticados por menores, de qualquer idade, ressalvada a competência das Delegacias Especializadas, nos crimes e contravenções praticados por maiores de 18 anos, proceder a investigações e diligências necessárias à elucidação dos fatos considerados infrações penais, formar os respetivos processos e enviá-los ao Juizo competente; providenciar sobre a descoberta do paradeiro e apresentação de menores; exercer rigorosa vigilância em torno das atividades de menores (jogos, costumes, diversões públicas, etc.) prevenindo-as ou reprimindo-as, mediante fiscalização de teatros, cinemas, circos, bilhares, cassinos, bares noturnos, cabarés, clubs de dança, e quaisquer outros estabelecimentos de diversões públicas ou privadas, zelar pelo fiel cumprimento das leis e regulamentos de amparo e proteção a menores lavrando ou mandando lavrar autos de infração; incumbindo-lhe, ainda, manter a mais estreita colaboração com o Juizo de Menores, de Órfãos e de Família, cumprindo e fazendo cumprir as determinações e solicitações deste.

O Diretor do "Serviço da Guarda Civil", em colaboração com o Diretor do "Serviço de Tráfego", selecionará os funcionários que devem lotar uma e outra dessas dependências, de acôrdo com as suas aptidões; a "Polícia Especial", fica subordinada diretamente ao Chefe de Polícia, até que seja resolvida a sua constituição definitiva; ao Diretor da "Guarda Civil" incumbe, ainda, a organização do "Serviço de Rádio Patrulha". Os serviços de "Socorro Policial de Urgência" serão exercidos pela Guarda Civil. Além da organização concernente à seleção dos funcionários que devem ter exercício no Serviço de Tráfego, o Diretor desta dependência organizará as seguintes seções que se desempenharão de suas atribuições de acôrdo com a legislação em vigor: Exames e Multas — Fiscalização e Sinalização — e Seção de Administração. O "Instituto Médico Legal" e o "Instituto Felix Pacheco" conservarão sua organização até que sejam baixados os regimentos, regulamentos ou normas de serviço.

O "Serviço de Transporte" compreenderá os serviço de Assistência Policial e Ga.age e Oficina Mecanica da antiga Diretoria Geral de Comunicações e Estatística, além de uma Seção de Administração. O "Serviço Médico" permanecerá com suas atribuições e competência até a aprovação do respectivo regimento. As Divisões e Delegacias Especializadas manterão com as Delegacias dos Distritos Policiais estreita colaboração, auxiliando as investigações de crimes e contravenções da competência destas e designando, quando necessário, funcionários seus para o desenvolvimento das respectivas diligências. Ao ter conhecimento da existência de crime ou contravenção da competência das Delegacias Especializadas, definida nestas Instruções, tomarão as autoridades distritais as providências de ordem imediata, imprescindiveis ou convenientes à sua completa elucidação lavrando auto de prisão em flagrante sôbre o caso e dando imediata ciência à autoridade competente para o procedimento criminal; executarão as medidas por esta determinadas e lhe transmitirão por escrito minucioso relato do ocorrido e providenciado.

A Corregedoria, as Delegacias Especializadas, as da Divisão de Polícia Política e Social, a de Estrangeiros e as dos Distritos Policiais terão, cada uma, um Cartório para inquéritos, processamento das contravenções, confecção do expediente, escrituração e arquivo. Provisoriamente, o Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social atenderá às duas Delegacias da Divisão de Polícia Política e Social.

Cada Cartório ficará sob a responsabilidade de um escrivão-chefe e terá tantos escrivães auxiliares quantos necessários ao serviço, um oficial de diligência, um auxiliar de escritório e um servente.

Os cartórios existentes na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, nas Primeira, Segunda e Terceira Delegacias Auxiliares, na Diretoria Geral de Investigações e no Serviço Especializado de Fiscalização e Sindicância e Menores passam, com todos os seus pertences, arquivos, etc., respectivamente, para a Delegacia de Segurança Política, para a de Costumes, Tóxicos e Mistificações, para a de Jogos e Diversões, para a de Defraudações e Falsificações, para a de Furtos e Roubos e para a Delegacia Especializada de Menores.

Os inquéritos e processos em curso nos cartórios referidos e que não forem da competência das novas delegacias para as quais são transferidos, serão remetidos à Corregedoria, nos termos em que se encontram, para nova distribuição. Os arquivos e demais pertences das Secções de Vigilância Geral e Capturas e de Defraudações e Falsificações da antiga Diretoria Geral de Investigações, bem como os da Secção de Segurança Política da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, transferem-se respectivamente, para a Delegacia Especializada de Vigilância, para a de Defraudações e Falsificações e para a Delegacia de Segurança Política da Divisão de Polícia Política e Social; a Secção de Roubos e Furtos fica incorporada à Delegacia Especializada do mesmo nome.

O Serviço de Informações e Comunicações da Diretoria Geral de Investigações fica subordinado a este Gabinete. A competência para apuração de certos crimes e contravenções, consignada nestas Instruções, abrange a de apurar as infrações conexas não expressamente previstas. Alem de suas atribuições, poderão as Delegacias Especializadas, atendendo aos interesses da justiça e conveniência dos respectivos Serviços, apurar e processar outros crimes e contravenções relacionados com sua especialidade e de competência das Delegacias Distritais, quando deles primeiro conhecerem, ou remetê-los à Delegacia Distrital da jurisdição em que ocorrerem, para que ali sejam processados, após adoção das providências de caráter urgente, julgadas imprescindíveis.

Até ulterior deliberação todos os serviços e dependências conservarão suas atuais instalações, com exceção da Divisão de Polícia Técnica, e da de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, que funcionarão, respectivamente, na atual sede da Inspetoria Geral de Polícia e no Edifício da Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea; as Delegacias Especializadas de Costumes, Tóxicos e Mistificações, Jogos e Diversões e de Defraudações e Falsificações, ocuparão as sedes e instalações da Primeira, da Segunda e da Terceira Delegacias Auxiliares, respectivamente; as Delegacias Especializadas de Roubos e Furtos e de Vigilância serão instaladas no segundo e terceiro pavimento do prédio em que funciona a Diretoria Geral de Investigações.

É mantida a divisão territorial do Distrito Federal, constante do Regulamento baixado com o Decreto n.º 24.531, de 2 de julho de 1934. Os Delegados Especializados, quando de dia, conhecerão todos os fatos ocorrentes no Distrito Federal, levados diretamente ao seu conhecimento, tomando as providências de ordem imediata que se impuserem, mas, se constituirem eles competência de outra Delegacia, a estas os encaminharão, dentro de 24 horas, com informações sobre as providências adotadas. A Secção do Material providenciará para que sejam atendidas, com a necessária presteza, as requisições destinadas à instalação das novas dependências cridas pelo Decreto-lei n.º 6.378. Continuam vigorando, em tudo quanto não contrarie o disposto nestas instruções, as atribuições e competência fixadas para os diferentes orgãos e funcionários, pelo Decreto n.º 24.531, de 2 de julho de 1934, e por portarias desta Chefia. Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe de Polícia. As presentes instruções entrará em vigor hje, domingo.

Posse dos novos diretores de divisão e chefes de Serviço

Realizou-se, ontem, pela manhã, na Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, a cerimônia da posse dos diretores de Divisão, chefes de Serviço e delegados especializados do Departamento Federal de Segurança Pública. O ato foi conjunto, comparecendo grande número de funcionários do D. F. S. P. e inúmeras pessoas amigas dos recem-nomeados. Depois da ceremônia realizada no Ministério da Justiça, os auxiliares imediatos do Chefe de Polícia foram ao Palácio da rua da Relação afim de se apresentarem ao coronel Nelson de Mello.

A entrega dos títulos de nomeação

Poucos minutos passavam das 11 horas quando o chefe de Polícia recebeu os seus principais auxiliares. Depois dos cumprimentos de todos, o coronel Nelson de Mello entregou, pessoalmente, os títulos de nomeação, terminando a cerimônia com breves palavras, apelando para que todos continuassem a servir, como até então, ao governo e ao Brasil. Saudando o coronel chefe de Polícia, usou da palavra o Sr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Polícia Técnica.

Os novos diretores de divisão, chefes de serviço e delegados especializados

São os seguintes os novos auxiliares imediatos do Chefe de Polícia e os respectivos cargos, no Departamento Federal de Segurança Pública: Thales de Oliveira Dias, diretor do Instituto Médico Legal; Paulo Pfaltzgraff Brasil, diretor do Serviço de Transporte; Mario Pereira de Lucena, delegado da Delegacia de Jogos e Diversões; Manoel de Freitas Cesar Garcez, diretor de divisão da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras; José da Costa Moreira, diretor do Serviço Médico; José de Oliveira Brandão Filho, delegado da Delegacia de Roubos e Furtos; major Joaquim Luiz Amaro da Silveira, diretor de divisão da Divisão de Polícia Política e Social; José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco; Jaime de Souza Praça, delegado da Delegacia de Menores; Isaias de Aquino Soares, delegado de estrangeiros da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras; Edgard Pinto Estrela, diretor do Serviço do Tráfego; Enrico Bellens Porto, delegado da Delegacia de Costumes, Tóxicos e Mistificações; Fernando Bastos Ribeiro, diretor da Guarda Civil; Ennapio Hardmann Castelo Branco, delegado da Delegacia de Defraudações e Falsificações; Demosthenes de Almeida, corregedor da Corregedoria; Anesio Frota Aguiar, delegado da Delegacia de Vigilância; Anibal Martins Alonso, diretor do Serviço de Administração; Antonio Paulino Cavalcanti, diretor de divisão da Divisão de Intercâmbio e Coordenação e Alberto Tornaghi, diretor de divisão da Divisão de Polícia Técnica.

Os cargos em comissão do Departamento Federal de Segurança Pública

A exposição de motivos que instituiu os novos padrões de vencimentos

O Departamento Administrativo do Serviço Público, em complemento ao trabalho realizado com a reforma administrativa por que acaba de passar a Polícia Civil do Distrito Federal, atualmente transformada em Departamento Federal de Segurança Pública, enviou ao presidente da República uma exposição de motivos, onde relata os estudos que levou a efeito sobre a parte relativa aos cargos de direção e chefia dos orgãos que se subordinam diretamente ao chefe de Polícia.

Adianta o Departamento Administrativo do Serviço Público que esses estudos foram realizados em articulação com um representante do próprio D.F.S.P., acrescentando mais que, posteriormente, serão examinadas as outras fases do problema, quais sejam as de direção e chefia dos orgãos menores que integram os do primeiro plano, bem como outras funções.

O presidente da República aprovou essa exposição de motivos do D.A.S.P., tendo assinado um decreto que cria no Departamento Federal de Segurança Pública os seguintes cargos:

Quatro diretores do padrão P, respectivamente, para as divisões de Polícia Política e Social, de Polícia Técnica, de Polícia Marítima e Aérea e de Fronteiras, de Intercâmbio e Coordenação; 1 corregedor do padrão P; 4 diretores de padrão O, respectivamente, para a Guarda Civil, Instituto Felix Pacheco, Instituto Médico Legal e Serviço de Administração; 6 delegados do padrão O, para, respectivamente, as delegacias de Menores, de Defraudações e Falsificações, de Roubos e Furtos, de Costumes, Tóxicos e Mistificações, de Jogos e Diversões e de Vigilância; 2 diretores do padrão N, para os Serviços de Tráfego e Médico; e 1 diretor, do padrão M, para o Serviço de Transportes.

Ainda por esse decreto, assinado pelo presidente da República, foram criadas 30 funções gratificadas de delegado de distrito, com a gratificação anual de Cr$ 6.000,00 cada uma.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 8 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos senhores Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidados a comparecer, a fim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

Nota: A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na Rua da Candelária n.º 6, térreo. Horário, de 11 e meia às 15 horas.

Vai ser construido mais um trecho rodoviário no "Ramal Piancó", na Paraiba

Pelo decreto que tomou o número 15.442, o Presidente da República aprovou, na Pasta da Viação, projeto e orçamento na importância de Cr$ 3.125.000,00 para a construção de um trecho de 37,4 quilômetros de rodovia no "Ramal Piancó" no Estado da Paraiba.

CAIU NO BARRANCO

José, menino de 9 anos, filho de Julião da Silva e domiciliado na rua Ocidental, 130, caiu no barranco existente na rua onde mora, esquina com a de Aarão Reis. Foi socorrido no Posto Central de Assistência, pois fraturara o pé direito.

"Pensilv" venceu o Derby de Kentucky

CHURCHILL DOWNS, 6 (U. P.) — Urgente — O Derby disputado hoje nesta cidade foi vencido pelo cavalo "Pensilv", entrando em segundo e terceiro lugares, respectivamente os cavalos "Broadcloth" e "Stirup".

Cerca de 60.000 espectadores assistiram a esse famoso Derby e foram surpreendidos ao verem o cavalo favorito "Stirup" chegar em terceiro lugar, com grande dificuldade. O vencedor "Pensilv" chegou na frente do segundo com diferença de três corpos e percorreu os 2.000 metros em 2'4" 1/5.

O proprietário de "Pensilv", Sr. Warren Wrigth ganhou 62.500 dolares.

O movimento da Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As cotações dos títulos e valores da Bolsa desta cidade assinalaram leve e irregular flutuação. Os títulos industriais assinalaram um progresso aumento, enquanto que os valores ferroviários e de utilidades sofreram uma ligeira baixa. Os títulos de algumas distilarias experimentaram a maior alta do ano, tendo sido registado o mesmo com relação às ações da Standard Oil of New Jersey, da Libbey-Owens e da Firestone Rubber.

O mercado de bonus internos experimentou uma alta irregular.

Os títulos estrangeiros estiveram um tanto frouxos.

Hoje foram vendidos 330.810 títulos e ações.

Benção das crianças

Encerrar-se-á, hoje, a XVII Semana Eucarística da Adoração Perpétua, havendo, nesse domingo, e às 8 horas, a Páscoa dos Militares, na praça da República, e às 16 horas, na praça D. Sebastião Leme, em frente ao Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), a tradicional benção das crianças por Jesús Sacramentado, oficiando o arcebispo do Rio de Janeiro.

Ontem, às 17 horas, foi celebrada a hora santa da juventude feminina, pregando o revmo. padre João Batista da Mota e Albuquerque e dando a benção do Santíssimo Sacramento D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo titular de Limine. Às 22 horas, no salão paroquial da matriz houve grande assembléia anual da Adoração Noturna, presidida pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Esfaqueado por "Cachacinha"

Apresentando ferimento a faca na região nasal e nos lábios, foi levado para receber socorro no H. P. S. o pedreiro Altamiro da Silva Santos, de 25 anos de idade, solteiro, que reside na rua Sacadura Cabral n.º 230.

Num botequim existente na rua da América, esquina da rua Santo Cristo, teve Altamiro, por questões fúteis, uma briga com o individuo conhecido por "Cachacinha", no meio da qual este lhe feriu a faca.

O agressor já foi preso e levado ao 2.º distrito policial.

Comunicados Funebres

João Munhoz Polido

(MISSA DE 7.º DIA)

Juliete Cernada Munhoz e filhos, Eugenio Munhoz, esposa, filhos e genros agradecem, penhoradamente, a todos que, por cartas, telegramas, e pessoalmente os acompanharam neste transe e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, na quinta-feira, 11 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

ALFREDO JOSE' FILHO

(MISSA DO 3.º MÊS)

Os operários da Cia. Estrela do Norte, das oficinas da Penha e Olaria convidam os parentes e amigos do finado ALFREDO JOSÉ FILHO para assistirem à missa que farão celebrar na igreja de Bom Jesús da Penha, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, às 7 horas, em sufrágio de sua alma.

PHILOMENA DEL CIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu esposo, Italo Del Cima, seus filhos: Alfredo, Yvonnette, Irma, Isolina, Licinio, Aida, Velasco, Idaia, Wylma Léa, Italo, Armando, Nello e Elcio, seus netos: Maria Yvonnette, Licinio, Italo e Jorge; Sogra, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados, as homenagens prestadas a sua inesquecivel e adorada esposa, mãesinha, avó, nora, cunhada e tia PHILOMENA DEL CIMA, por ocasião do seu falecimento e convidam a todos os seus parentes e amigos, à assistir a missa que, em sufrágio de sua alma farão celebrar na segunda-feira, dia 8 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mor da matriz de Campo Grande, antecipando seus sinceros agradecimentos.

JOÃO DE SOUZA MASSA

MISSA DE 30.º DIA

Viuva Ernestina Carvalho Massa e filhos, Miguel de Souza Massa, esposa e filhos, Manoel de Souza Massa (ausente), Francisco de Souza Massa, esposa e filho; Ernesto de Souza Massa esposa e filhos; Aristides de Souza Massa, Guilhermina Carvalho Cavalieri, esposo e filhos; Cecilia Carvalho Cavalieri, esposo e filhos; José Carvalho e filhos; João Carvalho, Manoel Muniz Machado, esposa e filhos; Georgina Machado Massa, esposo e filhos; Guilhermina Muniz Campanhone e esposo; Amelia Muniz Martins, esposo e filhos (ausentes); e demais parentes e amigos, convidam para assistir à missa que por alma de seu bondosissimo esposo, pai, irmão, tio, cunhado e sobrinho JOÃO DE SOUZA MASSA, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 8 do corrente, segunda-feira, à 9 horas, e pelo comparecimento desde já se confessam eternamente agradecidos.

Cunhas nas linhas alemãs de Sebastopol

→ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cos, mediante o emprego de consideravel quantidade de homens e materiais, conseguiram introduzir cunhas através das linhas germânicas que guarnecem a praça forte de Sebastopol.

A nota oficial germânica tambem indica que tropas soviéticas estão atacando na zona de Jassy, com uns 250 mil homens.

"O PROXIMO ASSALTO LEVARÁ À VITORIA", DECLAROU O GENERAL RUSSO SMETANOV

MOSCOU, 6 (De Harrison Galisbury, correspondente da United Press) — Nas vertentes fortificadas em torno de Sebastopol está sendo travada uma batalha que, pelas suas proporções e violência, os correspondentes, em seus despachos, comparam à de Stalingrado

O comunicado alemão, por sua vez, diz que os russos empreenderam uma nova operação ofensiva com forças extraordinariamente poderosas, lançando cerradas cargas de artilharia e empregando formações aéreas em ondas consecutivas

Um dos correspondentes russos que se encontram na frente de batalha, descreve Sebastopol como "o centro de um inferno cujo arco de assédio parece uma faixa de lava fumegante". As granadas do exército russo, concentradas sobre as posições germânicas, somente podem ser descritas como verdadeiros furacões de fogo.

Segundo as informações, os caminhos e atalhos que conduzem às posições soviéticas da vanguarda encontram-se juncados de caminhões militares e peças de artilharia tiradas por tratores, tudo movimentando-se para a tomada de posições de onde será desfechado o assalto final.

Um dos despachos diz que "na baía da grande base do mar Negro os nazistas se afogam quando tentam fugir em seus lanchões, agora convertidos em ataúdes de aço".

O indício principal de que os russos estão prestes a concluir seus preparativos para uma ofensiva geral ao longo de toda a frente foi prestado pelo coronel general Smetanov, que transmitiu pelo rádio uma ordem contendo instruções para que todas as forças de terra e mar estejam "preparadas para a derrota final do inimigo". Disse mais: "Os russos estão em vésperas de operações ofensivas em grande escala e o próximo assalto os levará à vitória.

Avançai rapidamente — prosseguiu o general em sua ordem — e que nada vos detenha. Não deis trégua ao inimigo".

Essa ordem termina repetindo uma frase do marechal Stalin: "Aniquilaremos a já ferida besta zani em seu próprio covil".

O coronel general Smetanov concita seus comandados a avançar sempre, impedindo que o inimigo tenha tempo de se reagrupar ou trazer reforços para os pontos em que sente fraco, e lembra-lhes que o objetivo primordial do exército são as posições inimigas imediatamente à frente.

Nas outras frentes, no Báltico, na Polônia e na Rumânia, a aviação russa tomou a seu cargo a parte principal da ofensiva. A luta terrestre nos setores de Jassy e Stanislavov está sendo relativamente reduzida, não obstante os alemães afirmarem ter repelido importantes ataques russos ao longo do rio Seret.

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 6 (R.) — O comunicado soviético de hoje informa:

"Durante o dia 6 de maio não se registraram mudanças importantes na frente de batalha. Sessenta e dois aviões inimigos foram abatidos durante combates aéreos ou pelo fogo anti-aéreo, nas operações verificadas ontem, 5 de maio".

Um comunicado conjunto aéreo-naval diz:

"Na madrugada de 5 de maio, nossa aviação, operando contra a navegação inimiga, afundou um transporte de 3.000 toneladas e dois navios de escolta. Dois outros transportes foram seriamente avariados e provavelmente afundaram.

"Na zona a oeste de Sebastopol, as lancha-torpedeiras soviéticas dispersaram um comboio inimigo. Foram torpedeados e afundados três transportes inimigos, com um deslocamento total de 7.000 toneladas, e duas barcaças auto-motrizes de grande velocidade".

DESTRUIDOS 62 AVIÕES ALEMÃES

MOSCOU, 6 (R.) — Muito embora a relativa estagnação continue em todo o front, o comunicado desta noite informa que foram destruidos 62 aviões alemães.

DUAS SEMANAS DE VIRTUAL PARALIZAÇÃO

MOSCOU, 6 (A. P.) — Encerra-se hoje a segunda semana de paralização virtual do "front" russo-alemão-rumeno, onde se teem assinalado apenas escaramuças esparsas, mas indecisas, enquanto os alemães insistem em suas predições de que os russos estão acumulando poderosas forças e copioso material para um assalto em massa.

Durante toda a semana que hoje finda, os alemães teem proclamado para todo o mundo e principalmente para seu próprio povo, que foram assinaladas enormes concentrações russas em ambas as margens do rio Sirotul, na Rumânia, simultaneamente com outras nas regiões de Ternopol, Shepetovka e Kowel, a leste de Lwow.

Oficialmente, nada foi anunciado nesta capital, pois é hábito do Alto Comando russo só anunciar as ofensivas de seus exércitos quando elas já se acham bastante desenvolvidas.

A maior atividade dos russos está se manifestando no ar. Os aviões de bombardeio russos estão atingindo com seus ataques frequentes e repetidos, as principais estradas de terra e centros de suprimento dos nazistas.

Recorda-se, a esse respeito, que a calma das ações de guerra na primavera passada durou mais de três meses, mas no último mês intensificou-se a guerra aérea. Desta vez, este ano, a atividade aérea vem durando já há duas semanas, coincidindo com a paralização das operações em terra.

Um comunicado alemão de hoje anunciou que os russos haviam reiniciado os ataques a Sebastopol, com violento fogo de artilharia e poderosas forças aéreas, mas tambem essa notícia não teve qualquer confirmação de fontes russas.

SALÁRIO E GORGETA

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Santos consultou sobre o papel da gorgeta na formação dos salários majorados pelos decretos-leis de 10 novembro de 1943. Conforme esclareceu o Ministro do Trabalho, quanto aos decretos-leis ns. 5.977 e 5.978, estão diretamente vinculados ao conceito de salário mínimo, o qual, ex-vi do art. 76 da Consolidação das Leis do Trabalho, "é a contra-prestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador..." circunstância que afasta e repele a modalidade de remuneração, obtida através da gorgeta. Se o argumento não servisse para o decreto-lei n.º 5.979, instituidor da taxa compensadora para um grupo de livres salários, a objeção se dissiparia com o princípio estabelecido pelo art. 5.º do decreto-lei n. 6.223, de 22 de janeiro de 1944, que expressamente, exclue as gratificações, bonificações ou percentagens do cálculo dos salários majorados.

Pronta a Casa do Pequeno Trabalhador

A Sra. Darcy Vargas vem realizando, aos poucos, um trabalho de mérito na concretização das obras traçadas e que visam amparar sob diversos aspectos, os pequenos trabalhadores do Distrito Federal. Após a construção da "Cidade das Meninas", da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e muitas outras, tiveram início as obras da "Casa do Pequeno Trabalhador", cujos objetivos sociais são os mais justos e os mais acertados, merecendo todos os aplausos, pois veem atender em cheio ao sério problema de assistência aos pequeninos que mourejam desde cedo pela vida. Ali, alem de uma alimentação racional, orientada por técnicos do SAPS, os pequenos trabalhadores do Distrito Federal encontrarão assistência médica, dentária e remédios, bem como assistência moral e intelectual, através de diversos cursos a serem organizados. A Casa do Pequeno Trabalhador já se encontra definitivamente pronta, e deverá ser inaugurada tão logo a Prefeitura do Distrito Federal termine os serviços de calçamento da rua Souza e Silva, onde se encontra localizada essa magnífica obra social, pertencente à "Fundação Darcy Vargas".

Grandes estoques de gêneros em São Paulo

S. PAULO, 6 (A. N.) — Em entrevista concedida a um vespertino desta capital, o coronel Marinho Lutz, chefe do Serviço de Prioridades de Transportes da Coordenação da Mobilização Econômica, informou à reportagem que em abril findo entraram em São Paulo 3.570.524 quilos de açucar, havendo um saldo sobre o consumo local de mais de 500.000 quilos. Acrescentou o coronel Marinho Lutz que há saldo nos estoques de outros gêneros, tais como arroz, feijão, batata, sal e xarques.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento ao seu programa de estudos e conferências sobre assuntos da maior relevância para o país, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais. Ocupou a tribuna inicialmente o Sr. Cavalcanti de Carvalho que desenvolveu o tema "Getulio Vargas, o trabalho e os novos direitos do homem". Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Brigido Tinoco, que proferiu magnífica palestra subordinada ao tema "O Direito Social Brasileiro e seus fundamentos históricos". Finalmente falou o Sr. Henrique Orciuoli, que discorreu sobre o "Controle das rendas públicas através da execução do orçamento".

UMA FESTA DE JORNALISTAS NA ABI

Repercutiu com muita simpatia nos círculos jornalísticos a homenagem prestada ao nosso confrade Álvaro Pinto da Silva, de "O Globo", no terraço da ABI, por motivo de sua eleição para altos cargos no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Casa do Jornalista. A NOITE, em sua edição final de ontem, inseriu amplo noticiário dessa festa da imprensa que reuniu cordialmente os Srs. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas e nosso diretor, Herbert Moses, presidente da ABI, Roberto Marinho, Hugo Barreto e Manoel Gonçalves, diretor, gerente e secretário de "O Globo", respectivamente.

Usaram da palavra no jantar, o nosso companheiro de redação Alvarus Vieira, agradecendo o homenageado. Também falou Herbert Moses, que resumiu o pensamento da classe, dada a sua projeção como presidente da ABI, instituição que tem prestado uma série de bons serviços. Falando pausadamente, como quem palestra, o Sr. Herbert Moses iniciou referindo-se às atividades da Sala de Imprensa da Prefeitura, para afirmar que as suas notícias teem redação própria em cada jornal, lembrando os velhos tempos do jornalismo carioca, em que havia vibração e o amor à originalidade do noticiário. Referiu-se aos movimentos meritórios desse grupo de rapazes e afirmou que a muitos deles dera a sua cumplicidade, entre os quais, aquele em que se via calar eles, solidarizando-se em tão justa homenagem. Passando a apreciar a situação da imprensa atual, disse que por vezes tentaram atirar o Sindicato contra a ABI e a ABI contra o Sindicato. Entretanto, os esforços, nesse sentido, foram baldados. André Carrazzoni, ao assumir a presidência do Sindicato pôs por terra a pretensão dos elementos de discórdia. Congregando elementos de destaque em suas fileiras e, máxime, em sua diretoria, o Sindicato, em sua nova fase, iniciou uma série de trabalhos em benefício da classe. Depois de várias considerações, o Sr. Herbert Moses concluiu anunciando que interessantes surpresas terão os jornalistas, pois que as suas pretensões estão sendo estudadas, não só nas esferas oficiais, como entre as direções dos jornais, não sendo de admirar que a iniciativa destas antecipem os benefícios determinados em lei.

Notícias da Bahia

BAHIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, o engenheiro Luiz Ferreira Xavier, que faz parte da nova firma construtora do Hospital das Clínicas. Abordado pela reportagem, disse que desta vez "não vinha sozinho. No mesmo aparelho veio o Dr. Rui Moreira Reis, diretor de Divisão de Planos e Obras do Ministério da Educação, que está acompanhado de um engenheiro especializado do Departamento Administrativo do Serviço Público e veio ver, de perto, como estão as obras, inclusive inspecionar os elevadores já montados." Terminou dizendo que a Bahia vai ficar com um Hospital das Clínicas que já se pode dizer será maior do que o de São Paulo, do qual muito se assemelha pelas suas linhas. Disse esperar que as obras terminem, ainda, este ano.

— Outro "Show" americano chegou a esta capital. Está ele constituído de seis elementos contratados pela United Service Organisation para divertir as tropas de Tio Sam. São eles Many King, comediante e "manager" da "troupe" e sua esposa, a loura Joan Carter, que dirige os cerimoniais; Doris Dean, cantor; Robin O'Dair, dansarino; Lomia Alparotti, acordeonista e George Prontico, que apresenta os seus bonecos constituindo o número principal do "show". A "troupe" que ora nos visita esteve em Belem, Natal e Recife, devendo seguir daqui para Fernando de Noronha. Ontem, os artistas atuaram na Base do Ipitanga, dando, assim, o seu 1.501 espetáculo para as tropas.

— Segundo o Boletim da Recebedoria das Rendas da capital, a arrecadação de 2 de janeiro a 20 de abril de 1944, elevou-se a 31 milhões, 401 mil e 358 cruzeiros. Comparada a igual período do ano passado, verificou-se um aumento de 4 milhões, 245 mil, 759 cruzeiros e 10 centavos.

— Realiza-se, no próximo dia 3 de maio, às 10 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros, o compromisso à Bandeira, dos novos grumetes. A essa cerimônia estarão presentes altas autoridades, famílias dos novos grumetes e convidados.

— Uma tragédia pungente ocorreu no Abrigo do Salvador, instituição onde são acolhidos mendigos e incapacitados para o trabalho, sendo seu principal protagonista um homem aleijado e novo na prática de delito. Alí, no interior de um quarto, desenrolou-se toda a cena, sangrenta. Um homem golpeado profundamente, em um terrível corpo a corpo, caiu pesadamente no solo, sem ter tempo de esboçar, siquer, um gesto de defesa, falecendo, logo depois, numa enfermaria do Hospital Getulio Vargas. Enquanto isto, o criminoso, atordoado e longe de pensar no seu ato criminoso, entregava-se à polícia, ainda com a arma criminosa em punho, como se nada tivesse acontecido. Em 9 de novembro de 1943, Mario Barbosa dos Santos, com 33 anos de idade, solteiro e aleijado, de uma perna, entrava no Abrigo do Salvador. Era um homem pobre e vinha do interior, de uma fazenda em Santo Amaro, onde trabalhava como lavrador contratado. Alí, no Abrigo, conheceu Manoel dos Santos.

Desse convívio diário, nasceu forte camaradagem, tornando-se os dois verdadeiros amigos. Mario acabou dirigindo a barbearia dos mendigos. Não tardou muito, entretanto, a surgir o primeiro incidente. Mario não gostava muito do seu companheiro de infortunio Lourival Nascimento, um rapaz forte, porem irritadiço e intrigante. E discutiam sempre. Ainda ontem, Lourival, no refeitório, teve uma troca de palavras com o outro abrigado, Manoel, amigo intimo de Mario. A discussão cresceu e foram muitas as ameaças. Chovia e seriam 15 horas e 30 minutos, quando Mario Barbosa deixou a sua barbearia e foi até o seu quarto buscar um pedaço de fumo que deixara debaixo do travesseiro. Alí, já estava Lourival impassível e com um olhar furioso. "Então, Barbosa, V. disse a Manoel que eu era a infelicidade do Abrigo? Não esperou pela resposta e, como alucinado, caiu sobre a sua vítima, desfechando golpes sobre golpes, com um cacete que arranjara. Mas, de súbito o agressor soltou um grito de pavor. O aleijado sacou da navalha com que trabalhava, avançou para ele e golpeou-o na pescoço. Foram pedidos socorros à Assistência Pública. Pouco depois chegava uma ambulância que não póde transportar o ferido que veiu a falecer, pouco depois, com a carótida seccionada. Mario Barbosa dos Santos, o criminoso, apresentou-se e foi conduzido à delegacia, onde confessou o delito, esclarecendo que não deliberara matar o seu companheiro. Acrescentou que era sua intenção livrar-se das suas garras, porém, atingido em cheio no crânio, perdeu completamente a noção da realidade, ignorando mesmo o que fizera.

— Faleceu, nesta capital, a veneranda senhora Isabel Lydia de Azevedo Gordilho, veneranda viuva do conselheiro Pedro dos Reis Gordilho, mãe do Sr. Pedro de Azevedo Gordilho, ex-delegado auxiliar, ex-secretário de Segurança e ministro aposentado do extinto Tribunal de Contas.

— Faleceu o Dr. Francisco Romão Antunes, pai do Sr. Ary Peixoto Antunes, consultor jurídico da Secretaria de Viação e Obras Públicas, deixando viuva, a Sra. Maria Peixoto Antunes. Era clínico de nomeada e fez parte da turma de Nina Rodrigues e Lydio de Mesquita.

— Foi publicado decreto-lei da Interventoria do Estado, concedendo, a título de auxílio do Estado, um mês de vencimentos para a despesa do funeral do funcionário aposentado falecido. Esse decreto foi recebido com geral simpatia.

— Procedente daí, chegou a esta capital, o escritor polonês Richard Kats, que veio estudar os problemas e o desenvolvimento do afro-brasileirismo em nosso Estado, observando nas fontes originais os motivos que inspiraram a obra de Nina Rodrigues, de quem é um grande estudioso. Falando à imprensa disse que esteve na Bahia, há onze anos, atrás, demorando-se, apenas, duas horas. Agora, terá oportunidade de visitar o nosso Estado, campo experimental das observações de Nina Rodrigues, a cuja obra se referiu com palavras elogiosas. Durante os quinze dias que passará entre nós, o Sr. Richard colherá motivos para os seus estudos sobre o afro-brasileirismo e, acrescentou, está seguro de que se encontra diante de riquezas inestimaveis nesse particular.

— A Superintendência do Abastecimento, levando em consideração a alta do custo na origem, tabelou o feijão à razão de 100 cruzeiros o saco para o atacadista e 2 cruzeiros o quilo para o varejista.

Pela mesma razão, o charque foi tabelado a Cr$ 8,00 e Cr$ 8,80, para atacadista e varejista.

— Jornalistas e escritores baianos, reuniram-se, ontem, na A. B. I., tomando conhecimento do apelo ao Sr. Getulio Vargas, de parte dos jornalistas cariocas, em favor do indulto do jornalista Pedro Mota Lima. Após vários debates, foi resolvido ser passado o seguinte telegrama ao Sr Herbert Moses: "Reunidos em sessão conjunta, a Associação Baiana de Imprensa e a Associação Brasileira de Escritores, secção da Bahia, deliberaram, por unanimidade de votos, apoiar, integralmente, o movimento em favor da liberdade do Jornalista Pedro Mota Lima, secundando o apelo dirigido ao Sr. presidente da República. Atenciosas saudações. — Ranulfo Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa; Luiz Viana Filho, presidente da Associação Brasileira de Escritores, secção da Bahia."

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

da grande comunidade: o homem unido à natureza, servindo a toda a espécie humana. "Não existe medicina judáica ou ariana; não há fisiologia germânica, italiana ou inglesa; não há linhas divisórias em endocrinologia, nem lutas de classe em quimioterapia. Nas descobertas médicas é difícil encontrar uma contribuição devida ao trabalho de um só homem, mesmo de uma só nação". O autor, que teve a colaboração e a recomendação de muitos médicos, trata da natureza das doenças e das aptidões do corpo para a resistência; estuda os alimentos, o sangue, a aplicação da sulfanilamida, demorando-se em capítulos especiais no exame da influenza, da alergia, das tempestades cerebrais, do sono, da dor, do fumo, do álcool, do cancer, da velhice. Reconhece que a alimentação pobre, a moradia inadequada, a falta de roupa, as ocupações embrutecedoras e degradantes e outras companheiras da pobreza e da miséria desempenham papel principal na origem e no desenvolvimento da doença e que o progresso da medicina não é aproveitado na solução dos problemas sociais e econômicos. Para George Gray, a sociedade é o maior doente. E repete Pasteur: "Interessai-vos, eu vos suplico, por essas moradias sagradas — os laboratórios". Uma obra educativa, na mais alta e perfeita acepção, que reduz a carga dos egoismos e vexa as consciências mais elementares.

E' da Atlântica Editora "Bergson e São Tomás", de Frei Sebastien Tauzin, com prefácio do senhor Tristão de Ataide. O subtítulo apresenta a obra como o estudo do conflito entre a intuição e a inteligência. Frei Sebastien Tauzin é dominicano, dedicado a movimentos filosóficos em nossa terra. Fazendo o paralelo entre o Bergsonismo e o Tomismo, procura distinguir o intuicionista e o dialético e negar analogias com o materialismo e o evolucionismo. A parcialidade filosófica do autor, extremada pela obediência confissional, não prejudicou, porém, a importância da contribuição, reveladora de notável capacidade de abstração. O escritor atinge ao máximo de acessibilidade para a espessura dos dogmas.

A América Editora apresentou o romance de Loti — "Pêcheur d'Islande", considerado por alguns o ponto mais alto da obra, de que tratamos a propósito de "Aziyadé" e "Mon frère Yves", tambem da America Editora. A celebre história de amor, marcada de ternura e de tragédia, ascendeu da significação literária para o interêsse psicológico e mesmo sociológico em torno da vida dos "pescadores da Islândia" que, agora, são convocados para realidades épicas de suprema expressão humana.

"Werther", de Goethe (Coleção Excelsior da Livraria Martins) chegou a preocupar os moralistas, os psiquiatras e até os estadistas pelas sugestões de desespero e de fuga que influiram nas estatísticas do suicídio. Mas, a humanidade, hoje, dedica os seus paroxismos emocionais, as suas exclusividades passionais a endereços que rompem as fronteiras domésticas. Algum Werther retardatário sublimaria, assim, os impulsos e, se Carlota prefere Albert, outras Carlotas aí estão para vingar os despeitos. Permanecem, porém, na obra, os agudos de beleza que a arte, sobretudo o teatro e o canto, popularizou, o que é a melhor forma de eternizar. Capa e decorações de Franz. Tradução do Sr. Galeão Coutinho. E' a segunda edição.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais publicou "Granfinos em apuros", comédia em três atos de Heloisa Helena Magalhães. Sem a vida da representação, apreciada pelo grande público que conserva o gosto pelo gênero, ainda assim a leitura não desarma o interêsse.

É que, autora e atriz, Heloisa Helena reune os apreslos de sua sensibilidade, de sua observação e de sua experiência, animando a velha história do casamento de interesse, como panacéia financeira para uso doméstico. Amor mercenário, como qualquer outro, em que os pais vendem as filhas e estas se deixam comprar. A verdadeira moral sugeriria o trabalho como remédio. O lugar da mulher é o lar — replicarão os que renunciam ao lar e deixam de constituir família. E a mulher continua a ser objeto de comércio. Isto, sim, é moral, é social... Às vezes, vem o logro do mau negócio, o estelionato econômico-amoroso, como no caso tirado da vida dos granfinos por Heloisa Helena. Ela escreveu para o público. E deu um jeito para o desenlace à feição da platéia. A vida, porem, é menos imaginosa.

Pongetti deu-nos "Fogo de Outono", de Sinclair Lewis, tradução do sr. Claudio G. Hasslocker. É a história, que obteve tanto sucesso no cinema, da vida familiar e social dos Estados Unidos, com o "business man" e o "self made man" (o operário de si mesmo) e, sobretudo, com um precioso elenco de mulheres de todo gênero, numa fase de transição essencial na estima dos valores, gerando contradições e insatisfações. Lewis é, como se sabe, escritor laureado com o Premio Nobel.

Ainda de Pongetti é a tradução, feita e prefaciada pelo sr. José de Bragança, do romance "O Discipulo", de Paul Bourget (Coleção "As 100 obras primas da literatura universal"). O tipo de Robert Grelou motivou a imputação de autobiografia. Este livro continua a figurar entre os de material util à psicologia criminal, apesar de escrito por quem se mostrou sempre apego à tradição religiosa e política.

A Editora Vecchi apresentou o romance de Gaston Leroux "O Fantasma da Opera", atualmente na terceira versão cinematográfica, agora com os recursos da cor e do som. A tradução é do sr. Gama e Silva. O volume contém ilustrações dos novos intérpretes e gráfico com o desenvolvimento da ação no romance e no filme. No prefácio, Leroux afirma que o "Fantasma" nada tem de fantástico, pois existiu em carne e osso. Merece realce a sobre-capa, de muito efeito. Ainda Vecchi publicou a 3.ª série da coleção "Os mais belos contos de amor", trazendo trabalhos de Selma Lagerlof, Musset, Vigny, Magog, Coelho Neto, Bourget, Rubem Dário, Lawrence, Bordeaux, Villier de L'Isle Adam, Yolanda Földes, Dumas Filho e outros. Os contos estrangeiros foram traduzidos pelos srs. Manoel R. da Silva, J. da Cunha Borges, Reys Coutinho, Eneias Marzano, Edison Carneiro e Constantino Ianni. Capa de Orlando Matos. A coletânea abrange várias épocas, desde o século I com "A matrona de Efeso" de Petronio até os nossos dias. A coleção já reune cerca de cem autores nacionais e estrangeiros de todos os tempos.

Livros recebidos: "Nos extremos de um corredor escuro", Mattos Pimentel, Pongetti; "Novelas Sombrias", de Adelpho Monjardim, Empresa Gráfica A Noite; "Jesabel", de Irene Nemirovski, Americ-Edit.; "Porteira Fechada", de Cyro Martins, Edição da Livraria O Globo; "L'approbaniste", de André Billy, Americ-Edit.

Chegaram a Porto Alegre 35.000 sacos de açucar

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Acaba de chegar a esta capital um vapor nacional, com 35.000 sacos de açucar para a nossa praça. Esse suprimento causou grande satisfação em todo o comércio e na própria população, que já estava se ressentindo da falta daquele artigo de primeira necessidade.

A disposição do presidente do Tribunal Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, pôs a sua disposição para fins de prestação de serviços extraordinários, o auditor Adalberto Barreto, da 9ª Região Militar.

O Sr. Adalberto Barreto é um dos auditores indicados para fazer parte da Justiça Militar, junto às Forças Expedicionárias e deveria seguir sábado próximo afim de assumir as suas funções na Auditoria de Campo Grande.

Desapareceram as brocas

O negociante Aldo Pelegrino, sócio da firma Pelegrino & Cia., estabelecida à rua Maria Eugênia n. 102-A, queixou-se às autoridades do 16.º Distrito Policial de que desaparecera uma grande quantidade de material. Declarou que ao chegar ali, pela manhã, fôra notificado pelo seu empregado Antonio Pedro da Silva que faltavam no estoque da casa 60 dúzias de brocas de aço.

Concluiu informando que o material desaparecido tem o valor de Cr$ 13.000,00.

A Páscoa no I. P. A. S. E.

Como de costume, os funcionários do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, celebrarão hoje a festividade da Páscoa. Às 8 horas, será rezada missa, na igreja de Santa Luzia, com comunhão. Em seguida, será servido o tradicional café com bolo, no salão do 12º andar da sede do IPASE.

Musica

Festival Mozart na próxima dominical da O. S. B.

O programa do concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, sob a regência do maestro José Siqueira, será um Festival Mozart, constituido das seguintes obras: Sinfonia n.º 39; Concerto em Lá Maior, para piano e orquestra e Flauta Mágica (ouverture).

O concerto de piano terá como solista Glória Maria, a pianista que, embora muito jovem, já firmou seu prestigio como uma das mais talentosas artistas da nova geração.

Curso de Cultura Musical da O. S. B.

Ficou definitivamente marcado o dia 16 do corrente para o início das aulas deste Curso, que, sob a direção do maestro José Siqueira funcionará no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Detalhes e inscrições na sede da O.S.B. à Avenida Rio Branco número 137, 7.º andar, sala 719. Telefones 43-1143 e 43-2634.

Pedem a abolição do imposto sobre livros estrangeiros

(Cliché na primeira página)

Na última reunião da Academia Nacional de Medicina foi agitada a questão da abolição dos impostos que incidem sôbre a importação de livros estrangeiros. Coube essa iniciativa ali ao professor Olimpio da Fonseca, que secundando um apelo do Dr. Marcelo Silva, solicitou a manifestação daquele sodalicio cientifico sobre o assunto.

A propósito, "A NOITE" ouviu o professor Olimpio da Fonseca. Disse-nos êle:

— Foi um ilustrado médico do Departamento Nacional de Saúde, bem conhecido por seus estudos sôbre a peste, o Dr. Marcelo Silva, quem teve a idéia de se dirigir aos poderes públicos pedindo a isenção de direitos aduaneiros para o livro importado. O alcance dessa medida é facilmente compreendido por qualquer pessôa culta. Em primeiro lugar, o livro representa para certas profissões, que por isso mesmo são chamadas de liberais, o principal instrumento de trabalho, o utensílio sem o qual todos os demais instrumentos da profissão não podem ser manejados. E isso se pode dizer não de modo exclusivo do livro técnico, mas, sim, do livro em geral. De fato, se ao livro técnico compete fornecer ao profissional as noções utilitárias que êle deverá aplicar no exercício de suas funções, ao livro em geral cabe um papel muito mais amplo, uma vez que é à custa das idéias espalhadas pelo livro de literatura, de história, de filosofia, etc. que os horizontes da inteligência se alargam e o profissional adquire a cultura que o deve distinguir e caracterizar. Em segundo lugar, num país que se tem acusado de estar infestado de bacharelismo mas que na realidade tem ainda incipiente a formação de suas elites, a difusão do livro, sob tôdas as suas formas, está destinada a representar um papel predominante na formação intelectual e moral do povo brasileiro. Sem querer estabelecer mais um índice dos muitos que se tem proposto para avaliar o grau de civilização dos povos, não poderíamos contestar que são sem dúvida mais civilizadas as nações que mais leem. Que se tenha em mente o que se passa nos países mais adiantados da Europa e, principalmente, nos Estados Unidos. Aí, existe uma verdadeira voracidade de leitura, multiplicando-se obras e edições sôbre os mais diversos domínios do conhecimento humano. Se é possível duvidar do valor de tôda essa gigantesca massa literária e discutir se o grau de aproveitamento é sempre proporcional ao volume da leitura, não se poderá contestar que qualquer inconveniente que daí advenha não se pode comparar às desvantagens que resultam do estado da incultura de um povo. Em terceiro lugar, a importância dos problemas econômicos e da preparação dos povos para poderem, em massa, acompanhar a marcha do progresso que exige a industrialização das nações que desejem sobreviver e prosperar está a exigir que se lhes proporcione o necessário preparo técnico e doutrinário (êste têrmo aplicado em seu sentido exclusivamente científico e apolítico).

Ora, ninguém desconhece, no Brasil quanto é difícil a aquisição de livros estrangeiros, em grande parte indispensáveis apesar da crescente importância da produção bibliográfica e editorial nacional. Dificuldades de tôda sorte para realizar diretamente as encomendas, dadas, sobretudo, as restrições cambiais. Dificuldades de aquisição no mercado local, pelo preço elevado a que atingiram os livros e, especialmente, as obras técnicas. O mais simples livre de medicina custa hoje habitualmente várias centenas de cruzeiros e o preço dos grandes tratados orça sempre por vários contos de réis. Isso para o bolso mal fornecido do intelectual brasileiro, seja êle estudante, professor, profissional, constitue um obstáculo que se levanta contra a difusão dos conhecimentos. Tudo o que se puder fazer, para levantar essas dificuldades e eliminar êsses obstáculos representará um trabalho meritório, um importante serviço prestado ao país e que dará no futuro um rendimento em progresso material, intelectual e moral absolutamente fora de proporção com a diminuição de renda aduaneira que a isenção de direitos sôbre o livro virá acarretar.

O voto de apoio da Academia Nacional de Medicina veio traduzir êsse pensamento. Êle se segue ao apoio que o espírito altamente esclarecido do Sr. Ministro Osvaldo Aranha já hipotecou ao projeto quando procurado pelo grupo de profissionais que em torno de si nesta útil campanha o Dr. Marcelo Silva conseguiu congregar".

SOBRE TRADUÇÕES

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

o característico, a marca da propriedade tambem do tradutor. Porque o editor, pagando a tradução, adquire implicitamente o direito a sucessivas reedições, sem que inclua o tradutor nas vantagens dos lucros. E isto, meus senhores, está errado.

O uso entre nós, é o do pagamento de preço por página. Alguns pagam quatro cruzeiros, outros cinco, seis, sete, oito e até nove cruzeiros. Há tambem os que examinam o volume, pesam-no em uma das mãos e depois dizem para o tradutor desprotegido: Este é fininho, tome quinhentos cruzeiros.

Várias vozes teem clamado contra as más traduções, contra os maus tradutores. Alguem que se interesse, efetivamente, pelos problemas da cultura, haverá de ajuntar a sua àquelas. Exato. Mas nem todos que reclamam se dispõem a examinar a questão friamente. O pagamento aos tradutores é fator importante nesse aspecto do problema. Uma obra bem trabalhada, uma obra honestamente executada, com todos os suores de um trabalho longo, meditado, no qual o tradutor terá que quase penetrar no espírito do autor, terá mesmo que, não raro, ler outras obras do mesmo escritor para apreender-lhe determinado modo de pensar, esta ou aquela nuança do estilo, tudo isto demanda tempo. E muito tempo, todos nós sabemos, não o possuem os tradutores, que vêem pagar um quase nada pelos seus trabalhos.

Um livro traduzido é um livro que ganhou uma alma nacional ou pelo menos mais ou menos isto. Um tradutor honesto terá que trazer para a sua rua, para os seus vizinhos, o pensamento vivo do autor, sem que seja preciso explicar em baixo que diabo queria dizer o escritor com aquele pensamento.

Não sabemos porque se exclue o tradutor da obra traduzida no que respeita a porcentagens, assim que ela entra em máquinas para ser posta à venda. Por muito favor lhe deixam o nome, e assim mesmo algumas há que sempre encontram um artificiozinho para velar esse direito do tradutor à sua obra.

Felizmente há editores que compreendem a necessidade de um maior apuro na obra traduzida, dando como consequência um melhor pagamento àqueles que a executam. O problema das traduções não é um espantalho, nem um assunto exótico, contra o qual se devam levantar, unidos e para sempre, os editores. Pelo contrário, a eles até compete, em maior parte, a excelência da obra lançada ao mercado. Porque não basta escolher grandes nomes para assinar traduções. Todos sabem disso. O que é preciso, o que é urgente e o que é mais honesto, é o exame desta importante questão de que a tradução não é unicamente uma tarefa, como não o é escrever um artigo, um livro, pintar um quadro. Traduzir é realizar. Tradução é trabalho intelectual, e como tal deve ser encarado para o devido encontro de contas...

Há dois anos caía Corregidor

Nota da A.P. — Ray Cronin e Dean Schedler conhecem a guerra nas Filipinas por experiência de primeira mão. Cronin chefiou o Bureau da Associated Press em Manila e passou vinte e um meses num campo de concentração dos japoneses, antes de ser repatriado, o ano passado. Schedler fez a reportagem dos combates em Bataan e foi um dos últimos americanos a escapar de Corregidor. Esteve no Pacífico sudoeste e agora está de volta aos Estados Unidos em gozo de licença.

SAN FRANCISCO, 6 (De Ray Cronin e Dean Schedler, da Associated Press) — Corregidor, que guarda a entrada da baía de Manila, caiu em mãos dos japoneses há exatamente dois anos, no dia 6 de maio. Durante quatro meses, americanos e filipinos combateram, primeiro na peninsula de Bataan, depois em Corregidor, até que, com efetivos reduzidos, mal alimentados, sem remédios, se renderam.

Teriam sido necessários os combates em Bataan e Corregidor?

Muitas vezes nos perguntaram isso, desde que regressamos aos Estados Unidos.

Ora, Bataan e Corregidor salvaram a Austrália nos primeiros dias da guerra. Os seus heróicos defensores bloquearam a arrancada das hordas japonesas para o sul, num momento em que a Austrália poderia sucumbir sob o peso dos ataques do inimigo. Os oficiais do exército, especialmente, têm esse ponto de vista.

Dos Estados Unidos nunca chegou verdadeiro auxílio à sitiada Corregidor. Aviões e submarinos japoneses mantinham apertado bloqueio em torno das Filipinas. A maior parte do auxílio que devia seguir para Bataan e Corregidor foi distraida para a Austrália.

Hoje, a maioria dos sete mil americanos capturados em Corregidor — forças do exército, da marinha e do corpo de fuzileiros navais e oitenta e seis enfermeiras — se encontra em campos de prisão japoneses.

Muitos morreram, de ferimentos e de doenças, depois da sua captura. Muitos dos prisioneiros se encontram nos campos de Manila e de Cabanatuan. A maioria dos prisioneiros filipinos foi posta em liberdade, em vista da tentativa nipônica de conquistar os nativos para a sua "esfera de co-prosperidade" na Ásia.

Lá pelos fins do sítio o presidente Roosevelt ordenou que o general MacArthur seguisse para a Austrália.

"Corregidor não necessita de comentários meus" — diria MacArthur mais tarde. — "Contou a sua própria história, pela boca dos seus canhões. Gravou o seu próprio epitáfio na pedra tumular do inimigo. Mas, no clarão sanguinolento do seu último e reverberante disparo, sempre me parecerá ter a visão dos seus homens rudes, valorosos e fantasmais — ainda intemeratos".

Um destes foi o tenente-general Jonathan Wainwright. Da última vez que Schedler se avistou com o general, na noite de 12 de abril, disse-lhe que deveria deixar Corregidor, em lugar dos jornalistas. "Fui um dos combatentes de Bataan e desempenharei o mesmo papel em Corregidor, tanto quanto o permitam as forças humanas", — foi a resposta de Wainwright.

Prisioneiros de Corregidor contaram a Cronin que os bombardeios aéreos quase nada significavam, mas o canhoneio era tão intenso que pensavam que a rocha mesma ia cair no Mar da China. Os grandes obuses quase levaram os defensores à loucura. Quando a campanha terminou, os japoneses, em Manila, exaltaram a vitória com mais ruído do que com a captura de Singapura. Publicaram edições extras dos seus jornais, puseram alto-falantes em automoveis nas ruas. Balões da vitória foram soltos no ar, com longos "rabos" onde estavam escritas as seguintes palavras: — "Corregidor se rendeu. Os americanos foram vencidos. Cooperai com os japoneses, vossos amigos".

Muitos filipinos esperavam a queda do rochedo, de maneira que não tiveram nenhum choque. A sua atitude, em geral, foi diversa da que esperavam os nipões: "O que se esperava aconteceu. Mas esperemos. MacArthur voltará".

Festival em benefício do Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Em benefício do templo de N. S. de Fátima e promovido por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, realiza-se hoje um arraial tipicamente português, com a participação dos melhores cantores de fados e os mais exímios guitarristas que se encontram atualmente no Brasil. Ao ar livre, foram armadas barracas, dirigidas gentilmente por um grupo de senhoritas brasileiras e portuguesas, que emprestarão o seu valioso concurso a essa encantadora e simpática festa.

Dada a adesão do nosso alto comércio e da nossa indústria, com ofertas de lindas prendas, serão as mesmas rifadas e leiloadas, em beneficio do Santuário de N. S. de Fátima, tão da devoção de lusos e brasileiros.

Maria Eduarda, a exímia locutora da Rádio Nacional, apresentar-se-á num interessante programa com versos da escritora Diniz de Riba Douro.

Abrilhantarão essa festa três bandas de música, sendo as duas da colônia portuguesa, e uma da Policia Militar.

Maria Amado, a brilhante artista do nosso rádio, dirigente do conhecido programa "Duas Pátrias", lá estará, com as suas tricanas, recordando o Mondego, com as suas serenatas e estudantes.

E, para matar saudades, a comissão organizadora da festa não esqueceu de uma barraquinha com verdasco, miombas, iscas, pastéis de bacalhau e outros acepipes, tão do agrado de brasileiros e portugueses.

O maravilhoso festival será na Casa dos Poveiros, à rua do Bispo, esquina de Haddock Lobo.

A provavel constituição do quadro uruguaio

MONTEVIDÉU, 6 (A. P.) — A Comissão de Seleção da Associação Uruguaia de Foot-ball reune-se amanhã novamente, para proseguir em seus trabalhos de ontem, afim de escolher os jogadores que constituirão o selecionado que irá no Brasil disputar duas partidas internacionais em honra das Forças Expedicionárias Brasileiras. Nos circulos mais bem informados tem-se como certa a inclusão dos seguintes jogadores: — Pereyra, Natera, Carvidon, Raul, Rodriguez, Sagastume, Colture, Vasquez, Parta, Medina, Riephoff, Duran, Galvalissi e Arrascaeta. O selecionado, que provavelmente deverá ser definitivamente escalado amanhã, realizará quarta-feira um treino de conjunto, estando a partida marcada para quinta-feira, em avião da Força Aérea Brasileira.

"Latero", grande favorito no Uruguai

MONTEVIDÉU, 6 (A. P.) — O "crack" uruguaio "Latero", que pertenceu a cavalariça brasileira, é o favorito de amanhã, para a disputa do Clássico Presidente da República, que será corrido em 3.000 metros no Hipódromo de Maronas.

Assistente jurídico da Comissão de Estudos e Negócios Estaduais

O Presidente da República mandou servir no gabinete do ministro da Justiça, como assistente jurídico da Comissão de Estudos de negócios Estaduais, o sd. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, promotor público da Comarca de Xapuri, no Território do Acre.

Prepara-se a grande batalha da Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que o término da inatividade, registrada no transcurso das últimas semanas, traga consigo uma irrupção rápida através das linhas alemãs.

"Podemos prever que a luta será extremamente dura e se desenrolará pelo espaço de muitos dias. O inimigo não se rende imediatamente nem se retira até have empregado todos os seus meios de defesa", disse ele.

Informa-se ,ao mesmo tempo, que " o general Kesselring evacuou a população civil de uma zona de mais de 30 quilômetros de profundidade a partir de suas linhas de frente principal do Quinto Exército norte-americano. Parece provavel que tal medida esteja relacionada com a última inundação de extensas zonas, realizada recentemente pelos alemães nos pântanos do Pontino, num setor em que o avanço do grosso do Quinto Exército poderá redundar na reunião deste com as tropas aliadas que operam na cabeça de ponte costeira de Anzio-Nettuno.

Sobre o setor do Adriático, os alemães não mostraram ainda nenhuma reação visivel, diante da destruição da represa de Pescara, realizada com tanto éxito pelos bombardeiros de mergulho da RAF e cujas águas, alagando um setor vital de 16 quilômetros de extensão, à retaguarda de suas linhas na costa oriental da Itália, privaram os alemães do uso de valiosissima energia hidráulica, assim como da utilização possivel de suas próprias águas, como meio de paralisação de qualquer avanço futuro das tropas aliadas neste setor.

O nervosismo de que se acham possuidos os alemães, sobre as intenções do general Alexander, pode ser ilustrado pela constante e crescente atividade desenvolvida pelas patrulhas alemães em todos os setores.

Pequenas patrulhas alemães experimentam, repetidamente, as linhas aliadas, tratando de descobrir quais são os propósitos das tropas aliadas, e, ontem, seus esforços quotidianos neste sentido, originaram duros choques.

Na cabeça de ponte costeira, de Anzio, as tropas britânicas e norte-americanas lançaram um pequeno ataque dirigido a melhorar suas posições no centro do perimetro, mas foram tenazmente rechassadas pelos alemães, que, a certa altura, realizaram um contra-ataque com os efetivos de uma companhia, travando-se vivo combate que terminou com a retirada dos alemães.

O fogo dos canhões aliados de grande calibre, emboscados na citada cabeça de ponte, alcançou três "tanks" alemães, incendiando ainda um depósito de munições do inimigo e um grupo de casas e destruindo um "tank" dentre uma formação de cinco, que foi avistada a 5 quilômetros da costa, no flanco ocidental do perimetro.

Na frente do Garigliano, uma patrulha alemã foi avistada quando tentava cruzar o rio em botes de borracha, sendo imediatamente atacada.

Os morteiros alemães canhonearam as linhas aliadas nos setores montanhosos do centro da frente e em vários lugares da costa do Adriático a artilharia aliada entrou em ação contra diversas posições alemães, logrando obter seis impactos diretos sobre um posto de observação inimigo perto de Arielli. Um pelotão alemão, que ocupou posições aliadas nas proximidades de Ortogna, na noite de quinta-feira, foi rechassado depois de renhida batalha, no cur-

Vittorio Mussolini teria sido preso

ZURICH, 6 (R.) — Vittorio Mussolini, filho do ex-ditador da Itália, que colaborou na organização dos operários italianos transportados para o Reich, teria sido detido, sob a acusação de haver prestado auxilio a desertores, segundo informações dignas de crédito, que circulam nos circulos diplomáticos suiços.

..O correspondente em Roma do jornal "Basah-Nachrichten" também anuncia que Vittorio Mussolini foi preso em Roma, se bem que os jornais daquela .capital não façam nenhuma menção ao fato.

CAIU DO BONDE

Vitima de queda de bonde, ocorrida na rua São Luiz Gonzaga, foi levado para o H. P. S., onde ficou internado, o menor João, de 11 anos, filho de Manoel Soares e residente na rua Visconde de Niterói, 272. A criança sofreu fratura exposta da perna direita.

so da qual os alemães tiveram muitas baixas.

NAPOLES, 6 — (De Reynolds Packard, correspondente da "United Press") — O major-general John K. Canhon anunciou que os bombardeiros da Fôrça Aérea Tática norte-americana inutilizaram tôdas as estações ferroviárias ao sul de Florença e que, "ao reiniciar-se a luta em grande escala, as reservas do inimigo prontamente se esgotarão". Acrescentou que a interrupção das comunicações alemães foi lograda a custo surpreendentemente reduzido, pois apenas 0,29 por cento dos aparelhos empregados nas operações foram destruidos durante o mês passado, e que, quando a luta for reintensificada, a Fôrça Aérae continuará a impedir que os alemães recebam reforços ou abastecimentos. Finalmente, o major-general Cannon informou que os aviadores francêses que combatem na frente italiana estão agora empregando os aviões "Mauraders", norte-americanos.

Por outro lado, o comandante-chefe da aviação aliada no Mediterrâneo, tenente-general Ira C. Eaker, comunicou que suas fôrças foram consideràvelmente incrementadas, particularmente com bombardeiros pesados.

Os aviões de bombardeio médios aliados prosseguiram, durante a noite passada, em suas ofensivas contra as comunicações alemães, havendo destruido o centro ferroviário de Campino. A represa de "Torre di Passeri', no rio Pescaria, acredita-se que tenha sido completamente destruida, bem como a do rio Seco, nos arredores.

Em terra, os nazistas evacuaram a população civil da zona em frente às linhas aliadsa do rio Guarilliano para cêrca de 30 quilômetros à retaguarda. Patrulhas alemãs tentaram cruzar êste rio, mas foram rechassadas, ao mesmo tempo que aumentou a atividade da infantaria na desembocadura.

A artilharia aliada destruiu três tanks alemães em Anzio, enquanto que a infantaria, numa tentativa por melhorar suas posições, encontrou tenaz resistência por parte dos nazistas, que desfecharam contra-ataques.

Ao noroeste de Ortona, na frente do Adriático, os alemães foram repelidos, com numerosas baixas, nas ações que empreenderam.

Em tôdas as frentes reinou bom tempo.

INICIADA A INVASÃO PELO AR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

disto, durante o mês de abril, foi mantida sobre outras zonas da Alemanha uma invasão diurna aérea, durante a qual entrou em ação em número de homens que sobe aproximadamente a 75.000. O exército aéreo do Comando de Bombardeio colocou tambem uns 55.000 homens sobre pontos de importância vital para o inimigo.

Quando os soldados de infantaria britânicos desembarcarem no continente, sua posição aérea é mais segura e seu caminho mais direto em consequência da destruição produzida por estes 130.000 aviadores aliados durante o prelúdio de abril.

Karl Zeppelin afirmou que os alemães haviam neutralizado completamente os efeitos do prelúdio de abril, durante a pausa da guerra aérea, registrada a semana passada. Declarou o Sr. Zeppelin que "a ofensiva aérea aliada terá que começar de novo por completo".

Os efetivos das defesas aéreas alemãs que, no correr de recentes semanas, haviam sofrido reiteradas e copiosas reduções, por causa das perdas que lhes foram infligidas, serão repostos na sua força numérica anterior, tendo sido aproveitada a pausa de suas atividades para a restauração dos estragos causados pelos efeitos de tais ataques.

• Se o plano estratégico não puder ser levado a cabo a fundo, os circulos alemães sustentam a firme convicção de que neste caso a invasão terá que ser adiada. O Sr. Zeppelin acrescenta precavidamente: "Mas, em consideração ao fato de que os sucessos se desenrolam segundo seu curso peculiar, uma vez que tenha sido superado certa fase, tal empreendimento parece, apenas, um problema".

LONDRES, 6 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Uma formação aérea integrada por mais de quinhentos bombardeiros pesados norte-americanos atacou cinco dos mais importantes centros ferroviários rumenos, os quais se encontram ao norte e oeste de Bucarest. As máquinas estadunidenses alçaram voo de aeródromos situados na Itália e chegaram aos seus objetivos após cruzar os Balcãs.

Os ventos fortes da primavera impediram a ação de grande parte da força aérea com base na Inglaterra. Não obstante, "Liberators" bombardeiaram as costas de invasão da França, enquanto outras pequenas formações desafiavam um céu tormentoso para ampliar a marca de vinte dias de bombardeio ininterrupto contra as defesas alemãs no ocidente da Europa.

As "fortalezas voadoras" e os "Liberators" despejaram bombas sobre Brasov, Pitesi, Craiova, Campina e Turnu-Sverin, localidades importantes e servidas pela ferrovia da capital rumena. Brasov, Pitesi e Craiova são grandes entroncamentos ferroviários, distantes, respectivamente, 165, 130 e 175 quilômetros ao norte, noroeste e oeste de Bucarest. Campina, situada na zona petrolifera, dista apenas 30 quilômetros de Ploesti. Turnu-Severin, no Danúbio Inferior, junto as "portas de ferro" tambem foi bombardeada. E o mesmo sucede com uma fábrica de aviões situada em Brasov. Tambem em Brasov foi alvejada uma grande instalação ferroviária.

Os bombardeiros norte-americanos atacaram Turnu-Sverin durante o dia de ontem. Os ingleses bombardearam o centro petrolífero de Campina, durante a noite.

Os aviões que participaram nas operações diurnas contaram com escoltas de caças. Estas máquinas abateram alguns aviões teutos.

Os tripulantes dos aviões aliados inofrmaram que colocaram impactos nos objetivos pré-estabelecidos.

NÃO HOUVE RESISTENCIA DOS CAÇAS GERMANICOS

LONDRES, 6 (Reuters) — Os caças nazistas não ofereceram resistência aos "Liberators" da Oitava Força Aérea Norte-americana que hoje bombardearam, à luz do sol, as instalações militares alemães na área do Passo de Calais, na França.

Anunciando essa ausência dos caças inimigos, o Q. G. norte-americano na Europa acrescenta que todos os aparelhos que tomaram parte no ataque voltaram a salvo e, não obstante o fog anti-aéreo ter sido consideravel".

Tambem bombardeiros australianos e Mosquitos neo-zelandeses da Segunda Força Aérea Tática voltaram sem perdas, da forte expedição que fizeram contra objetivos militares inimigos no norte da França à tarde. E, melhorando o tempo durante o dia, sobre as águas do Estreito do Dover os bombardeiros médios prosseguiram sua atividade momentaneamente. Uma força de certo vulto partiu na direção de Boulogne e voltou à tarde, normalmente.

O vento forte que soprava sobre o Estreito mudou-se em fresca brisa do norte.

REFORÇOS PARA A ESCANDINAVIA

LONDRES, 6 (De Edward Murray, correspondente da United Press) — O Alto Comando alemão reforçou os paises escandinavos com mais 80.000 homens por temer que a invasão aliada proceda da Groenlândia, onde, segundo informações da imprensa sueca, teem sido observadas grandes concentrações de embarcações.

A guarnição germânica na Dinamarca foi igualmente reforçada.

Por sua vez, o jorna "Daily Sketch", anunciou que os alemães receberam informações, segundo as quais 80.000 soldados aliados teriam sido enviados recentemente à Groenlândia, notando-se uma desusada atividade de navios em direção à citada ilha. Não obstante, acredita-se que os alemães não darão grande importância a esta informação com o propósito de obterem maiores dados a respeito da verdadeira intenção dos aliados.

Entre as informações que circulam nesta capital, provenientes de Malmoe e recebidas pelo "Daily Mail", dizem que unidades da dizimada esquadra germânica está patrulhando os mares Báltico e Norte e que existe uma grande tensão nas águas entre a Suécia e a Dinamarca.

O povo alemão foi avisado pelo correspondente militar alemão Franz Karl de que "não se pode continuar pensando no infrutífero desembarque aliado", e prevenindo que os aliados teem "uma enorme superioridade no poderio naval e aéreo e um exato conhecimento das defesas costeiras alemãs".

Por sua vez, a agência D. N. B., anunciou que se estão tomando "novas" medidas para se enfrentar as tropas aliadas transportadas pelo ar. A mesma agência acrescentou que o marechal Rommel que recentemente inspecionou as defesas alemãs da Escandinávia e Europa Ocidental, fez idênticas visitas ao largo da costa sul da França.

Entrementes, a Rádio de Argel irradiou uma mensagem ao povo de Marselha prevenindo-o de que os alemães podem proclamar o estado de sitio nessa localidade para facilitar o recolhimento em massa da população e inspecionar os documentos na esperança de capturarem os lideres da resistência francesa na metrópole.

A entrada de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Junta Inter-Americana do Café anunciou que, durante a semana de 26 de abril a 3 de maio entraram nos Estados Unidos, devidamente autorizadas, e procedentes de quatorze paises sinatários do Convênio das Quotas, 446.955 sacas de café.

O total entrado, nas mesmas condições, desde o inicio do ano cafeeiro, a 1.º de outubro do ano passado, até o dia 5 de maio corrente, foi de 9.386.874 sacas, das quais procediam do Brasil .... 4.850.534 e da Colômbia ...... 2.472974.

Alem do México, que importou dos Estados Unidos um total de 410.477 sacas, os demais paises produtores concorreram para aquele total com menos de ...... 410.000 sacas.

Mais três bilhões de dollars

Para o programa de Empréstimo e Arrendamento

WASHINGTON, 6 (R.) — O presidente Roosevelt apresentou hoje ao Congresso uma mensagem pedindo uma verba adicional de 3.450.670.000 dólares para levar a efeito o programa de Empréstimo e Arrendamento, durante o ano fiscal a terminar a 30 de junho de 1946.

O referido pedido de verbas destina-se ao fornecimento de produtos industriais exigidos para a produção de aeroplanos, tanques e canhões e outros suprimentos de guerra aos paises aliados, alimentos e outros produtos agricolas destinados à manutenção das rações para os soldados e operários das indústrias de guerra.

O presidente solicitou tambem do Congresso para colocar à sua disposição, até o dia 30 de junho do ano vindouro, todos os saldos não despendidos, das anteriores verbas para fins de Empréstimo e Arrendamento.

Incluindo tais saldos à soma total dos fundos disponiveis para o programa de Empréstimo e Arrendamento, sob aquele pedido, durante o ano fiscal de 1945, são os mesmos calculados em ...... 7.188.893.000 dólares.

O referido pedido de verba acha-se um outro autorizado o seu uso para a procura de produtos agricolas e industriais, sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento, no valor de 88.299.000 dólares, recebidos como resultado de operações de Empréstimo e Arrendamento. Esta soma consiste principalmente de dinheiro recebido de governos estrangeiros em pagamento de auxilios fornecidos sob a lei de Empréstimo e Arrendamento e dinheiro e artigos de primeira necessidade fornecidos por governos estrangeiros sob o reverso da mesma lei.

Isto deve ser acrescentado ao valor de cerca de dois mil milhões de suprimentos e serviços fornecidos às forças americanas como reverso do auxilio da Lei de Empréstimo e Arrendamento.

O presidente pediu ainda mais uma verba de 20.881.000 dólares para despesas administrativas com a Administração de Economia Externa no mesmo periodo.

As atividades da Administração de Economia Externa, incluem a administração e supervisão do programa de Empréstimo e Arrendamento, a procura no estrangeiro de materiais estratégicos e criticos e a guerra Econômica.

Em Washington a embaixada dos EE. UU. em Moscou

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Chegou a esta capital, procedente de Moscou, o Sr. Harriman, embaixador dos Estados Unidos na Rússia, que veio conferenciar com altas personalidades do Departamento de Estado sobre assuntos ligados à sua missão, entre os quais provavelmente a participação da União Soviética na organização da paz mundial e as questões russo-polonesas.

O salário adicional e o salário compensacão

Importante esclarecimento do Ministério do Trabalho

O Sr. Marcondes Filho assinou o seguinte ato esclarecedor:

"O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana formula consulta em têrno da interpretação dos decretos-leis ns. 5.978 e 5.979, de 1943, referentes ao salário adicional e ao salário compensação. Conforme esclarece com propriedade o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do exame do texto legal se conclue: a) que a parcela adicional e acrescida ao salário minimo na conformidade do texto legal, isto é, abrangendo os grupos a que ele se refere e obrigando ao pagamento estatuido pelas respectivas tabelas; b) que o salário de compensação é devido a quem "perceba remuneração, cujo valor se ache compreendido entre o salário minimo, exclusivo — como limite inferior — e o dobro do salário minimo em vigor na respectiva zona ou região — como limite superior"; c) que "são computaveis para a formação dos salários, fixados pelos decretos ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, os "abonos" ou ,os aumentos efetivos que, por iniciativa própria, tenham os empregadores concedidos a seus empregados no transcurso do periodo de 1.º de maio a 10 de novembro do referido ano"; d) finalmnte, que são requesitos essenciais para a computação: I) ter a melhoria sido concedida no "transcurso do periodo de 1.º de maio a 10 de novembro do referido ano", isto é, 1943; II) ter exclusivamente resultado de "iniciativa própria" do empregador, tomada a acepção no "strictu sensum". Na verdade, essa é a interpretação que emana apenas da letra da lei, mas tambem do seu espirito. Assim, parece-nos que deve ser informada a entidade sindical, em resposta à consulta formulada. E' o que nos cumpre sugerir".

Maior do que a do resto do Mundo!

A produção bélica dos Estados Unidos

BOSTON, Massachussets, 6 (R.) — O sr. Donald W. Davis, vice-presidente da Junta de Produção de Guerra norte-americana, falando hoje numa reunião, sobre o progresso da produção da Nova Inglaterra, disse que o total de munições dos Estados Unidos, incluindo tambem outros suprimentos bélicos, no próximo ano chegará ao enorme vulto de 75 biliões de dolares.

"E isso não somente é muito mais de que o inimigo pode produzir, como é igual quase à produção militar total do resto do Mundo, compreendendo tanto os paises amigos como os inimigos".

O sr. Davis acentuou que o preparo da indústria para os fins pacificos, depois de terminada a atual Conflagração, ainda não "está à vista".

"Aliás — frizou o vice-presidente da Junta da Produção de Guerra — e ainda cedo para tal ... Por enquanto, precisamos é vencer..."

A divergência turco-alemã

ANGORA, 6 (R.) — Uma completa paralização de exportações da Alemanha para a Turquia está sendo prevista nos circulos econômicos turcos, como possivel reação à recente decisão turca a respeito da exportação de cromo para os alemães. A nota alemã em resposta à cessassão de embarques de cromo está sendo esperada em Angorá, na próxima segunda-feira.

Nada é ainda conhecido quanto ao tom da referida nota nem sobre que medidas a Alemanha se propõe a tomar. Acreditam algumas pessoas que a Alemanha pedirá à Turquia para devolver-lhe certo material de estrada de ferro, parte do qual não foi vendido e sim emprestado. A imprensa alemã não mencionou a divergência turco-alemã, esperando alguma comunicação oficial.

O embaixador alemão na Turquia, Sr. Von Papen, terminou sua conversação com Hitler, no Quartel-General deste último, situado nalguma parte da França, fazendo uma visita a seu filho que se acha enfermo, dizem circulos bem informados

ONDE SERÁ?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mulheres, representando a França, Holanda e Bélgica, reunidas numa atalaia, com o olhar fixo no horizonte. A França perguntará a Bélgica: "Irmã Anita, és capaz de avistar alguem ?" E a Bélgica responde: "Não vejo mais que o sol resplandescente e o verde capinzal".

Essa atitude, segundo cabografa Reginald Langford, correspondente especial da Reuter em Zurich, abarca a Europa inteira — beligerante, ocupada e neutra. Os suiços acreditam que a grande ofensiva aérea aliada seja prova de uma invasão iminente, sincronizada com uma ofensiva geral na frente russa.

Nas oficinas e estaleiros se fazem apostas entre o pessoal sobre a base de que o ataque será desfechado este mês, contra as costas francesas, belga e holandesa, o sul da França ou os Balcãs.

Bernard Valery, correspondente especial da Reuters em Estocolmo, informa que uma análise dos jornais alemães recebidos na Suécia revela os temores da Alemanha, sobre a possibilidade de que, ao se chegar à fase culminante dos atuais bombardeios aéreos — coisa que se julga ser questão de mais uma semana — os aliados desembarquem de umas cem mil embarcações, sob a proteção de um gigantesco guarda-sol aéreo.

Espera-se que o assalto se efetue principalmente na costa do Canal da Mancha e ao sul da França, com possiveis desembarques menores, afim de produzir diversões táticas, enquanto planadores e paraquedistas desceriam na retaguarda das linhas alemãs.

Um comentarista alemão, o dr. Erick Widdecke, declara no "West Alischer Lendekeitung": "Segundo fontes isoladas, os aliados têm necessidade de dois milhões de homens. Há na Grã Bretanha, Islândia e Irlanda, cincoenta divisões motorizadas, e nas Ilhas Faros, tropas dara desembarques aéreos".

O mencionado comentarista afirma que na Africa do Norte os aliados contam com 26 divisões, além de numerosa força degaullista. "Indubitavelmente", acrescenta o dr. Widdecke, "os aliados poderão descer poderosas forças transportadas por via aérea e paraquedistas, para levar a ação em terra e no ar muito à retaguarda dos alemães. Mas o problema não se estriba na descida, e sim no aprovisionamento, para o qual se faz mister um domínio absoluto do ar. Destarte, o inimigo tentará a criação de um guarda-sol aéreo sobre a sua frota de transporte e na cabeça de ponte.

"Naturalmente, para o inimigo, é mais facil estabelecer cabeças de ponte perto de suas próprias bases aéreas. A costa do Canal da Mancha pode ser considerada como o pirncipal objetivo. Também poderia haver desembarques na França meridional, na costa Adriática italiana e inclusive na Noruega".

O correspondente em Berlim do "Stockhodms Tidningen" diz que os comentaristas militares alemães não deixam de reconhecer que os aliados podem efetuar desembarques de surpreza, sob uma poderosa proteção aérea. Declaram que, em consequência disso, a decisão caberá às reservas alemãs. "Enquanto dispuzermos de reservas", escreve o redator militar do "Reinsch Westfalische Zeitung", "não existe possibilidade de que uma surpresa tática tenha êxito definitovo".

"Acredita-se em Estocolmo", acrescenta Bernard Valery, "que a própria lentidão das operações aliadas na cabeça de ponte de Anzio pode trazer grandes vantagens para os aliados, posto que os comentaristas alemães se referem com muito entusiasmo à palavra Nettuno".

Um comentarista militar suéco declara: "Se os aliados não se deixarem paralizar em futuras cabeças de ponte, como este de Nettuno, pode-se ter como certa desmoralização das tropas alemãs".

O problema da direção dos transportes aéreos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A teoria de que todos os transportes aéreos para o exterior deverão estar em mãos de uma empresa de grande vulto, é vigorosamente criticada pelo Sr. William Jackson, vice-presidente da United Fruit Company, por ocasião da segunda sessão plenária do Conselho Permanente das Associações Norte-americanas de Comércio e Indústria, realizada no Hotel Waldorf. Expressou que ninguem pode aceitar tal teoria, que criaria o império dos monopólios, destruidores da iniciativa privada e criadores da inercia e da paralisia industrial. "Os transportes aéreos — disse — não diferem, comercialmente, dos transportes maritimos, ferroviários e rodoviários, ou de qualquer outro negócio de transportes", e um ato governamental nesse terreno, contrário ao desenvolvimento da indústria particular, viria fazer com que subsistissem certas condições que lutamos no momento por destruir".

"Censo da produção de gêneros alimenticios no Distrito Federal

O "Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal" faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que a partir do dia 2 de maio próximo iniciará a distribuição dos formulários dos Censos de Produção de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao 1.º trimestre de 1944.

Os formulários serão entregues aos lavradores diariamente das 11 às 16 horas, no "Serviço de Coordenação do referido Departamento, à Avenida Graça Aranha n. 81, 6.º andar, sala 615 (Edificio Deodoro — Esplanada do Castelo".

Pressão sobre a Suécia

NOVA YORK, 6 (R.) — Os correspondentes em Washington anunciam hoje que se exerce renovada pressão sobre a Suécia a fim de que acabe com as exportações de mancais de esferas para a Alemanha.

Informes não confirmados que circulam em Washington asseguram que um representante dos Estados Unidos embarcou para a Suécia a fim de levar a efeito ulteriores negociações. O "American Journal" de Nova York publica, a respeito do assunto, uma mensagem de Washington afirmando que a famosa companhia de mancais de esferas "SKF" será provavelmente incluida na lista negra.

Citou técnicos da economia de guerra em Washington aos quais atribui as seguintes palavras:

"Procede-se a uma investigação muito ativa. Examinamos toda a estrutura da "SKF" que conta com quarenta companhias subsidiárias em todo o mundo com o fim de determinar a extensão dos interesses germânicos na dita companhia".

A mensagem citada acrescentava que a Grã Bretanha incluiria a "SKF" em sua lista negra caso os Estados Unidos o fizessem.

Mais espiões fuzilados

NAPOLES, 6 (U.P.) — Anuncia-se que foram passados pelas armas alguns espiões italianos, o que eleva a dez o número de agentes do inimigo fuzilados durante esta semana.

O mais joven dos espias fuzilados contava com 19 anos e atendia pelo nome de Virgilio Sacarpelini. Era natural do norte da Itália e confessou agir voluntariamente em favor dos alemães. Sarcapelini "espiava" o movimento de embarcações na baía de Nápoles.

Querem o "Zoo" na Quinta

Moradores do bairro de S. Cristovão dirigem-se ao prefeito

A propósito da instalação de um Jardim Zoológico nos terrenos do Horto Florestal da Prefeitura, junto à Quinta da Boa Vista e da distribuição de aves e outros animais de pequeno porte no recinto do antigo Parque Imperial, obra que está em pleno andamento, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu expressivo telegrama de moradores do bairro de São Cristovão. O telegrama é o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth — Os signatários deste, residentes no bairro de São Cristovão, hipotecam a V. Excia. a sua solidariedade pela iniciativa grandiosa de instalar na Quinta da Boa Vista o Jardim Zoológico da Capital Federal. — (aa) — Manoel Rodrigues do Rego — Adhemar Conceição — A. Vieira Gonçalves — Alvaro Assis Rosas — Gentil Honorato da Silva — Juvenal Pedroso — Carlos Rodrigues Leandro — Alberto Renzo — Antonio Pereira da Fonseca — João Verissimo Fernandes — Vitorino Augusto Teixeira — P. Gouveia Cruz — Soares Dutra — Oscar Lourenço — Wenceslau da Rocha Fernandes de Novais — Abel Coelho de Meirieles — Leão e Nelson — Elisete Salvador — Manoel Silveira Machado Junior — Francisco Fernandes — José Augusto de Carvalho — Azevedo Lima — Floriano Stoffel — Flavio Rangel de Moraes — Antonio Nogueira de Souza — Luiz Alves & Cia. — José Gama — Otalim N. Atala — Pompeu Rodrigues da Silva — Francisco A. Ferreira — Santos X. Cardoso — A. Alcindo de Castro — Albim Marques Dias — Feliciano Duarte Cia. Ltda. — José Queluz Sobrinho Taveira Irmãos — Rodrigues & Gloria — Henrique Duran Gonçalves — Jair Vargas — Lourenço Chaves — Nicanor Rodrigues Coelho — Antonio Joaquim Clemente — Antonio Martins — Celestino Pereira de Barros — Otaviano Quintiano Ribeiro — José Nunes Teixeira — Augusta Baulio Clemente — Carlindo Nunes Prata — Fernando Mota — Cecy Thaumaturgo — Lylha de Souza Pereira — Iva V. C. Silva — João Pereira Prado — Maria José Costa — José Thomaz de Souza — Ernestina do Nascimento — Amo de Souza — Manoel Lopes — Mathilde Rodrigues de Jesus — Manoel da Costa Guimarães — Francisca da Silva Machado — Antonio Martins — Guilherme José dos Santos — Romão Feital — Francisco de Paula Ribeiro — Alzira Ribeiro — Pedro Penha Luiz — José Affonso Togal — Carmen do Amaral — Rosalina Aleixo — Yolanda Fernandes Vitorino — José Augusto de Barros".

Orientação psicológica no ensino da música

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em outros termos um anelo profundo de aperfeiçoamento interior, do qual partilham os valores puros da Beleza desinteressada. E bem se pode dizer, sem receio de contradita, que a Arte constitue um instrumento de aferição do estágio cultural de um povo. Tanto mais este seja permeavel às sugestões da sensibilidade construtiva tanto maior será o seu grau de desenvolvimento cultural.

Os cultores da Arte em geral e com especialidade os da música, sempre têm compreendido a inapreciavel importância que ela apresenta como fator de elevação ou refinamento do espirito.

E em certos paises modernos, onde os problemas da cultura merecem a atenção desvelada dos governos, observa-se mesmo um como que movimento no sentido de introduzir a Arte no preparo das novas gerações, não como simples disciplina acessória ou complementar, mas como matéria de capital interêsse, constante até nos cursos das universidades mais adiantadas.

Mas para um povo tornar-se apto a compreender e apreciar as grandes criações da Arte, mister se torna que ele seja educado nesse sentido, afim de, auscultando-se as suas tendências emotivas, conduzi-lo acertadamente à realização de superiores finalidades.

Quanto à música, em particular, estabeleceu-se que, para obter resultados satisfatórios, é indispensavel que o ensino se baseie na orientação psicológica, desde os primeiros anos da infância.

Condição essencial é que o aluno sinta fisicamente o ritmo, que é o elemento básico da música.

O aprendizado das notas, por outra parte, deve ser feito pela imagem, baseado no método comparativo que, por meio de jogos e brinquedos, adaptados à mentalidade da criança, lhe aumentam o interêsse pelo estudo. O fastidioso estudo elementar dos valores das notas e contagem dos tempos torna-se, por meio desse método, de facil assimilação. Depois de assentadas as bases da noção do ritmo e do som, através da imagem, impõe-se o desenvolvimento do bom gosto, pois este é imprescindivel à criação do sentimento ritmico.

Todas essas considerações foram-nos sugeridas por uma visita ao "Curso de Educação Musical Lyra Brant", à Praça Serzedelo Correia, em Copacabana. As professoras Esmeralda Fayal de Lyra e Haydée Lazaro Brant, que o dirigem, são diplomadas pelo Instituto Nacional de Música, tendo realizado cursos de aperfeiçoamento na Suiça e Inglaterra. Depois de longos estudos criaram um método próprio de educação musical, a que deram o nome de "Lyra Brant".

Ele consiste, fundamentalmente, nos modernos preceitos da chamada "Escola Ativa" aplicados ao ensino da música. Por meio de marchas, cujo compasso é marcado em voz alta, as crianças desenvolvem facilmente o seu senso de ritmicidade. Movimentam-se primeiro os pés — a criança começa a marchar e a marcar o ritmo em voz alta. As mãos ajudam, em seguida, a bater os tempos. Ela começa a sentir a igualdade ritmica e musical, através dos movimentos do corpo. Campainhas, chocalhos, tambores, copos, tudo serve para despertar o seu interêsse pelo som e desenvolver a sua capacidade de diferenciação ritmica.

A ÚLTIMA HOMENAGEM AO GRANDE DIPLOMATA

Representantes de todos os países em Buenos Aires prestam tributo ao embaixador Rodrigues Alves — Era um dos mais destacados representantes da diplomacia americana, declarou o embaixador chileno — Vitimado por um derrame cerebral, que ocorrera dois dias antes

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Instantes depois da divulgação da notícia do falecimento do embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues Alves, acorreram à embaixada brasileira colegas, amigos pessoais e outras personalidades para apresentar seus sentimentos.

As primeiras pessoas a chegar foram o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Norman Armour, o diplomata argentino, Sr. Felipe Espil, o embaixador da Grã Bretanha, Sir David Victor Kelly, e os ministros da Venezuela, Paraguai, Equador, Grécia e Cuba. Momentos após chegaram o ex-chanceler Sr. Carlos Saavedra Lamas, o embaixador da Espanha, conde re Bulnes e o núncio apostólico, monsenhor Fietta.

O ministro do Exterior da Argentina, general Orlando Peluffo, chegou à embaixada do Brasil às 11 horas e 30 minutos, sendo acompanhado pelo sub-secretário de Relações Exteriores, Sr. Oscar Ibarra Garcia.

Ontem à noite estiveram à cabeceira do enfermo os embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

UM DOS MAIS DESTACADOS REPRESENTANTES DA DIPLOMACIA AMERICANA, SEGUNDO O EMBAIXADOR CHILENO

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Logo após a notícia da morte do embaixador Rodrigues Alves, compareceram à embaixada do Brasil grande número de amigos e altas personalidades do mundo oficial, assim como, representantes de todas as embaixadas e legações acreditadas no país.

Segundo revelaram círculos da embaixada do Brasil, o corpo do embaixador Rodrigues Alves será enviado ao Rio de Janeiro para o enterramento, realizando-se aqui, possivelmente, amanhã, as cerimônias fúnebres do ritual.

Avisado, imediatamente, após o desenlace, o embaixador da Grã Bretanha Sir David Victor Kelly assim se expressou: "estou profundamente emocionado pela morte repentina do Dr. Rodrigues Alves, no qual perdi um amigo pessoal e um valioso colega. Rodrigues Alves sempre foi um apóstolo da causa aliada e a sua grande influência na Argentina, baseada na simpatia e estima universal, foi sempre posta à disposição de seus colegas e usada no serviço das boas causas".

O presidente da Suprema Corte, Roberto Repetto, ao deixar a embaixada do Brasil, abordado pelo representante da Associated Press, declarou que "a morte do embaixador Rodrigues Alves foi uma perda dupla; a Argentina perdeu um bom amigo e o Brasil um talentoso diplomata".

Por sua vez, o embaixador do Chile, Rios Gallardo, de regresso da Embaixada do Brasil, declarou que "a diplomacia americana perdeu um dos seus mais destacados representantes e um dos mais esforçados paladinos da confraternidade americana. O Brasil, perdeu um de seus mais valiosos representantes. O seu estilo sereno diplomático, sua vasta cultura e seu grande valor político constituiram um valor inestimavel, principalmente nos momentos mais difíceis".

O embaixador do Equador, Carlos Manuel Larrea, declarou que "o falecimento do embaixador Rodrigues Alves vai ser sentido profundamente em meu país pois ele era um dos elementos mais preciosos para a União Americana e foi um dos diplomatas, que, com mais talento defendeu os interesses da democracia em nosso continente. Para mim, pessoalmente, a sua morte entristeceu profundamente porque sempre tive uma velha e íntima amizade a este sensivel coração e por outro lado, sempre recebi de Rodrigues Alves as provas do mais cordial afeto. Acredito que a diplomacia americana perdeu e a República argentina, tambem, um amigo sincero e entusiasta".

O antigo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, Eduardo Labougle, por sua vez, afirmou que "participo, juntamente com a Argentina, da tristeza por esta perda, pois a morte de Rodrigues Alves abriu um claro na diplomacia. Esta perda foi imensa, não somente para o Brasil como tambem para os argentinos pois durante muito tempo, Rodrigues Alves representou o país irmão contribuindo com todos os seus esforços e sua inteligência para o estreitamento das relações de amizade entre a Argentina e o Brasil. Rodrigues Alves foi um grande brasileiro e um grande americano. E por isso a sua perda foi mais sentida. A sua delicadeza e finura de tacto, assim como, a sua capacidade diplomática, eram uma garantia para a manutenção da solidariedade das Nações Americanas. Por este motivo, quero unir o meu profundo pezar ao de todo o povo brasileiro com o qual já tive a oportunidade de conviver durante dois anos, pela perda deste grande americano.

OUTRAS OPINIÕES DESTACADAS

BUENOS AIRES — (A. P.) — As notícias da morte do Embaixador Rodrigues Alves provocaram grande consternação entre os membros do Corpo Diplomático.

O Embaixador do Uruguai, Dr. Eugenio Martinez Thedy, comentando este triste acontecimento, declarou que "o Embaixador Rodrigues Alves era um grande figura da diplomacia brasileira, destacando-se pelo seu saber e inteligência; Rodrigues Alves foi tambem uma personalidade destacada em toda a América e o que a nossa cultura continental possuia de mais brilhante e prestigioso. Unia-me ao grande brasileiro uma amizade de muitos anos o que me permitia conhecer-lhe e compreender a expressão dos merecimentos. Por isso, senti profundamente esta grande perda".

O Encarregado de Negócios da Colombia, Dr. Enrique Vargas Marino por sua vez, declarou que "perde o Continente um dos seus grandes amigos, um homem que sempre honrou a diplomacia americana e que era, para nós, um paladino da liberdade e dos princípios mais puros do Pan Americanismo. A morte do Embaixador Rodrigues Alves representa para a Colombia uma grande perda, pois foi sempre um grande amigo do nosso país. Pessoalmente, sinto profundamente a perda do amigo e do colega que me distinguiu durante muitos anos com a sua amizade, não somente quando estivemos juntos, em nossas representações diplomáticas no Chile, como tambem quando nos reunimos, novamente, em Buenos Aires".

O Embaixador de Cuba, Dr. Ramiro Hernandez Portela, tambem, lamentou profundamente a morte do Embaixador Rodrigues Alves, afirmando que "Com o falecimento de Rodrigues Alves desaparece uma grande figura da diplomacia americana, que deu brilho e honra a carreira diplomática durante os seus inúmeros anos de atividade. O Brasil perde um dos seus servidores mais respeitados e herdeiro legítimo das tradições ilustres do Barão do Rio Branco. Entre nossos companheiros, a sua morte deixou um grande claro; sentiremos muito a ausência do nosso grande companheiro e choraremos o amigo cordial que nos abandonou".

O Embaixador do Chile, Dr. Conrado Rios Gallardo, foi um dos primeiros a visitar a Embaixada do Brasil hoje de manhã. A' entrada, abordado pelo representante da Associated Press, declarou que a "Argentina perdeu um grande amigo".

O Embaixador do Peru, Dr. Mariscal Oscar Benavides que achava-se ligeiramente indisposto, abandonou o leito a fim de visitar a Embaixada do Brasil e apresentar as suas condolências, tendo declarado: "Com a morte de Rodrigues Alves perde o Brasil um diplomata de excepcional habilidade e a América, um nobre e permanente servidor de sua causa. A mim, a sua morte causou profundo pesar, pois me unia a ele uma cordeal amizade inspirada em nossa constante devoção na fraternidade dos americanos e nas suas altas virtudes de diplomata. As representações estrangeiras acreditadas neste país perdem um eminente colega.

Estiveram tambem, na Embaixada do Brasil diversas outras personalidades do mundo diplomático e membros do governo, inclusive o General Orlando Peluffo, Ministro das Relações Exteriores, em nome do Governo argentino; o Sub-Secretário do Ministério das Relações Exteriores, Ibarra Garcia; o chefe do Protocolo, Carlos Echange; o Nuncio Apostólico e Décano do Corpo Diplomático, Monsenhor José Fieta; o Presidente da Suprema Corte, Dr. Roberto Repetto; o antigo Ministro das Relações Exteriores, Dr. Carlos Saavedra Lamas; o antigo Ministro das Obras Públicas, Salvador Orias; o Embaixador nomeado para o Brasil Felipe Espil; o antigo Vice Presidente Elpidio Gonzales; o Embaixador do Paraguai, Dr. Francisco Pecci e o Ministro da Grécia, Vassili Denramis.

OCORRERA HÁ DIAS O DERRAME CEREBRAL

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil nesta capital morreu em consequência de derrame cerebral, ocorrido há dois dias atrás.

O ilustre extinto, que contava 60 anos de idade, era uma das mais queridas figuras do mundo diplomático desta capital e a sua morte privou o corpo diplomático de um dos seus mais conhecidos e respeitados membros.

Rodrigues Alves, era tambem um dos mais eminentes entre os diplomatas americanos acreditados no país devido nos seus trabalhos em prol da solidariedade continental; ultimamente, estava especialmente interessado com o "status" atual das relações da Argentina com o resto do Hemisfério e na sua caracteristica serenidade estava inteiramente devotado à busca de uma solução.

Ao lado de seus talentos diplomáticos, Rodrigues Alves era um grande colecionador de arte e a sua galeria de trabalho de artistas argentinos ocupava grande espaço do palácio da Embaixada.

FAR-SE-Á REPRESENTAR NOS FUNERAIS A EMBAIXADA BRASILEIRA NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Sr. Batista Luzardo, escolheu a Embaixada especial para assistir os funerais do embaixador Rodrigues Alves, em Buenos Aires. O ministro Deslo Martin Coimbra Guimarães Bastos e o consul-geral brasileiro, Sr. Renato Barbosa, representarão a Embaixada brasileira no Uruguai. O embaixador Batista Luzardo deixa de comparecer por estar indisposto.

A NOTA DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Chancelaria argentina expediu a seguinte nota, com base no falecimento do embaixador brasileiro, Sr. Rodrigues Alves: — "O governo argentino é intérprete do sentimento unânime de seu povo, pelo que deseja prestar ao grande amigo desaparecido as honras fúnebres que exteriorizarão nosso sincero afeto para aquele que em vida soube interpretar os sentimentos de seus concidadãos e que tanto fez e tanto esperava continuar fazendo em favor da amizade de nossos dois países".

A nota tambem faz referência à oferta do ministro da Marinha, almirante De Moro, que pôs à disposição um cruzador platino, "afim de que seus restos sejam repatriados sob pavilhão de um povo que tanto amou".

OS funerais

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Noticia-se que o cadaver do embaixador brasileiro, Sr José de Paula Rodrigues Alves, jazendo nesta capital até a próxima terça-feira, quando terão lugar os funerais na Catedral de Buenos Aires.

Os restos mortais do diplomata brasileiro serão trasladados para o Rio de Janeiro a bordo do cruzador "La Argentina". Ao extinto serão concedidas honras de tenente-general do exército platino.

Uma nota do Itamarati

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional: "O governo recebeu, com profunda consternação, a notícia do falecimento do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, figura por todos os motivos, eminente, de diplomata e cidadão. A sua longa carreira constitue um exemplo do espírito cívico e ardente patriotismo na história da nossa diplomacia, a cujos objetivos dedicou toda a sua vida.

Em face da dolorosa ocorrência, o Sr. Presidente da República determinou que o Ministério das Relações Exteriores tomasse luto, enquanto aguarda as notícias das suas últimas vontades, das deliberações da família e das homenagens que o governo e o povo argentinos desejam prestar ao insigne brasileiro".

Foram a Buenos Aires dois irmãos do embaixador Rodrigues Alves

Pela manhã de ontem seguiram para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho e D. Zaira Rodrigues Alves que iam visitar o seu irmão, Dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina, que adoecera gravemente. Entretanto, à hora em que o avião deixava o Rio, era recebida nesta capital a infausta notícia do falecimento do ilustre diplomata brasileiro, de modo que os seus irmãos apenas chegaram à metrópole platina a tempo de assistirem aos funerais do chefe de representação diplomática do nosso país na visinha República.

O que faz a A. C. F.

(Cliché na primeira página)

Lá pelos fins do século passado, por iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade inglesa, surgia na Grã Bretanha a "Yung Woman's Christian Association", uma organização que tem por objetivo acolher fraternalmente as senhoras e senhorinhas que colaboram pela realização de nobres ideais.

Sua atuação se caracterisa pelo auxilio à educação de menores e moças, afim de que possam encarar os problemas da atualidade com inteligência e reconhecer os valores reais da vida; despertar a consciência moral e social, num desejo de servir e trabalhar com outros grupos sociais, independente da raça, nacionalidade e crença religiosa, promovendo assim a solidariedade humana em prol do reino de Deus na Terra e da Fraternidade Cristã.

Instituição de tão elevadas finalidades, não tardou que outros povos se inspirassem no exemplo e que, dentro de pouco tempo, aparecessem em vários paises organizações naqueles moldes.

Funda-se no Brasil a Associação Cristã Feminina

A mulher brasileira, que se tem inscrito entre as pioneiras dos grandes movimentos do espirito e do coração, não ficou indiferente àquele que nascia tão auspiciosamente na Velha Albion. E, em 1920, fundava-se no Rio de Janeiro a Associação Cristã Feminina, à semelhança da "Yung Woman's Christian Association".

Esta é hoje uma organzação internacional e as suas congêneres, embora sigam as suas mesmas diretrizes, conservam em cada país o seu carater nacionalista, mantendo entre si apenas um estreito intercâmbio, como acontece com a Cruz Vermelha Internacional.

Há atualmente em todo o mundo nada menos de 54 associações dessa natureza, as quais, além da assistência que prestam às suas filiadas, auxiliam-se mutuamente em circunstâncias especiais, como sejam a guerra ou outra qualquer calamidade pública.

Ainda recentemente, uma dessas associações, com sede na Africa do Sul, enviou à sua congênere da China, por intermédio da organização internacional, um valioso auxilio à mulher chinesa, vitima da guerra, fazendo acompanhar o donativo de uma expressiva carta, que era antes de tudo uma mensagem de solidariedade e encorajamento.

Até a irrupção da guerra na Europa, a Yung Woman's Christian Association tinha a sua sede em Genebra, transferindo-se depois para Washington, não só pela segurança que ia encontrar na capital norte-americana, como pelo fato de serem os Estados Unidos o país onde existe maior número de associações do gênero.

Uma visita à A. C. F.

Fizemos ontem uma demorada visita à sede da Associação Cristã Feminina, à Rua México 90, 2.º andar, onde nos recebeu a secretária geral, D. Clarisse Diogo Lavrador. Aquilo ali mais parecia uma colméia; notava-se um intenso movimento em todos os departamentos e, o que é mais interessante, a alegria de viver dominava todos os semblantes.

A nossa cicerone conduziu-nos às diversas dependências: aqui, uma aula de estenografia em pleno funcionamento; ali uma seção de artes aplicadas. No salão de reuniões sociais servia-se o chá, enquanto no ginásio algumas alunas entregavam-se à educação fisica.

A sede da A.C.F. é como que um prolongamento do lar, um ambiente social cheio de idealismo, onde se oferecem momentos de prazer intelectual, através de cursos e conferências, alem de diversões sadias, esportes adequados e ginástica.

A direção da A. C. F. está entregue a uma diretoria composta de 24 senhoras e senhoritas, da sociedade brasileira. Em colaboração com esse corpo administrativo estão as secretarias profissionais, especializadas nas diversas atividades da Associação, emprestando o seu imprescindivel concurso técnico para a perfeita articulação dos trabalhos. Sua presidente é d. Maria Olympia de Moura Reis.

Considerada de utilidade pública municipal e recebendo uma subvenção do govêrno federal, a A. C.F. mantem dois tipos de atividades: primeiro, as que dão renda, como o Departamento de Ensino, o Departamento de Educação Fisica e o Departamento de Sócias; segundo, aqueles que são uma contribuição altruistica, como o Bureau de Empregos, os Clubes, os Circulos de Mães e os Serviços Gerais.

Um crescente pedido de auxílio

Perto de 40 mil pessoas tomaram parte das atividades da A.C. F. durante o ano passado.

É do seu programa adquirir uma séde própria e abrir uma residência para moças. Os pedidos de auxilio chegam ali às carradas. Hoje é uma jovem que diz: "Minha irmã vem do Norte; onde encontrar um quarto decente dentro de suas possibilidades?".

Amanhã é uma senhora que explica: "Precisei fugir da Europa devido ao perigo nazista; como posso ter bastante para dar a meus filhos sem pai uma boa educação?".

Em 1943 a A. C. F. preparou gratuitamente 47 moças para vencerem suas dificuldade por meio do trabalho honesto. O Club Internacional de Mulheres, criado há seis meses apenas, já conta com sócias de onze nacionalidades diferentes.

Colaborando no esforço de guerra do Brasil, e com a Legião Brasileira de Assistência, a A. C. F. selecionou os livros da campanha destinada aos nossos combatentes, aos quais foram tambem enviados, em Fernando Noronha, presentes de Natal. Atendendo a um pedido da American Society, auxiliou-a em festas especiais e na remessa de cartas de Natal para os soldados americanos em serviço. Igual colaboração foi prestado ao "Merchant Seamen's Club", de maneira que os marinheiros americanos se sentiram com se estivessem em casa. Durante a permanência em nosso porto do navio diplomata "Gripsholm", que trazia a bordo homens, mulheres e crianças repatriados do Extremo Oriente para a América, as moças da A. C. F. prestaram toda a assistência aos itinerantes.

Para atender ao desenvolvimento de suas atividades, tão complexas, como se vê, necessita a A. C. F. de uma séde própria. Daí a campanha financeira lançada pela Associação, que espera poder realizar, até o fim do ano, o seu máximo objetivo do momento.

Completando as informações que nos prestou durante a nossa visita, D. Clarisse Lavrador manifestou, com justificado otimismo, a esperança de que a mulher brasileira mais uma vez irá ao encontro de tão nobre e elevada campanha.

A grande batalha secreta da inteligência

MOSCOU, 6 (Harold King, correspondente da Reuters) — Entre os marechais da Rússia e o alto comando alemão trava-se atualmente uma grande batalha secreta de inteligência que terá consequências transcedentais no desenrolar de todas as futuras operações ao longo da frente oriental. Trata-se de um encontro de capacidade intelectual entre os maiores cérebros dos comandos soviético e alemão, enquanto ambos os estados-maiores concentram e dispõem suas tropas para as grandes batalhas que se avisinham.

O êxito nos grandes encontros que estão iminentes dependerá da vitória nesta batalha silenciosa e incruenta que se trava no domínio das grandes concepções da mente humana.

Porem, a pausa de dezesseis dias, naquilo que praticamente tem sido uma continua ofensiva russa nos últimos 14 meses, quebrou-se agora em vários setores da frente onde combates locais tem adquirido grandes proporções, especialmente aqueles que se travam nas montanhas Carpaticas das cercanias de Stanislavov. Mais de setecentos tanks alemães foram postos fora de combate e mais de dez mil alemães foram mortos somente nos pontos mais importantes da atual linha defensiva alemã.

A grande ofensiva aérea soviética já causou a destruição de mais de setecentos aviões germânicos destroçados no solo e prossegue ainda sem interrupção, talvez compensando a inatividade terrestre, levando sua mensagem de morte aos aeródromos e entroncamentos ferroviários alemães.

A grande base vital alemã de Lvov, chave do acesso aos passos dos Cárpatos e à estrada que se dirige ao interior do território da Polônia, constituiu o principal objetivo dos ataques noturnos de bormbardeio que extenderam sua ação desde a Rumânia até a fronteira polonesa.

Durante a pausa do ano passado, de 27 de março à 4 de julho, os russos iniciaram sua ofensiva aérea exatamente um mês antes de lançar a grande ofensiva terrestre. Os atuais ataques aéreos, ataques da pre-invasão no sudoeste da Rússia, e na Rumânia, prosseguem já há 14 dias e provavelmente continuarão ainda durante certo tempo.

A superioridade aérea soviética em todas as frentes parece solidamente garantida, embora os alemães — segundo declarações de fontes russas — contem abastecer o front oriental com poderosas forças de caças e bombardeio.

De qualquer maneira, "estamos mantendo as forças aéreas do inimigo em constante tensão", afirmou o técnico militar soviético coronel Karpov.

A ofensiva aérea russa extende-se tanto sobre as linhas terrestres como sobre as rotas navais importantes que vão de Sebastopol até o porto rumeno de Constanza, no Mar Negro, para o qual o comando alemão intenta evacuar certo número de soldados que guarnecem sua fortaleza sitiada de Criméia.

O football na Inglaterra

LONDRES, 6 (A. P.) — Exatamente nas vésperas da anunciada invasão do Continente, terminou hoje a temporada de "football association" na Inglaterra, com a vitória do selecionado britânico sobre o do País de Gales, por 2 goals a zero, e com o Aston Villa, conquistando no quadro de Blackpool a Taça da Liga do Norte.

Essa foi a quinta temporada completa do football britânico em tempo de guerra.

Cincoenta mil pessoas assistiram, em Cardiff, ao jogo internacional entre a Inglaterra e Galles. Os tentos do selecionado inglês foram conquistados por Tom Alwon, de Everton, bem a meio do primeiro tempo, e pelo extrema Smitty Smith, Brentford, aos quinze minutos do segundo tempo.

A vitória do Aston Villa sobre o Blackpool, campeão da Taça do Norte em 1943, foi obtida no próprio campo do Aston Villa, e a contagem do vencedor foi de 4 a 2. Cincoenta e cinco mil pessoas assistiram ao jogo, e milhares de torcedores não conseguiram entrar.

Como fato raro e notavel em tempo de guerra, o quadro do Blackpool que hoje entrou em campo apresentava nove jogadores do quadro campeão do ano passado.

Crédito especial para obras do porto do Recife

O Presidente da República assinou decreto abrindo pelo Ministério da Viação um crédito especial de Cr$ 6.900.000,00 para obras a serem executadas no porto do Recife, em Pernambuco, como sejam construção de uma carreira na ilha do Pina, instlações de inflamaveis em Olinda e dois armazens de emergência.

Ghandhi em liberdade

POONAH (India) 6, (R.) — O Mahatma Gandhi foi posto em liberdade às 8 horas da manhã de hoje e conduzido pelo coronel M. G. Bhandari, Inspetor Geral das prisões, no seu carro, até Parnakuti, residência palaciana de Lady Thackersey, velha amiga de Gandhi.

Foi ali que Gandhi fez um jejum de 21 dias, há dez anos passados, isto é, em maio de 1934.

Uma multidão numerosa reuniu-se a Parnakuti aguardando a chegada do Mahatma logo que foi conhecida a decisão do governo de pô-lo em liberdade.

Gandhi, apoz deixar a prisão do Palácio Aga Khan se apresentava em excelente ânimo, muito embora com aspectos de exausto, fisicamente. Vai ser submetido a rigoroso exame médico.

A senhora Miraben (Miss Slade), — filha de um almirante inglês — que há muitos anos vem sendo secretária de Gandhi, foi tambem posta em liberdade, em companhia do "mahatma".

Todas as outras pessoas que estavam com o "leader" espiritual nacionalista, desde o começo de sua dentenção, foram tambem libertadas, e se acham, presentemente, com o "mahatma", em Parnakuti. São elas: o dr. M. D. D. Gilder, ex-minstro do governo de Bombaim; doutora Sushila Myad, médico-assistente particular do "mahatma" e sr. Pyarelal, seu secretário.

Meia hora depois da chegada de Gandhi, libertado, a Parnakuti, foi distribuido o seguinte boletim:

"Gandhi estava melhor, desde 10 de Abril, quando, subitamente, no dia 14, teve febre alta. No dia imediato, teve ainda temperatura muito alta, e no dia 16 a febre subiu extremamente, e houve muito perigo. Com a temperatura alta, ele se manteve delirante. O sangue mostrava pesada infecção de malária benigna terciaria. Em resultado dos ataques, perdeu muito sangue. Esteve persistentemente fraco. Tornou-se mesmo fraquissimo e se apresenta fisica e mentalmente exausto, embora se mantenha animado. Seus amigos e correligionários, por mais anciosos que estejam de vê-lo, devem levar isso em conta e devem evitar ao enfermo todo e qualquer cansaço durante algum tempo".

O boletim foi assinado pelos médicos Gilder e senhora Sushila, assistentes pessoais do "mahatma".

A representação argentina na Conferência do Trabalho

FILADÉLFIA, 6 (Por William Lander, da "U. P.") — A questão dos representantes trabalhistas argentinos ainda continua sem solução por parte da Conferência Internacional do Trabalho, reunida nesta cidade, pois a Comissão de Credenciais levantou a sessão de hoje sem chegar a um "veredictum" sobre o direito da delegação de trabalhadores argentinos de participar na Conferência. A referida comissão decidiu adiar o assunto até segunda-feira, deixando a questão pendente já na terceira semana de trabalhos, seja, desde que o grupo trabalhista à Conferência Internacional do Trabalho decidiu excluir o senhor Luis Girola, como representante legitimo dos trabalhadores platinos, e de seu acessor, Sr. Alfredo Fidanza.

O Sr. Luis Girola, Fidanza e o delegado governamental platino, Sr. Rodolfo Garcia Arias, aguardavam o resultado da votação em pé, mas tal não se verificou, o que quer dizer que perderam seu tempo.

O representante trabalhista do México, Sr. Vicente Lombardo Toledano informou aos jornalistas que a Comissão de Credenciais ainda tem muito material a examinar, mas, sabe-se que se a questão platina chegar a plenário, a delegação do governo dos Estados Unidos está pronta a votar contra a aceitação dos "representantes" dos trabalhadores da Argentina.

O Sr. Luis Girola, bem como seu assessor, não teem comparecido a nenhuma reunião dos delegados trabalhistas a partir do dia em que encontraram oposição, isto é, a partir de 22 de abril. Esses representantes platinos tambem não teem comparecido a nenhuma reunião plenária, embora tenham comparecido diariamente à sede da Conferência. Hoje, evitaram qualquer comentário em torno do adiamento da votação que decidiria sua posição no seio da Conferência, mas anteriormente manifestaram sua crença de que estão sofrendo "sanções politicas".

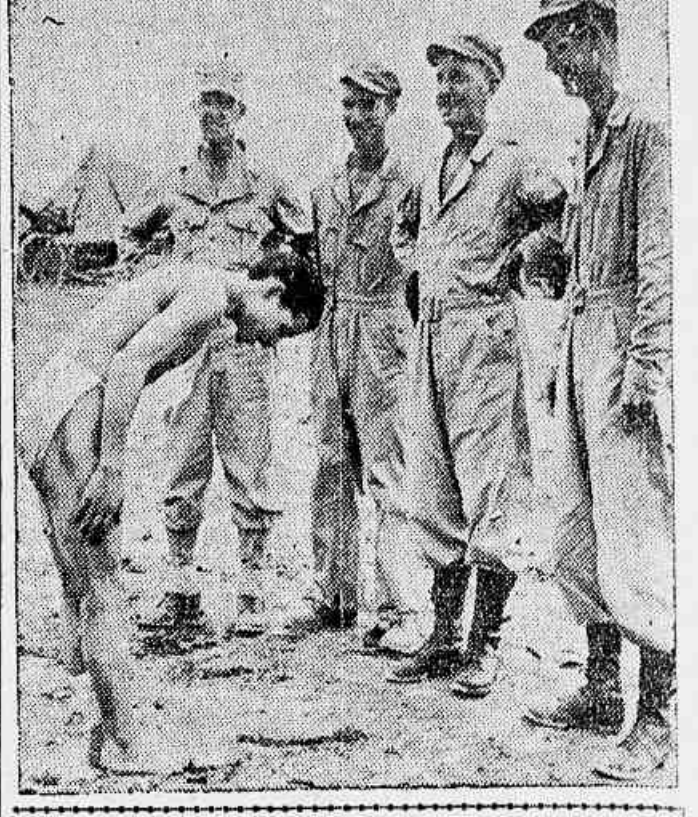
Merece assinalar que a escolha de Vicente Lombardo Toledano para membro da Junta Diretora da Conferência é interpretada como um voto de confiança em seu trabalho em prol dos trabalhadores latino-americanos.

O papel da Argentina nesta Conferência Internacional do Trabalho torna-se mais e mais apagado. Tal como vão indo as coisas, dentro de alguns dias não mais se ouvirá falar em representação platina. A nação do Prata ja deixou de ser membro da Junta Diretora, pois a atividade de seu delegado patronal, Sr. Raul Lamuraglia — secretário da União Industrial Argentina — expirou ontem à noite, sem que o senhor Lamuraglia se apresentasse para a reeleição. Este representante argentino, tal como Girola e Fidanza, não tem comparecido às reuniões.

A única ligação entre a Conferência e a representação argentina é mantida pelos delegados governamentais, Srs. Rodolfo Garcia Arias e Roberto Palmirri, os quais teem participado das reuniões plenárias e, ontem à noite, votaram.

A Comissão de Credenciais recomendou, por unanimidade, à Conferência, que o delegado dos trabalhadores gregos, Sr. Dimitrus Amdatiellos seja "devidamente acreditado" apesar das objeções apresentandas pelo representante da "Federação Pan-Helénica dos Sindicatos Maritimos", em Nova York. Este diz que o senhor Amdatiellos não representa os grêmios que trabalham subterraneamente.

O PRECEITO DO DIA

Algumas vezes o cancro sifilitico passa despercebido porque se acha localizado em pontos onde a vista não pode surpreendê-lo. Este fato explica em parte a existência de sifiliticos que aparentemente, não tiveram o "cancro duro" ou "ferida" inicial. SNES.

Menos uma lenda japonesa...

Mais uma lenda que se vai por água abaixo, relativamente aos japoneses. Acreditava-se, e disso havia testemunho na época em que enquistaram triunfos seguidos, que os nipões não se rendiam jamais. Quando a maré começou a virar, com os persistentes ataques norteamericanos que gradativamente iam ganhando intensidade e poderio, foram constantes as ocasiões em que os filhos do Micado praticaram o "hara-kiri" ou se suicidaram com seus próprios fusis. Mas, como as conquistas "yankees" se fossem avolumando parece que os japoneses compreenderam que a prática lhes estava saindo demais onerosa. Isso é o que se deduz dos últimos telegramas, que dizem que os nipões já se estão entregando voluntariamente aos aliados, em verdadeiros magotes, sem qualquer intento misterioso, pois que no princípio, quando se entregavam, era sinal de que levavam uma granada pronta a disparar no momento em que os seus captores deles se aproximavam. Aqui temos um dos outrora altaneiros "filho do Micado", os homens que se propunham dominar os Estados Unidos e ditar a paz em Washington. Vemo-lo trajando apenas uma "sunga" e reverentemente se curvando ante os oficiais americanos que comandaram operações de conquista das ihas do Almirantado, afim de se entregar prisioneiro. Esses oficiais são o coronel Earl F. Tromsom, o major Richard H. Wright, o brigadeiro-general William C. Chase e o tenente-coronel Maurice E. Webb. — (Foto do Serviço especial de A NOITE).

A LUTA NA ÁSIA

OS BRITÂNICOS RETOMARAM A INICIATIVA

KANDY, 6 (Por Walter Logan, da U. P.) — Tropas imperiais da Grã-Bretanha retomaram a iniciativa em todas as frentes da Índia ao manter a pressão contra as tropas japonesas que se encontram em torno de Kohima, operação em que a força aérea apoiou as armas terrestres.

Ao sul de Buthidaung, na Birmânia Ocidental, foi iniciada uma nova progressão depois de longo preparo de artilharia, mas ainda ignora-se os resultados obtidos.

Tropas chinesas, partindo de Inkagahtawng, realizaram novos avanços.

Os "fantasmagóricos" "Chindits" do major-general Lentaigne estão atacando posições nipônicas em Tiangzup, localidade distante 65 quilômetros ao norte de Miytkina.

O comunicado oficial sobre as diversas operações diz que "foram obtidos os primeiros êxitos" durante a ofensiva na área de Kohima — a qual surpreendeu os japoneses com artilharia inferior tanto em calibre como em número de peças.

Não se dispõe de maiores detalhes sobre a contra-ofensiva britânica, mas se sabe que não menos de quatro colunas imperiais, apoiadas por tanques, atacavam os japoneses, cuja concentração principal se encontra no lado leste de Kohima.

Ao norte, nas planícies de Imphal, tropas indús em avanço para estabelecer contacto com as forças que lutam na área de Kohima, causaram numerosas baixas ao inimigo ao leste de Kanglatonghi, localidade distante 35 quilômetros ao norte de Imphal.

Entrementes se anuncia que é mantido estreito contacto com destacamentos japoneses que se infiltraram em um ponto ao sudoeste de Imphal, nas proximidades de Bishenpur.

As baixas japonesas na batalha de Imphal, desde os primeiros dias de março, foram fixadas em 5.700 homens. Um igual número de mortos "desapareceu" do campos onde se feriram os combates, pelo que não se tornou possivel nos aliados fazer um levantamento do total exato das perdas nipônicas.

Instituto de Arquitetos do Brasil

Concurso para o Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo

Comunicam-nos do Instituto dos Arquitetos "A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência em São Paulo de acôrdo com entendimento havido com o Departamento do Instituto de Arquitetos do Brasil naquela cidade, resolveu enquadrar o edital do concurso para ante-projetos de seu grande e moderno hospital nas normas recomendadas pelo I. A. B. e suspender o referido concurso por alguns dias até que se elabore novo edital dentro daquelas normas.

Essa resolução digna dos maiores elogios da R. B. S. Portuguesa de Beneficência muito concorrerá para que se obtenha a colaboração e o melhor número de arquitetos concurrentes alem de assegurar o maior êxito desse certame".

Lançada nova e poderosa ofensiva alemã na Iugoslávia

Apoiada por formações de tanques e aviões, segundo informa o comunicado do marechal Tito

LONDRES — 6 — (A. P.) — O comunicado do Marechal Tito, transmitido pelo rádio da Livre Iugoslavia anunciou que fôrças nazistas lançaram nova e poderosa ofensiva, apoiadas por formações de tanques e aviões, na Bosnia oriental, rompendo através da cidade de Vlasenica, a 35 milhas a nordeste de Saravejo.

Acrescentou mais o referido comunicado que outras unidades nazistas, apoiadas por grandes reforços, cercaram Uzice, a 75 milhas a leste de Saravejo.

Admite, também, o comunicado do Marechal Tito que a nova ofensiva alemã representa uma séria ameaça a Macedônia, onde os hitleristas estão tentando cercar diversas unidades iugoslavias. Informa, no entanto, o marechal Tito, que seus guerrilheiros aniquilarma mais de 900 soldados inimigos em suas operações defensivas.

Disse mais o comunicado iugoslavo, que os "partisans" estão mantendo a iniciativa na Slovenia enquanto que bandos de patriotas nos Alpes da Dalmacia já aniquilaram 150 soldados inimigos.

O comunicado de hoje não fez nenhuma referência à informação de ontem de que forças de "partisans" estavam cercando o porto de Spreit, no Adriático e Sagreb informuo, contudo, que os patriotas, num raide contra Zagreb ontem a noite capturaram nove soldados inimigos e com êles importantes documentos, regressando após às suas bases nas montanhas.

Truk novamente atacada

WASHINGTON, 6 (Reuters) — O comunicado do almirante Nimitz, comandante em chefe do Pacifico, distribuido esta noite, informa que bombardeiros pesados norte-americanos atacaram, 4.ª quinta-feira, a ilha de Ponape, descarregando 87 toneladas de bombas, e que outros aviões americanos atacaram ontem o "atoll" de Truk.

E' o seguinte o texto do comunicado: "No dia 4 de maio (hora de latitude oeste) bombardeiros "Liberators" de 7.ª Força Aérea do exército lançaram 87 toneladas de bombas sobre a ilha de Ponape. A localidade de Ponape, e suas zonas portuárias ficaram crivadas de bombas, que provocaram grandes explosões e incêndios.

"O "atoll" de Truk foi bombardeado por "Liberators" da 7.ª Força Aérea, antes do amanhecer do dia 5 de maio. O fogo anti-aéreo inimigo foi ligeiro.

Foram lançadas 47 toneladas de bombas sobre as posições que ainda restam aos japoneses nas Ilhas Marshall, durante o dia 4 de maior por bombardeiros "Mitchell" da 7.ª Força Aérea do exército bombardeiros de mergulho "Dauntless" e caças "Corsair" da Quarta Ala de Aviação de infantaria da marinha e caças "Hellcat" da marinha de guerra, tendo sido atingidas baterias de costa e anti-aéreas e depósitos de munições".

Vasco x América a 28 e não a 21

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, por sugestão do Departamento de Football do mesmo club, está envidando esforços no sentido de adiar a realização do match com o América, do Torneio Municipal, dado que nada menos de cinco titulares do seu conjunto que está disputando esse torneio estão deslocados do treino especial do team, submetidos agora à orientação do scratch nacional

Sensação na raia de Botafogo

Os concorrentes à II Competição Oficial da temporada de remo realizarão hoje os "tiros" de apuro — O sorteio de balisas — Botafogo, Flamengo e Natação em empolgante luta na P. C. Gustavo Merker

O domingo que antecede o dia das regatas oficiais é já tradicional, o dia dos "tiros" de apronte das embarcações. E assim não fugindo à praxe esperase para a manhã de hoje, um grande movimento de embarcações na raia de Botafogo.

O entusiasmo pela prova de domingo aumentou consideravelmente. Sabe-se que o Botafogo apontado com justa razão como favorito, encontrará nos barcos do Flamengo, principalmente, um grande rival. E a respeito, a opinião geral não poucos são os entendidos que apontam o conjunto rubro-negro do oito de novíssimo — P. C. Sustan Mecker — como único adversário, em que peso o otimismo dos "jaguncos" cuja representação de fato está remando bem.

Os "tiros" de hoje poderão fixar muitas opiniões.

O sorteio das balisas

1.º — Páreo — Fluminense 9, Natação 4 — São Cristovão 10, Guanabara 11 e 6, Botafogo 2 e Vasco 7 e 3.

2.º — Páreo — Lage 9, Natação 8, São Cristovão 3, Guanabara 12, Botafogo 7 Flamengo 11, Icaraí 10 e Vasco 5.

3.º — Páreo — Lage 4, Natação 10, Guanabara2, Flamengo 6 e Vasco 8.

4.º — Páreo — Natação 10, Internacional 8, Guanabara 4, Botafogo 6 e Vasco 2.

5.º — Páreo — Aberto aos alunos da Escola Naval.

6.º — Páreo — Natação 5, Internacional 10, São Cristovão 9, Guanabara 2, Botafogo 8, Icaraí 6, Vasco 7.

7.º — Páreo — Honra — Fluminense 2, Lage 4, Boqueirão 6, Natação 10, Internacional 8, São Cristovão 9, Guanabara 13 e 3, Botafogo 1 e 11, Flamengo 12, Icaraí 5 e Vasco 7 e 14.

8.º — Páreo — Internacional 4, Guanabara 9, Botafogo 6, Flamengo 5, Icaraí 7, Vasco 2 e Gragoatá 8.

9.º — Páreo — Aberto aos alunos da Escola Naval.

10.º — Páreo — Federacion Uruguaia de Remo — Guanabara 2 e 10, Botafogo 8 e 6, Flamengo 12 e Vasco 4.

11.º — Páreo — Natação 12, Internacional 4, Guanabara 9, Botafogo 6 e 11, Flamengo 10 e Vasco 8 e 5.

12.º — Páreo — Internacional 8, Guanabara 6, Botafogo 2, Flamengo 10 e Vasco 4.

13.º — Páreo — Guanabara 6, Botafogo 12 e Vasco 9.

14.º — Páreo — Internacional 4, Guanabara 12 e 8, Flamengo 10 e Vasco 6 e 2.

15.º — Páreo — Guanabara 9 e 7, Botafogo 5 e 11, Flamengo 13 e 3 e Vasco 1.

16.º — Páreo — Guanabara 8, Botafogo 2, Flamengo 6 e Vasco 4.

17.º — Páreo — Natação 8, Internacional 4, Guanabara 10, Botafogo 2 e 3, Flamengo 6 e Vasco 12.

AMADORES QUE SE TRANSFEREM

Pedidos despachados favoravelmente pela F. M. F.

De acordo com o parecer do Departamento de amadores o presidente da Federação Metropolitana de Football, concedeu as transferências dos seguintes atletas:

Rui Soares de Carvalho, do América F. C. para o Bonsucesso F. C., sem estágio.

Elicar Pereira Novaes Bastos, do Madureira A. C. para o E. C.

O Vasco na liderança da "Taça Eficiência"

Com os resultados da última rodada amadorista, primeira e segunda categoria, a colocação dos concorrentes à Taça "Eficiência" é a que se segue:

1.ª CATEGORIA	PONTOS
1.º — Vasco da Gama	30
2.º — América	29
3.º — Botafogo	23
4.º — Olaria	16
5.º — Flamengo	15
6.º — S. Cristovão	14
7.º — Bangu	11
8.º — Madureira	9
9.º — Fluminense	8
10.º — Bonsucesso	3
2.ª CATEGORIA	**PONTOS**
1.º — Rui Barbosa	27
2.º — Manufatura	25
3.º — River e Oposição	15
4.º — Ideal	14
5.º — Confiança, Irajá e Mavilis	9
6.º — Campo Grande	6
7.º — Andaraí	1

Clubs

A Sociedade Dramática Luso-Brasileira, com sede à Rua do Rezende, 65, antigo Centro Galego, dará hoje, das 19 às 24 horas, mais uma das suas animadíssimas noites dançantes.

Tudo indica que será mais um sucesso do club que tem à frente velhos folliões como Andrade, Fleza, Enoque, Gabriel e outros.

Vai excursionar à Itacurussá o E. C. Federal

Realizar-se-á hoje o match interestadual entre os juvenis e primeiros quadros, do E. C. Pedeiral e E. C. Itacurussá. Reina grande interesse nas hostes do club da rua Itapiru, pois como se sabe o E. C. Federal levará à aprazível localidade do Estado do Rio, todos os seus valores, seguindo-lhes um grande número de associados. Chefiará a embaixada o sportsman Raphael. É de esperar-se um bom jogo, sabendo-se que o E. C. Itacurussá possue um forte esquadrão, onde militam jogadores de real valor do sport bretão.

A embaixada será constituida dos seguintes elementos:

Chefe, Raphael; tesoureiro, José Galvão; diretor esportivo, Francisco; massagista, Carlos; roupeiro, Waldyr.

Jogadores: Gica, Zé, Wandir, Walter, Ivo, David, J. Nelson, Waldyr, Jerson, Haroldo, Luiz, Waltinho, Maravilha, Baleiro, Grande Otelo, Poroto, Helio I, Isaias, Jorge, Helio II, Oswaldo, Elpidio, Russo, Juvenal, Déca e Espanhol.

A manhã atlética de hoje no estádio Vasco da Gama

Vascaínos e tricolores em novo duelo

Como já tivemos ocasião de divulgar, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará hoje, pela manhã, no estádio do Vasco da Gama, o Campeonato Carioca de Estreantes.

O horário e programa das provas são os seguintes:

9 horas — 83 metros com barreiras, semi-finais; salto em distância e arremesso do disco; 9,20 horas — 100 metros razos, semi-finais; 9,40 horas — 82 metros com barreiras, final; 9,50 horas —300 metros razos, semi-finais; salto em altura e arremesso do peso; 10,10 horas — 100 metros razos, final; 10,20 horas — 3.000 metros razos, final; 10,35 horas — 300 metros razos, final; arremesso do dardo e salto com vara; 10,50 horas — Revezamento de 4X100 metros, final; 11,10 horas — 1.000 metros razos, final e 11,20 horas — Revezamento de 4X300 metros, final.

Vinte e sete volantes

Em competição hoje, no autódromo de Interlagos pela II Prova Interventor Fernando Costa

Os desportistah que apreciam e preferem as provas mecânicas estarão hoje a postos, na espectativa da II Prova Interventor Fernando Costa que se realizará no autodromo de Interlagos, em São Paulo.

A presença no certame automobilístico de hoje, em carros munidos a gasogênio, de boa parte dos melhores volantes presentemente no Rio, dá a essa competição um grande relevo que se traduz no enorme interesse que está a dita prova despertando não só na capital bandeirante como aqui no Rio e nos Estados.

A NOITE em sua edição de amanhã, dará ampla reportagem da prova por intermédio de seu enviado especial.

A ordem de saida dos concorrentes

2 — Nascimento Jr.; 4 — João Scafidi; 6 — Fioràvante Iervolino; 8 — Elidamo Casteli; 10 — Jorge João Corduz; 12 — Joaquim Quinta; 14 — Francisco Landi; 16 — José Santos Soeiro; 18 — Alcides Pereira Vilela; 20 — Paulo Pereira Bareto; 22 — Francisco Credentino; 26 — Luis Bercell Bianco; 28 — Sergio Antonini; 30 — Caetano Sasso; 32 — Edmundo Zopeli; 34 — Ary Santana; 36 — Sebastião Cunha; 38 — Antonio Fernandes da Silva; 40 — Oldemar Ramos; 42 — Joaquim Santana; 44 Francisco Antonio Marques; 46 — Rubem Abrunhosa; 48 — Eurico Augusto Dias; 50 — Quirino Landi; 52 — Geraldo Avelar; 54 — Pedor Righi; 56 Ricardo Bertoleti.

Licenciou-se Geraldo Avelar

Por ser concorrente à prova de Interlagos, licenciou-se o presidente da comissão esportiva do A. C. B. sr. Geraldo Avelar.

TURF

De vento em popa vem o Jockey Club realizando a temporada de 44.

As reuniões transcorrem sempre em sucesso, crescente e, certo, não fugirá ao ritmo a que hoje vai ser efetuada.

O programa é atraente e conta com duas provas clássicas, entre as nove a serem disputadas.

Denomina-se "Raul de Carvalho" um desses prêmios, que é destinado aos produtos da geração nova.

Pena fulgurante do "Jornal do Comércio", Raul de Carvalho foi um batalhador pelo nosso turf, tendo sido um dos fundadores do prado de Vila Isabel, em 1884. Posteriormente exerceu diversos cargos na diretoria do Jockey Club Fluminense.

A prova "Raul de Carvalho" foi instituida em 1938 e disputada pela primeira vez em 1939, quando o ganhador foi Santelmo, guiado por Julio Canales.

Esta tarde são três, apenas, os potros que disputarão esse clássico: Heleno, Sweet Lips e Tifo. A carreira, segundo tudo indica, deve ser decidida entre o primeiro e o terceiro, ambos dos mais esperançosos da turma.

E outro clássico, o "Nove de Maio", é reservado às éguas nacionais, tendo, no contrário daquele, um campo bastante numeroso. Treze são as concorrentes, todas de forças homogêneas.

Estela, Estirpe, Escolta e Alraune são as que mais nos agradam, pelos trabalhos que produziram, maxime a última que tem "performances" ótimas em sua campanha no ano passado.

Fátima ostenta forma irrepreensível porem o peso que carregará tira-lhe muito da "chance" que teria.

Nas outras, positivamente, não acreditamos.

1.º páreo Clássico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — às 13,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Heleno, Ulloa 54
2 Sweet Lips, Araujo 54
3 Fifo, Zuniga 52

2.º páreo — 1.400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Glauco, Zuniga 55
2 { 2 Geranio, Ulloa ..... 55 / 3 Mac Arthur, Fernandes ..... 55 }
3 { 4 Raffles, Barbosa ..... 55 / 5 Paraquedista, Benites ..... 55 }
4 { 6 Comando, Jorge ..... 55 / 7 Gran Duque, Mesquita ..... 55 }

3.º páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Marrocos, Araujo 54
2—2 Eldorado, Mesquita 54
3 { 3 Scarpia, d. correr ..... 54 / 4 Areado, Zuniga ..... 54 }
4 { 5 Malaio, Ulloa ..... 54 / 6 Vatutin, Martins ..... 54 }

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Crisolia, Macedo ..... 55 / 2 Alteza, Ignacio ..... 55 }
2 { 3 Godiva, Waldir ..... 55 / 4 Moreninha, Mesquita ..... 55 }
3 { 5 Maria Thereza, Mezaros ..... 55 / 6 Manumará, Caio ..... 55 }
4 { 7 Enguia, Zuniga ..... 55 / 8 Juneal, Maia ..... 55 }

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Duchka, Zuniga 58
2—2 Passos, Olavo 49
3—3 Narlette, Domingos 51
{ 4 Embuá, Euclides ..... 57 / " Camões, Ulloa ..... 52 }

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Tentugal, Zuniga 54
2—2 Ema, Barbosa 52
3 { 3 Genghis Kahn, Caio ..... 50 / 4 Timbó, Macedo ..... 50 }
4 { 5 Tibiri, Araujo ..... 58 / 6 Royal Park, Domingos ..... 50 }

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Caudilho, Canales ..... 55 / 2 Gaia, Barbosa ..... 53 }
2 { 3 Punaré, Ulloa ..... 55 / 4 Ipanema, Jorge ..... 53 }
3 { 5 Damarú, Armando ..... 55 / 6 Alvinopolis, Geraldo ..... 55 }
4 { 7 Emulo, Mezaros ..... 55 / " Jeep, Fernandes ..... 55 }

8.º páreo clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Tanajura, Canales ..... 54 / " Educada, Domingos ..... 54 / 2 Je Reviens, Araujo ..... 52 }

A reunião desta tarde no hipódromo da Gávea — Fifo e Estela são os favoritos dos clássicos

4 { 3 Estella, Zuniga ..... 53 / 4 Fiara, C. Pereira ..... 55 / 5 Juloca, Barbosa ..... 52 }
3 { 6 Estirpe, Nascimento ..... 54 / 7 Sibelita, Benites ..... 55 / 8 Escolta, Geraldo ..... 52 }
4 { 9 Alraune, Olavo ..... 55 / 10 Farsa, Ulloa ..... 55 / 11 Talumina, Mesquita ..... 57 / 12 Fátima, Mezaros ..... 58 }

9.º páreo — 1.800 metros — às 17,15 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting. Handicap. Ks.

1 { 1 Reluciente, Zuniga ..... 56 / 2 Marconi, Geraldo ..... 51 }
2 { 3 Zagal, Olavo ..... 55 / 4 Adulón, Benites ..... 54 }
3 { 5 Monin, Ulloa ..... 56 / 6 Tronador, Armando ..... 56 / 7 Ugelo, Barbosa ..... 55 }
4 { 8 Baccarat, Macedo ..... 48 / 9 Acaraú, Mesquita ..... 58 / " Goiano, Nascimento ..... 48 }

Os resultados das corridas de ontem

No Hipódromo da Gávea, realizou-se ontem, interessante reunião turfista, cujos resultados verificados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º, Ovidio, W. Lima, 46 k.; 2.º, Ojos Negros, J. Mesquita, 50 k.; 3.º, Já Vou, A. Araujo, 60 k.; Tempo: 78 2/5. — Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, pescoço; — Rateios do vencedor: Cr$ 102,70. Dupla: Cr$ 104,00. — Placés: Cr$ 23,20 Cr$ 19,50. — Movimento do páreo: Cr$ 59.140,00.

Segundo páreo: 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. 1.º, Falseta, A. Barbosa, 53 k.; 2.º, Hungria, O. Fernandes, 51 k.; 3.º, Fab. W. Lima, 52 k.; Não correu Hena. Tempo: 61 2/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 39,60. Dupla: Cr$ 75,00 — Placés: Cr$ 23,50 Cr$ 14,20. — Movimento do páreo: Cr$ .... 105.490,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Ancora, B. Silva, 51 k.; 2.º, Itamaracá, L. Fontes, 51 k.; 3.º, Popocatepetl, Ed. Coutinho, 53 k.; Não correu Chisteso e Fides. Tempo: 79 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo: Rateios do vencedor: Cr$ 24,50 — Dupla: Cr$ 21,40. Placés: Cr$ 45,30. Cr$ 42,10. — Movimento do páreo: Cr$ .... 121.730,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00. — 1.º, Sofrenado, A. Araujo, 56 k.; 2.º, Partout, Canales, 58 k.; 3.º, La Marne, Salustiano, 52 k. Tempo: 89 3/5. — Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três; — Rateios do vencedor: Cr$ 79,90. — Dupla: Cr$ 41,60. — Placés: Cr$ 25,20. Cr$ 12,30. — Movimento do páreo: — Cr$.. 172.850,00.

Quinto páreo. — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º, Acetona, C. Brito, 51 k.; 2.º, Siringe, J. Maia, 45 k.; 3.º, Cuscus, J. Martins, 52 k.; Tempo: 103 e quatro quintos. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateio do vencedor: Cr$ 41,70. — Dupla: Cr$ 56,10. — Placés: Cr$ 16,50, Cr$ 23,50 e Cr$ 19,70. — Movimento do páreo: Cr$ .... 202.760,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º, Capuano, Zuniga, 56 ks.; 2.º, Bufa, J. Maia, 53 ks.; 3.º, Asuva, Mesaros, 54 k.; Não correu Coral. Tempo: 90 2/5. — Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 29,60 — Dupla: Cr$ 36,40 — Placés: Cr$ 10,90, Cr$ 10,50 e Cr$ 14,40. — Movimento do páreo: Cr$ 226.860,00.

Sétimo páreo. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Sardoal, Canales, 58 k.; 2.º, Miss Bell, Zuniga, 56 k.; 3.º, Festivo, S. Camara, 48 k.; Não correu Mate. Tempo: 97 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 29,80. Dupla: Cr$ 66,80. Movimento do páreo: Cr$ 285.420,00. Movimento do páreo: Cr$ 285.420,00. Geral: Cr$ 1.214.550,00. — Concursos: Cr$ 214.465,00. Pista areia leve.

A temporada de hipismo

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

— Ten. João Figueiredo — 15 pontos.

8.º lugar — Ten. Luiz Faro — 10 pontos.

9.º lugar — Sra. Vera Alegria Simões — Cap. Antonio Jorge Corrêa — Ten. Paulo Avilla — Ten. Danilo Paiva — 5 pontos.

Animais

1.º lugar — Juá — 40 pontos.
2.º lugar — Iatagã — 32,5 pontos.
3.º lugar — Tabú — 30 pontos.
4.º lugar — Girger — Casimiro — Corvo I — 25 pontos.
5.º lugar — Bacharel — Trunfo — Seresteiro — 20 pontos.
6.º lugar — Buz — Boé — Catia — Aramis — Eros — 15 pontos.
7.º lugar — Corvo II — Segredo — Yid — 10 pontos.
8.º lugar — Jujuba — 7,5 pontos.
9.º lugar — Yaló — Fandango — Bolero — Epiro — Jep — 5 pontos.

Ainda a prova Haiti

A classificação dos doze concorrentes que lograram completar a prova "Haiti", do Concurso na pista do Serviço de Remonta, foi a seguinte de acordo com os tempos:

1.º — Sr. Roberto Marinho, do S.H.B., com Trunfo — 0,59".
1.º — Sr. Heines Vasconcellos, da S. H. B., com Bacharel — 0,59.
2.º — Sra. Vera Alegria Simões, da S. H. B., com Jeep — 1'06".
2.º Tte. Felicio Paula, do R. A. N., com Seresteiro — 1'06".
2.º Tte. Danilo Paiva, da E.M., com Epiro — 1'06".
3.º — Sr. Murillo de Barros, da S.H.B., com Desamato — 1'06" 3/5.
4.º — Tte. Darcy Jardim de Mattos, do R. A. N., com Ipanema — 1'07.
5.º — Sr. Hermes Vasconcellos, da S.H.C., com Apolo — 1'10".
6.º — Tte. Nilo Canepa, do R.C.D., com Alegre, 1'12".
7.º —Sr. Paulo Joffre da Silva, da S.H.B., com Batuque — 1'12" 3/5.
8.º — Sr. Jorge Paes Leme, da S.H.B., com Navarra — 1'13".
9.º — Cap. Expedito Corrêa, do J.T.C., com Menina — 1'18" 3/5.

O novo técnico do Cima F. C.

Dimonte Gammaro, o nome escolhido

A diretoria do Cima Football Club vem de convidar para técnico de sua equipe principal o conhecido desportista Dimonte Gammaro, irmão do nosso companheiro Julio Gammaro.

A escolha da diretoria do Cima, quanto ao nome do Sr. Dimonte Gammaro, foi bem recebida nos meios esportivos do querido club.

O novo técnico do Cima, prometeu assistir ao match de hoje daquele club, contra o Fla-Flu F. Club, afim de conhecer os seus futuros pupilos.

O Adriano F. C. irá à Ilha de Paquetá

Hoje o Adriano excusionará a ilha de Paquetá, onde enfrentará o forte conjunto do Municipal, campeão da citada ilha. A diretoria do Adriática pede por nosso intermédio que todas as pessoas que quizerem tomar parte na excursão, deverão estar às 4 horas na sede do Adriano F. C..

Para maiores informes deverão procurar a sede do club até sábado, às 22 horas.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA DE AMADORES

Saneamento, 5 x Mangueirinha, 3

Realizou-se no gramado do Carioca E. Club o encontro entre o Saneamento x Mangueirinha, onde saiu vencedor o primeiro pelo score de 5x3.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Wilson — Nelosn — Miguell — Deny — Chico — Arthur — Pedrinho — Taioba — Nilton — Limoeiro — Eloy.

Os tentos foram consignados por Limoeiro 2; Chico, Taioba e Miguel, 1 cada.

Outra rodada interessante proporcionará, hoje, o Campeonato da Segunda Categoria de Amadores.

De conformidade com a tabela, estão programados quatro in-

Araripe F. C., 5 x scratch Passamanaria 2

Depois de noventa minutos movimentadíssimos e de amplo domínio técnico e territorial o Araripe F. C. venceu o scratch Passamanaria pelo score de 5 x 2.

Logo nos primeiros minutos de peleja o Araripe F. C. avantajou-se no placard, e no segundo tempo, passaram.

O quadro vencedor: Ferreira; Edgard e Toninho; Vivi, Barroso e Napoleão; Azul, Roberto, Nelson Orfino, Leandro e Armindo.

Fizeram os goals: Nelson Orofino 2, Azul 1, Armindo 1 e Leandro 1.

Quatro pelejas para hoje, destacando-se o encontro Ideal x Manufatura — Os juizes que funccionarão

Outra rodada interessante proporcionará, hoje, o Campenoato da Segunda Categoria de Amadores.

De conformidade com a tabela, estão programados quatro interessantissimos encontros, destacando-se, pela sua importância, o match que reunirá os quadros do Manufatura e do Ideal, no gramado da estação de Parada de Lucas.

O Manufatura, como se sabe, é um dos "leaders" da tabela. E o seu compromisso de hoje é dos mais sérios, porquanto o Ideal, em seus domínios, constitue sempre adversário de respeito. Os demais encontros, que completarão a rodada, estão assim distribuidos: River x Campo Grande — no campo da rua João Pinheiro; Mavilis x Andaraí, no campo da rua Carlos Seidl; Oposição x Irajá — no estádio Klabin.

Juizes escalados

Pelo Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football, foram sorteados os juizes que funcionarão nos encontros de hoje. O resultado do sorteio foi o seguinte:

Ideal x Manufatura

Campo de Parada de Lucas. Juizes: amadores — Pedro Dias Pinheiro; juvenis — José Moreira Brandão.

Oposição x Irajá

Campo do Manufatura — Juizes: amadores — Camilo Benevides; juvenis — Angelino Medeiros.

River x Campo Grande

Campo da rua João Pinheiro — Juizes: amadores — Thomaz Junior; juvenis — José Mariano da Silva.

Mavilis x Andaraí

Campo da rua Carlos Seidl — Juizes: amadores — Alceu Rosa Carvalho; juvenis — João Barroso Filho.

Huracan x Fábrica de Máscaras

Na praça de sports do Fábrica de Máscaras, defrontar-se-ão hoje os quadros do Huracan e do grêmio local.

Dado o ótimo preparo dos litigantes e sua disposição para a luta, é de se prever um desenrolar dos mais movimentados.

Para o match, o conjunto do Huracan jogará com a seguinte constituição: Gerson — Mario e Nilton; Cascudo — Lesse e Alcides; Vicente — Juca — Alfredo — Jair e Nico.

A FESTA ESPORTIVA DE HOJE NO CAMPO DO FUNDIÇÃO NACIONAL

O Torneio Início de Football promovido pelo Contencioso F. Club

Realiza-se hoje, na praça de sporpts do Atlético Club Fundição Nacional, à Avenida Pedro II, s/n.º em São Cristovão, um grandioso Torneio Initium de Football, promovido pelo Contencioso Football Club, agremiação composta de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

O Sr. Antenor Braga Filho, diretor geral de Sports do Contencioso Football Club, organizou com todo carinho e dedicação, um programa exclusivamente de clubs de casas comerciais, bancários e da Prefeitura, e aguarda um belissimo transcurso dentro da boa norma de técnica e disciplina.

Ao club campeão e ao vice-campeão deste torneio, o Contencioso Football Club, oferecerá duas lindas taças.

As provas estão assim organizadas:

1ª prova, às 12,30 horas — Em Cima da Hora F. C. x Casa Pinho F. C.

2ª prova, às 13,10 horas — Ipiranga F. C. x Ass. Drog. Sul-Americana.

3ª prova, às 13,50 horas, 9o DL. F. C. x Alvo Negro F. C.

4ª prova, às 14,30 horas — Casa Bruno F. C. x Banco da Prova, R. G. Sul.

5ª prova, às 15,10 horas — Vencedor do 1ª x Vencedor do 2ª.

6ª prova, 15,50 horas — Vencedor do 3ª x Vencedor do 4ª.

7ª prova, às 16,30 horas — Vencedor do 5ª x Vencedor do 6ª.

A prova final terá a duração de 30 minutos em cada tempo, com um intervalo de 10 minutos, para descanso.

Marã F. C. x Unidos da Piedade

Em sua praça de sports em Marechal Hermes, o Marã Football Club receberá a visita do Unidos de Piedade F. Club, realizando interessante encontro amistoso.

A peleja promete um desenrolar dos mais movimentados, levando em conta os preparativos das duas equipes.

Para esse encontro o diretor de sports do Marã escalou o seguinte quadro: Pedro; Amilcar e Aluisio II; Bichinho Silvio e Erasmo; Walter, Neura, Rádio, Antonio e Walter II.

—— No encontro travado entre os quadros do Marã e do S. C. Iguassú, terminou com a vitória do segundo, pelo score de 4x2.

Na peleja de basketball, entre as duas equipes, saiu vencedor o "five" do Marã, pelo score de 19 x 14.

CONFIANÇA E SÃO CRISTOVÃO

O encontro de hoje, no gramado de General Silva Teles

Conforme A NOITE teve oportunidade de adiantar, o Confiança não estará inativo na tarde de hoje.

O grêmio da rua General Silva Teles receberá em seus domínios a visita do São Cristovão, com o qual realizará um interessante encontro na expectat va de melhorar o seu "onze", que, ultimamente, não vem se exibindo com o destaque que é peculiar. Trata-se de um ensaio que tem as caracteristicas de um verdadeiro match, porquanto ambos os conjuntos empenhar-se-ão com entusiasmo, afim de demonstrarem as suas reais possibilidades nos certames que participam. Tanto o São Cristovão como o Confiança, aproveitarão a oportunidade que se oferece para realizarem algumas experiências em suas respectivas equipes de alguns novos elementos que recentemente ingressaram em suas hostes.

Os juvenís na preliminar

Na preliminar ensaiarão os quadros de juvenis dos mesmos grêmios.

Após o treino de hoje reunir-se-ão técnicos e selecionados, no próprio Estádio Vasco da Gama, para a escolha dos players que deverão figurar nos ensaios finais de preparo do scratch que enfrentará os uruguaios

Surgirão os pontos principais do selecionado

Os cracks brasileiros num segundo treino sensacional - Heleno, Walter, Zezé Procopio Avila e Tesourinha serão experimentados

Hoje talvez seja apontado o "pivot" da seleção nacional - Em S. Januário o importante exercício de conjunto dos adversários dos uruguaios

O triângulo que figurará na seleção branca, constituido por Jurandir, Domingos e Norival

Numerosissimo público comparecerá esta tarde ao estádio de São Januário. Como não há jogos do Torneio Municipal e só se fala nos grandes encontros dos brasileiros e uruguaios dos dias 14 e 17, o treino de hoje toma feição de acontecimento sensacional.

Os fans do football aguardam esse treino com indisfarçavel interesse. Há problemas a resolver e como o primeiro exercício deixou muito boa impressão, o desta tarde revelará uma série de observações.

Várias experiências, mas um selecionado titular treinará longo tempo

Está mais ou menos esboçado o selecionado brasileiro que treinará esta tarde e que jogará no primeiro encontro com os uruguaios em homenagem às Forças Expedicionários Brasileiras no estádio do Vasco dia 14. Esta tarde tudo ficará mais ou menos assentado e muito embora sejam feitas várias experiências, um selecionado titular deverá surgir. Pelo menos alguns pontos principais deverão treinar longo tempo, tais como uma zaga, um trio atacante e os médios das asas.

Heleno, Walter, Zezé Procópio, Tesourinha e Avila

O treino do selecionado brasileiro vai apresentar esta tarde uma série de novidades. Heleno deverá ser experimentado entre Lelé e Jair e a ponta esquerda que tem sido um problema devido à displicência de Vevé, contará com Walter, futuroso ponteiro do Botafogo. Zezé Procopio ensaiará, bem como os players gauchos Avila e Tesourinha.

O centro da linha média, a grande interrogação

O centro da linha média será um dos magnos problemas do scratch brasileiro. Não há em verdade um grande "pivot", um elemento em forma. Avila, Zarzur, Rui e Ely disputam esse posto.

Os dois selecionados

Deverão treinar os seguintes selecionados:

Branco — Oberdan; Domingos e Norival; Zezé Procópio, Avila e Noronha; Luizinho, Lelé, Isaias, Jair e Vevé.

Azul — Jurandir; Piolin e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Tim e Walter.

Às 16 horas — Belgrano Santos na arbitragem

O treino do selecionado brasileiro terá início às 16 horas. O juiz Belgrano dos Santos, da Federação Metropolitana de Football, sorteado, dirigirá o exercício.

A preliminar

Na preliminar bater-se-ão os quadros do Botafogo (amadores) e Icaraí.

A TEMPORADA DE HIPISMO

Adiado para 21, o III Concurso Oficial marcado para o próximo domingo — A classificação de entidades, cavaleiros e montadas depois do certame na pista do Serviço de Remonta — A classificação dos doze melhores cavaleiros na pista Haiti

É inegavel que o hipismo está ganhando muito, não só em difusão como em melhoria técnica, tanto maior número de bons cavalos que concorrem às provas oficiais como pela habilidade cada dia mais flagrante dos cavaleiros da nova geração que ao lado de veteranos e já consagrados mestres estão cumprindo um quadro de excelente saltadores.

Os dois primeiros concursos resultaram sobremaneira auspiciosos com performances promissoras. As atividades nos centros civis e nas unidades militares vão em crescendo e não há dúvida que a temporada transcorrerá brilhante.

Já A NOITE divulgou ontem que a Sociedade Hipica Brasileira concorrerá com a inauguração de sua nova pista de obstáculos, iluminada segundo a melhor orientação técnica, para o aumento do interesse pelas provas de saltos, enquanto a Federação organizou a temporada de polo que é outra modalidade de hipismo igualmente empolgante.

Adiado o concurso do dia 14

Concorrendo para que os entusiastas do hipismo não deixem de prestar seu concurso à festa de football continental do dia 14, em homenagem às Forças Expedicionárias, a Federação Hipica Metropolitana resolveu adiar o concurso daquele dia para domingo — dia 21.

O Sr. Roberto Marinho e o Sr. Murilo Barros, que figuraram brilhantemente nos últimos concursos oficiais, durante o desenrolar das provas da competição, na pista do Serviço de Remonta

A classificação

Com os resultados do 2º concurso oficial, a classificação atual de entidades, cavaleiros e montadas é a seguinte:

Entidades

1.º lugar — Sociedade Hipica Brasileira — 100 pontos.
2.º lugar — Escola Militar — 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária — 60 pontos.
3.º lugar — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — 55 pontos.
4.º lugar — Jacarepaguá Tenis Club — 40 pontos.
5.º lugar — Regimento Andrade Neves — 30 pontos.
6.º lugar — Bangú A. C. — 15 pontos.

Cavaleiros

1.º lugar — Capitão Renato Paquet Filho — 55 pontos.
2.º lugar — Aloisio de Paula — 32,5 pontos.
3.º lugar — Tenente Hudson Soares — Tenente Felicio de Paulo — 80 pontos.
4.º lugar — Tenente Alcides Azevedo — Carlos Alfredo Maia — Cap Batista — 25 pontos.
5.º lugar — Paulo Goulart — 22,5 pontos.
6.º lugar — Jorge Marcondes — Hermes Vasconcellos — Roberto Marinho — 20 pontos.
7.º lugar — Senhora Teddy Barbosa Carneiro — Capitão Expedito M. Correia — Cap. Eloy Menezes — Cap. Medeiros Pontes

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — Domingo, 7/5/44 — N. 11.577

JOGARAM MUITO MAL

Dino e Servilio ameaçados de suspensão pelo Corinthians

S. PAULO, 6 (A.N.) — Um jornal especializado informa hoje que Dino e Servilio, dois dos principais elementos profissionais do Corinthians, serão suspensos em virtude da atuação pouco satisfatória exibida por ambos nos jogos do campeonato.

SEXTA-FEIRA, O ÚLTIMO TREINO

E terça ou quarta-feira o 3.º exercício de conjunto do selecionado brasileiro

Como noticiamos com amplos detalhes noutro local, o treino desta tarde da seleção brasileira terá início às 16 horas, no estádio de São Januário.

A direção técnica do scratch aguarda o desfecho desse exercício para tomar uma série de providências. Há muito trabalho a fazer e numerosos cracs estão em observações.

Flavio e Joréca esperam bons resultados da prática desta tarde. Do primeiro tiveram a melhor impressão. Não contavam, é verdade, que o treino fosse tão movimentado e lhes fornecesse tão abundante manancial para os trabalhos desta tarde e da próxima semana.

Escalação do selecionado sexta-feira

E' possivel que o scratch para o jogo de domingo, dia 14, a realizar-se no estádio do Vasco, nesta capital, seja escalado sexta-feira. E' que nêsse dia deverá ser realizado o quarto e último exercício de conjunto dos cracs brasileiros. A direção técnica espera levar a efeito o terceiro treino, também no estádio cruzmaltino, terça ou quarta-feira.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.200 metros — Clássico "Raul de Carvalho" — Potros nacionais de 2 anos
FIFO — Tem ótimas performances
Fifo (Zuniga) .... 52 Trabalhou muito bem. Deve vencer.
Heleno (Ulloa) .... 54 ótimo potro. Sério adversário.
Sweet Lips (Araujo) .... 54 Não deve ganhar de Fifo.

SEGUNDO PAREO
400 metros — Cavalos de 3 anos, sem vitória
GERANIO — Confirmando a última
Geranio (Ulloa) .... 55 Melhorou bastante. Dará o que fazer.
Gran Duque (Mesquita) ...... 55 Deve correr melhor.
Glauco (Zuniga) .... 55 Anda muito bem. Inimigo.
Raffles (Barbosa) .... 55 Reaparece com alguma chance.

TERCEIRO PAREO
1.000 metros — Potros de 2 anos, sem vitória
MARROCOS — Vem de boa corrida
Marrocos (Araujo) .... 54 Melhor que na última.
Malaio (Ulloa) .... 54 Muito ligeiro. Muita fé.
Arcado (Zuniga) .... 54 Em ótimo estado. Perigoso.
Eldorado (Mesquita) .... 54 Ainda um pouco verde.

QUARTO PAREO
1.400 metros — Éguas de 3 anos, sem vitória
ENGUIA — A turma é fraca
Enguia (Zuniga) .... 55 Não é barbada, mas deve vencer.
Maria Theresa (Mezaros) .... 55 Corre mais na grama.
Crisólia (Macedo) .... 55 Melhor que na última.
Godiva (Waldir) .... 55 Há alguma fé.

QUINTO PAREO
1.500 metros — Animais nacionais — Handicap
DUCHKA — Confirmando a última
Duchka (Zuniga) .... 58 Vem de facil vitória.
Narlette (Domingos) .... 54 Séria adversária. Tem bom trabalho.
Camões (Ulloa) .... 52 Em estado excelente.
Embuá (Euclides) .... 57 Melhor que na última.

SEXTO PAREO
1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias
EMA — Reaparece com chance
Ema (Barbosa) .... 52 Agradou o seu trabalho
Tentugal (Zuniga) .... 54 Ganhou facil e melhorou.
Genghis Khan (Caio) .... 50 Inimigo perigoso.
Tibiri (Araujo) .... 58 Se chover...

SÉTIMO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
PUNARE' — Força do páreo
Punaré (Ulloa) .... 55 Vem de boa corrida. Dificil perder
Caudilho (Canales) .... 55 Melhorou. Adversário de respeito
Alvinópolis (Geraldo) ...... 55 Tem regular exercício.
Jeep (Fernandes) .... 55 Vai correr bem.

OITAVO PAREO
1.600 metros — Clássico "9 de Maio" — Éguas nacionais de 3 anos e mais
ALRAUNE — Tem bom trabalho
Alraune (Olavo) .... 55 Muito dará o que fazer
Estirpe (Nascimento) .... 54 Séria adversária. Folgando...
Estela (Zuniga) .... 53 Ganhou em bom tempo.
Escolta (Geraldo) .... 52 Trabalhou bem a distância.

NONO PAREO
1.300 metros — Animais de qualquer país. Handicap
ZAGAL — Melhorou muito
Zagal (Olavo) .... 53 Confirmando o trabalho não perderá.
Reluciente (Zuniga) .... 56 Vem de facil vitória. Há fé.
Monin (Ulloa) .... 56 Anda muito bem. Perigoso.
Goiano (Nascimento) .... 48 Melhor que há dias.

BETTING SIMPLES — 393
BETTING DUPLO — 31 — 26 — 31

Treinarão hoje Avila e Tesourinha Zezé Procopio esperado pela manhã

Melhoraram os gauchos das distensões musculares

Durante todo o dia de ontem os técnicos Flavio Costa e Joréca, bem como Luiz Vinhais e Pedrosa, aguardaram notícias dos players gaúchos Avila e Tesourinha, centro-médio e ponta-direita que vieram requisitados pela C.B.D. Às últimas horas souberam os técnicos que eles haviam melhorado sensivelmente das distenções musculares que acusavam.

Avila e Tesourinha, aliás, treinaram ontem individualmente, não sentindo maiores consequências das contusões. Todos dois deverão treinar esta tarde no Vasco. Só não entarão em campo se piorarem.

Treinaram individualmente todos os cracks

Sob as ordens de Flavio e Joréca os cracks do selecionado brasileiro realizaram ontem animado exercício individual. O preparo físico e moral da rapaziada é excelente.

Zezé Procopio esperado

Está sendo aguardado esta manhã de São Paulo o half direito Zezé Procopio, tambem requisitado pela C.B.D. para os treinos da seleção brasileira.

Zezé Procopio, da Central, dirigir-se-á para a concentração e participará do animado treino de conjunto desta tarde.

FIM DE SEMANA

O regime profissionalista nasceu para acabar com o "amadorismo marron", que assumia proporções assustadoras no football. Não acabou, todos sabem, porque não é novidade para ninguem a existência de "amadores" recebendo "bichos" e ordenados, como qualquer profissional.

É claro que os menos culpados são os falsos amadores, cada qual procurando ganhar a vida da melhor maneira, no que não encontram obstáculo por parte dos dirigentes.

Essa é matéria vencida, independendo de discussão.

O que não se deve permitir, enquanto é tempo, é que os setores do amadorismo padeçam do mesmo mal. A onda de corrupção está se avolumando e inundará forçosamente a parte sã do sport. É típico o caso do Remo, em que determinado remador pediu trinta mil cruzeiros e mil cruzeiros de ordenado, para assinar sua transferência. Isso é público e notório, e os dirigentes conhecem, perfeitamente, o "amador" que não se satisfaz com o ouro das medalhas conquistadas, procurando transformar as duas pás de seus remos nas picaretas com que possa tirar o ouro dos arrebentados cofres dos clubs de regatas.

Tais elementos devem ser alijados, sem contemplações, porque no sport náutico ainda existe idealismo e não se devem estiolar as energias daqueles que praticam o sport pelo sport, fazendo-os competir com elementos que transformam os seus músculos em fonte de renda sem aproveitá-los no trabalho honesto mas [illegible] do trabalhador brasil[eiro].

• •

O Conselho Nacional de Sports tem pronto um projeto em que serão beneficiados os clubs e entidades de todo o país.

Trata-se de auxílio econômico, isenção de impostos e amparo irrestrito aos propulsores do aperfeiçoamento físico da nossa juventude.

Até agora, o orgão dirigente dos sports brasileiros apareceu aos olhos de todos como figura decorativa, sem corresponder às suas altas finalidades.

Deve-se esclarecer, no entanto, que dentro de sua alçada, o Conselho Nacional de Sports vem trabalhando continuamente e só não se fez sentir ainda sua utilidade, por lhe ter faltado o necessário apoio oficial.

Aprovado e posto em execução o projeto a que aludimos, terão os poderes públicos prestado ótimo serviço aos sports, merecendo o C. N. D. a gratidão dos que se batem pelo principio de dar ao Brasil uma juventude forte.

• •

O match amistoso entre as representações brasileira e uruguaia perdeu a expressão de um prélio esportivo, ganhando a pompa de acontecimento continental.

Servirá ele para mais uma demonstração da fraternidade que une os povos do Brasil e do Uruguai, cujos governos aproveitam todas as oportunidades para deixar bem claro o espírito de mútua compreensão que anima os paises sul-americanos.

A festa do dia 14, em homenagem ao bravo Corpo Expedicionário, festa de sport a que não faltarão demonstrações cívicas, é bem o índice do ideal de confraternização entre uruguaios e brasileiros, a que não ficaram alheios os responsaveis pelos destinos dos dois povos irmãos.

PILLAR DRUMMOND

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond

Martim veio, a ferro e fogo
Ser "coach" do Botafogo,
Deixando o Canto do Rio,
e eu, Flamengo apaixonado,
A opinião não vario
garantindo que o coitado
Saiu do Canto do Rio
P'ra vir p'rum canto...
[chorado...

Quase campeões

MÉXICO, 6 (A.P.) — Derrotando ontem, por 6-2, o quadro dos Estados Unidos, os poloistas mexicanos galgaram a última etapa para a conquista do título de campeões pan-americanos de polo, no campeonato que aqui está sendo disputado.

A não ser que os argentinos sobrepujem amanhã o valente conjunto mexicano, e, quarta-feira próxima, consigam tambem vencer os norte-americanos, os mexicanos serão os vencedores do Campeonato. Mesmo que os argentinos vençam os dois jogos, a competição estará empatada entre argentinos e mexicanos.

PORTER E MEDINA DOIS CRACKS URUGUAIOS — O selecionado uruguaio que vem enfrentar o do Brasil nos encontros internacionais em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro que lutará na Europa contará com as maiores expressões do football de Montevidéo. Porter foi o melhor dianteiro do scratch uruguaio que enfrentou ultimamente o argentino.